





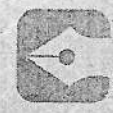








OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 34º SUBDISTRITO DE CERQUEIRA CESAR SÃO PAULO - SP COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO OFICIAL ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA



TRASLADO

LIVRO Nº 0163

PÁGINA 207/216

PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZEM: TELEFONICA BRASIL S.A, INNOWEB LTDA., POP INTERNET LTDA. E SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA. NA FORMA ABAIXO

S A I B A M quantos este público instrumento de procuração bastante virem que aos vinte (20) dias do mês de março de dois mil e dezenove (2019), nesta Cidade de São Paulo, em diligência na sede da empresa, perante mim, Escrevente Autorizado e do Oficial do 34º Registro Civil Cerqueira César, que esta subscreve, compareceram como outorgantes: TELEFÔNICA BRASIL S.A., com sede social na Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1.376, Bairro Cidade Monções, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-936, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.558.157/0001-62, e suas respectivas filiais, com seu Estatuto Social Consolidado através da Ata da 50ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30/11/2018, devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 578.337/18-6, em sessão de 10/12/2018, neste ato de acordo com o Capítulo V, Artigo 22º, parágrafo 3º do mencionado Estatuto Social, legalmente representada por seu Secretário Geral e Diretor Jurídico Sr. BRENO RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional OAB/RS nº 45.479 e regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 711.936.930-04 e por seu Diretor de Finanças e de Relações com Investidores Sr. DAVID MELCON SANCHEZ-FRIERA, espanhol, casado, economista, portador da cédula de estrangeiro RNE nº G240737-5, regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 238.558.708-45, ambos eleitos na 297ª Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 10/06/2016, devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob o nº 273.314/16-6, em sessão de 24/06/2016, ficando cópia autenticada das referidas atas arquivadas nesta Serventia (Pastas 046, 051, 052, 057, 065, 67, 85, 86, 89, 107, 110, 123, 128, 131, 137, 142, 165, 168, 219; Fls. 113, 111, 110-113; 088-110; 170-171, 126-152, 001-024; 084-107; 108-110; 035-059; 060-062; 119-144; 120-150; 132-133; 062-098; 097-124; 001-002, 064-065, 033-114, 134-220; 016-038, 035-096); INNOWEB LTDA., com sede social na Rua Lourenço Pinto, 299, 1º andar, cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80010-160, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.621.112/0001-09, com seu Contrato Social Consolidado através da 9ª Alteração Contratual, datada de 02/01/2019, devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Paraná sob o nº 20190681187, em sessão de 22/02/2019, neste ato de acordo com a Cláusulas 6ª e 7ª, do mencionado Contrato Social, legalmente representada por seu Secretário Geral e Diretor Jurídico Sr. BRENO RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional OAB/RS nº 45.479 e regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 711.936.930-04 e por seu Diretor de Finanças Sr. DAVID MELCON SANCHEZ-FRIERA, espanhol, casado, economista, portador da cédula de estrangeiro RNE nº G240737-5, regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 238.558.708-45; ambos com endereço comercial na Av. Engº Luiz Carlos Berrini, 1376 - 32º andar, São Paulo/SP, ficando cópia autenticada da referida ata arquivada nesta Serventia (Pastas 142, 160, 166, 172, 185, 224; Fls. 174-183; 103-117; 063-126; 106-120; 144-160; 096-112); POP INTERNET LTDA., com sede social na Rua Lourenço Pinto, 299, 14º andar, cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80010-160, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.809.228/0001-15, com seu Contrato Social Consolidado através da 19ª Alteração Contratual, datada de 02/01/2019, devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Paraná sob o nº 20190735040, em sessão de 18/02/2019, neste ato de acordo com a Cláusula 6ª e 7ª, do mencionado Contrato Social, legalmente representada por seu Secretário Geral e Diretor Jurídico Sr. BRENO RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional OAB/RS nº 45.479 e regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 711.936.930-04 e por seu Diretor o Sr. DAVID MELCON SANCHEZ-FRIERA, espanhol, casado, economista, portador da cédula de estrangeiro RNE nº G240737-5, regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 238.558.708-45; ambos com endereço comercial na Av. Engº Luiz Carlos Berrini, 1376 - 32º andar, São Paulo/SP, ficando cópia autenticada da referida ata arquivada nesta Serventia (Pastas 145, 160, 166, 173, 174, 185, 222; Fls. 034-044; 095-102; 127-153; 006-021; 016-031; 161-176; 127-143) e SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Martiniano de Carvalho, nº 851, 20º Andar, Parte, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.900.954/0001-13, com seu Contrato Social Consolidado através da 39ª Alteração Contratual, datada de 02/01/2019, devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 40.610/19-6/18-4, em sessão de 30/01/2019, neste ato em conformidade com Capítulo III a Cláusula 9ª da mencionada alteração, legalmente representada por seu Diretor o Sr. BRENO RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade profissional OAB/RS nº 45.479 e regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 711.936.930-04 e por seu Diretor o Sr. DAVID MELCON SANCHEZ-FRIERA, espanhol, casado, economista, portador da cédula de estrangeiro RNE nº G240737-5, regularmente inscrito perante o CPF/MF sob o nº 238.558.708-45; ambos com endereço comercial na Av. Engº Luiz Carlos Berrini, 1376 - 32º andar, São Paulo/SP, cujas cópias autenticadas ficam arquivadas nesta Serventia (Pasta 108, 117, 142, 149, 155, 166, 168, 172, 174, 185, 199, 221; Fls. 197-209, 065-075, 138-148; 026-041; 167-179; 154-193; 051-057; 121-129; 032-041; 177-186; 197-205; 078-085). Reconhecidos como os próprios de que trato, pelo exame dos documentos apresentados, do que dou fé. E aí pelas referidas OUTORGANTES, na forma acima representadas, me foi dito que, por este público

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL QUALQUER AUTENTICAÇÃO, FASSURA OU ENECIDA, REVOLVIDA ESTE DOCUMENTO

Barcode and identification number: 10282602383118.000057444-5

RUA FREI CANECA 371 - CONSOLAÇÃO SÃO PAULO SP CEP 01307-001 FONE/FAX: 11-31551433

NOTARIAL DE NOTAS - S. PAULO AUTENTICAÇÃO Eduardo da Silva Ressurreição - Tabelião Interior. Av. SÃO LUIS, 192 L. 23/24 - Tel. (11) 3120-8800

22 JUL, 2019 SELON POR VERBA REGISTRAR E PUBLICAR em nome de JOÃO CARLOS BERRINI 11334400 SOMENTE AUTENTICAÇÃO AU1064AY0468644

Handwritten signature or mark.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado de São Paulo

melhor forma de direito nomeia e constitui por seus bastantes procuradores: **ALEX MARTINS SALGADO**, brasileiro, divorciado, engenheiro eletricitista, portador do documento de identidade nº 28555382-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 267.046.658-38; **ANDRÉ MEIRINO NIGRO**, brasileiro, casado, contador, portador do documento de identidade nº 97214548, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 028.995.577-77; **ALEXANDRE MACHADO SILVA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 501.125.255, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 025.013.437-35; **ANDERSON DE OLIVEIRA SILVA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº M-5991545, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 017.590.427-81; **ANDERSON EMANUEL DE AZEVEDO GONÇALVES**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 07042238-1, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 010.212.667-44; **FÁBIO SARNO BALLADI**, brasileiro, casado, arquiteto, portador do documento de identidade nº 22.231.501-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 273.924.208-52; **FELIPE AUGUSTO FERRAZ DE CAMPOS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 286348329, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 281.528.568-19; **FLÁVIO CINTRA GUIMARÃES**, brasileira, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 1158676, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 490.603.251-68; **LEO IVAN PETERSEN JÚNIOR**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 1013778954, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 378.339.440-68; **RICARDO PEDRETI CHAGAS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 167973137, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 194.262.568-57; **RODRIGO PEREIRA DA SILVA JUNIOR**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 1.217.063-1, expedido pela SSP/AM, e inscrito no CPF/MF sob o nº 601.791.712-91; **WALTEMIR OKIDA VIEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 18.883.594-5, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 132.906.448-80; **ADRIANA FEDERICO CALMON**, brasileira, casada, engenheira, portadora do documento de identidade nº 18.276.029-7, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 129.138.038-81; **AIX ANDRE MACHADO CORREA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 23058598-X, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 252.665.818-75; **ALAN RICARDI LARANJEIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 196700413, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 026.375.929-66; **ALESSANDRA OLIVEIRA JUNQUEIRA**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 228843194, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 184.634.518-96; **ALESSANDRO SOARES DOS SANTOS**, brasileiro, casado, formado em ciências da computação, portador do documento de identidade nº 256610897, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 168.288.308-65; **ALEX EDUARDO DE FREITAS**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 21993730, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 070.661.598-02; **ALEXANDRE BARRETO DA GAMA FREITAS**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 059.75.287-3, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 806.279.787-20; **ALEXANDRE BORTULUCI**, brasileiro, casado, arquiteto urbanista, portador do documento de identidade nº 1213769, expedido pela SSP/ES, e inscrito no CPF/MF sob o nº 256.948.258-70; **ALEXANDRE CSISZER PAIN**, brasileiro, divorciado, administrador, portador do documento de identidade nº 42512087, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 611.884.339-20; **ALEXANDRE FREITAS DA SILVA**, brasileiro, casado, sociólogo, portador do documento de identidade nº 1770578, expedido pela SSP/PE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 363.298.944-34; **ALEXANDRE MARQUES ANHAIA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 14380017, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 048.263.178-32; **ALEXANDRE ORNELAS FORGANES**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 16246957-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 098.025.368-30; **ANDERSON DIAS FONSECA**, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador do documento de identidade nº 227357504, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 152.671.158-35; **ANDRÉ LUIZ MOREIRA ROLIM**, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador do documento de identidade nº 94008000130, expedido pela SSP/CE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 619.538.063-68; **ANDRÉ VARTAN FERREIRA KELESOGLU**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 10848905-5, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 076.814.947-90; **ANDRESSA SIMONE MERTINS DE OLIVEIRA**, brasileira, casada, mercadóloga, portadora do documento de identidade nº 3079109264, expedido pelo SJS/RS/RS, e inscrita no CPF/MF sob o nº 822.144.090-68; **ANIBAL FELIPE SCHREINER**, brasileiro, casado, bacharel em sistemas de informação, portador do documento de identidade nº 81707294, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 004.545.259-82; **ARIEL NASCIMENTO DE OLIVEIRA**, brasileira, casada, bacharel em sistemas de informação, portadora do documento de identidade nº 283644, expedido pela SSP/AP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 794.073.312-53; **BERNARDO BRAYNER DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, formado em relações públicas, portador do documento de identidade nº 5744661, expedido pela SSP/PE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 042.362.184-02; **CARLOTA BRAGA DE ASSIS LIMA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 630,486, expedido pela SSP/DF, e inscrita no CPF/MF sob o nº 613.174.201-44; **CLAITON MERG CARVALHO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 5016055898, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 404.943.900-00; **CLAUDIA DA SILVA LÉO**, brasileira, divorciada, publicitária, portadora do documento de identidade nº 22.696.572-7, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 143.399.538-73; **CLÁUDIO RIBEIRO DE JESUS**, brasileiro, casado, administrador,





OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 34º SUBDISTRITO DE  
CERQUEIRA CESAR  
SÃO PAULO - SP  
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
OFICIAL ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA



portador do documento de identidade nº 241703347, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 153.320.688-08; **CLEBER PINHEIRO LIMA**, brasileiro, casado, matemático, portador do documento de identidade nº 1041332741, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 652.051.030-00; **CRISTIANO VELOSO SOUZA MENDES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº MG 6076799, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 037.204.176-03; **DANIELE SOPHIA SARMENTO**, brasileira, divorciada, bacharel em relações públicas, portadora do documento de identidade nº 25.909.382-8, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 188.182.328-86; **DIEGO FRANCISCO BRASIL DE SOUZA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 1080294422, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 808.805.680-20; **DUCLERC GUIMARÃES DAVID LADEIA**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 3,481,132, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 809.761.821-49; **EDGAR RODRIGUES GIAGIO**, brasileiro, casado, marketing, portador do documento de identidade nº 293486803, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 280.614.888-09; **ÉRICA DO NASCIMENTO DE NÁPOLES**, portuguesa, casada, publicitária, portadora do documento de identidade nº V4964483, e inscrita no CPF/MF sob o nº 052.073.087-93; **ERICA REIS DE MELO COUTRINS**, brasileira, solteira, administradora, portadora do documento de identidade nº 3413850, expedido pela SSP/GO, e inscrita no CPF/MF sob o nº 879.849.111-34; **FABIA MARIA MENDONÇA MARTINS**, brasileira, casada, analista de sistemas, portadora do documento de identidade nº 3135659, expedido pela SSP/GO, e inscrita no CPF/MF sob o nº 845.461.821-04; **FABIO ANTUNES DOS SANTOS**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 571199020, expedido pela SSP/BA, e inscrito no CPF/MF sob o nº 924.043.245-00; **FÁBIO COSTA DA ROCHA AZEVEDO**, brasileiro, casado, advogado, portador do documento de identidade nº 114368681, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 076.400.277-56; **FABIO DE CAMARGO PENTEADO SILVA**, brasileiro, casado, formado em tecnologia da informação, portador do documento de identidade nº 189669238, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 146.471.568-85; **FABIO HENRIQUE TRINDADE FERREIRA**, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador do documento de identidade nº 24.427.959-7, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 248.331.408-29; **FÁBIO MARQUES DE SOUZA LEVORIN**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 27.638.106-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 267.221.148-56; **FABIO PRADO BACHA**, brasileiro, solteiro, bacharel em ciência da computação, portador do documento de identidade nº 236692975, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 199.463.888-55; **FABIO ROBERTO PERES**, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador do documento de identidade nº 29232788, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 196.435.628-83; **FABIO SANTIAGO FIONDA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 109280339, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 076.941.357-94; **FERNANDO DA COSTA DUSCHITZ**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 6067816972, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 893.657.120-68; **FIRMINO SANCHES NETO**, brasileiro, casado, químico, portador do documento de identidade nº 41811540-0, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 328.127.498-65; **FRANZ SCHUBERT DE MORAES**, brasileiro, casado, contador, portador do documento de identidade nº M4921727, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 736.652.236-87; **GISELE CRISTINA GARCIA JORGETTI**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 216364754, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 166.905.978-22; **GISELE DE RAMOS MELO**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 3763145, expedido pela SSP/GO, e inscrita no CPF/MF sob o nº 913.426.781-68; **GLAUBER GELMI BRASIL**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 289078891, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 331.039.168-09; **GUILHERME AUGUSTO DE SOUZA SIQUEIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº M8812132, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 042.114.336-36; **GUILHERME BARTHOLOMEU SARUBI**, brasileiro, casado, formado em sistemas de informação, portador do documento de identidade nº 24874365X, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 318.564.098-56; **GUILHERME SARNO BALLADI**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 22.213.502.5, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 287.392.418-74; **GUSTAVO SOBREIRO GONÇALVES**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 339435811, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 297.041.528-33; **HELEN VIEIRA MICERIN**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, portadora do documento de identidade nº 34533418-8, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 295.769.848-07; **HUBERTI EDNILSON DA COSTA PINTO**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 8048901873, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 661.341.700-97; **IGARA TAARI COUTINHO LEO**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 691406340, expedido pela SSP/BA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 689.235.545-53; **ILDEBRANDO PINTO APARECIDO JUNIOR**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 183182704, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 258.674.898-09; **JAQUELINE DIAS COSTA DUARTE**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 4075408452, expedido pela SSP/RS, e inscrita no CPF/MF sob o nº 822.106.750-49; **JEFFERSON MARTINS MADUREIRA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 4142963, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 993.152.461-87; **JOÃO GERALDO DE SOUZA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURAGEM OU EMENDAS, INVALIDAM ESTE DOCUMENTO



RUA FREI CANECA 371 - CONSOLAÇÃO, SÃO PAULO, SP CEP 01307-001 FONE/FAX: 11-31551433

3.º TABELÃO DE NOTAS - S. PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
Eduardo da Silva Ressureição - Tabelião Interino  
22 JUL. 2019  
SELOS POR VERBA  
1133 0000-00  
AUTENTICAÇÃO  
AU1064AY0468612

*(Handwritten signature and initials)*

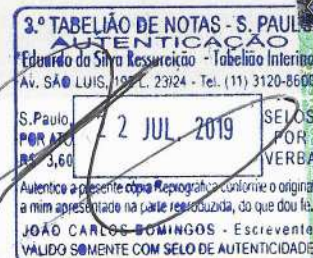
União Internacional  
Jo Nacamido Lúcio  
(Fundada em 1949)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado de São Paulo

nº 935,191, expedido pela SSP/MT, e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.148.091-49; **JOAO RODRIGO ANTUNES FERREIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 241036392, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 290.754.518-30; **JOSE EUSTÁQUIO MENDONÇA DA FONSECA**, brasileiro, casado, contador, portador do documento de identidade nº 5,432,697, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 731.577.596-04; **JOSÉ OSCAR AZEVEDO JUNIOR**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 299123625, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 032.860.479-88; **JOSE RENATO BONATES CORREA**, brasileira, casado, comerciante, portador do documento de identidade nº 7872189, expedido pela SSP/SC, e inscrito no CPF/MF sob o nº 598.350.952-72; **JUAN ANTONIO GARCIA GÓMEZ**, brasileiro, casado, engenheiro de telecomunicações, portador do documento de identidade nº 099240145, expedido pelo IFF/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 012.694.897-63; **KAMILA LIMA CARVALHO**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 558033003, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 791.173.842-49; **KARINA DE CARVALHO E SILVA**, brasileira, casada, pedagoga, portadora do documento de identidade nº 2452762, expedido pela SSP/PA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 425.686.412-15; **LEANDRO SINKOVITS**, brasileiro casado, tecnólogo, portador do documento de identidade nº 233341626, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 283.920.858-09; **LEONARDO ASSIS DE SOUZA**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 11069106, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 042.953.446-99; **LETICIA SANDRINE GONÇALVES MUZZI**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 42632315, expedido pela SSP/SC, e inscrita no CPF/MF sob o nº 042.339.439-80; **LIDSON JOSE ROCHA SILVA**, brasileira, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 90002030247, expedido pela SSP/CE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 589.860.223-20; **LILIAM ELISABETH DE LIMA ROSA**, brasileira, casada, engenheira, portadora do documento de identidade nº 29.287.307-4, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 279.218.028-50; **LUCIANO ANDRADE**, brasileiro, casado, comerciante, portador do documento de identidade nº 9019706333, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 590.188.440-04; **LUCIANO POMPEO PASQUALINI**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 117667080, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.800.008-65; **LUIS AUGUSTO SANDER**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 1035522646, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 587.739.750-87; **LUIS OTAVIO CAVALCANTI MONTIBELO**, brasileiro, casado, formado em marketing, portador do documento de identidade nº 4664376, expedido pela SSP/PE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 770.673.204-53; **LUIS SERGIO MOTA MAGALHÃES**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 5466627, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 758.524.706-00; **MARCELO ALEXANDRE LAURATO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 345805963, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 223.705.928-42; **MARCELO ATAÍDE DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 73904951, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 271.741.152-68; **MARCELO DA SILVA ASSUNÇÃO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 18,304,607, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 094.620.888-37; **MARCELO DE ALMEIDA BUCANEVE**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 6089013, expedido pela SSP/SC, e inscrito no CPF/MF sob o nº 752.606.629-20; **MARCELO DE LIMA TARDIVO**, brasileiro, casado, formado em relações públicas, portador do documento de identidade nº 328466608, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 294.313.248-90; **MARCELO GONÇALVES DA SILVA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 19.502.368-7, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 166.491.058-13; **MARCELO IACABO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 18.501.873, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 108.369.358-10; **MARCELO RABETTI**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 20.316.533-0, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 148.481.278-66; **MARCIO DANILO DE SÁ**, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador do documento de identidade nº 16,542,834, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 152.499.018-32; **MÁRCIO SANCHOTENE IRIZAGA**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 3081770442, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 692.630.860-87; **MÁRCIO SANTOS DA CUNHA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 110653979, expedido pelo IFF/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 051.775.397-92; **MARCOS PEREIRA DE SOUSA**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 4102090, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 929.136.951-91; **MARCOS ROBERTO MIYATA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 330506390, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 282.783.378-61; **MARIANA FERREIRA**, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 348931116, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 344.626.888-05; **MARIANA VIEIRA RANGEL NUNES**, brasileira, solteira, engenheira, portadora do documento de identidade nº 08109314-8, expedido pelo IFF/RJ, e inscrita no CPF/MF sob o nº 051.481.137-40; **MAURICIO GIANOTI LUSTRE**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 18.436.062-6, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 148.259.118-97; **MAYKEL DE OLIVEIRA CASTRO**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 2083487, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 724.105.661-20; **MONICA DE LIMA SILVA**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 0821159909, expedido pela SSP/BA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 780.775.085-53; **NEY BERRIO**





OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 34º SUBDISTRITO DE  
CERQUEIRA CESAR  
SÃO PAULO - SP  
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
OFICIAL ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA



**SGOBI**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 155053073, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 063.323.488-52; **ORIVAL AIRTON TRAJANO DOS REIS**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 4027732512, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 392.100.570-15; **ORLAN ALVES CARDOSO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 289478, expedido pela SSP/TO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 829.553.791-15; **OTÁVIO PAVONE DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 49729529, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.381.919-06; **PAULO CEZAR COSTA MENEZES**, brasileiro, casado, químico industrial, portador do documento de identidade nº 43336908, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 709.791.469-68; **PAULO SEVERINO DA SILVA**, brasileiro casado, administrador, portador do documento de identidade nº 5741466, expedido pelo SDS/PE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 030.328.074-33; **RAISINS ROGERIO BRAGA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador do documento de identidade nº 13823698, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 055.822.208-01; **RAPHAEL HENRIQUE DE ALMEIDA COSTA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 32.352.929-x, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 313.452.798-76; **REGIANE DE JESUS SILVEIRA PISSUTTI**, brasileira, casada, publicitária, portadora do documento de identidade nº 271577290, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 256.107.508-73; **RENATO DE OLIVEIRA SOUZA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 19392910, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 148.926.148-66; **RICARDO JOSE FIGUEIRA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 19520511, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 126.842.408-09; **RODRIGO RODRIGUES BALLERONI**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 276000535, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 220.637.588-59; **RODRIGO TIRELLO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 9073755051, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 941.392.450-34; **ROGERIO PUERTA LOPES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 1.838.401-2, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 123.068.688-67; **ROMULO SALES RAGASSI**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 26.211.160-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 180.256.888-36; **RONES ALVES MACHADO PORTELA**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador do documento de identidade nº 138850094, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 031.743.458-63; **SARA REGINA COUTO MOTA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 3059328, expedido pela SSP/SC, e inscrita no CPF/MF sob o nº 004.361.699-24; **SERGIO CHEREZ PAVIA**, brasileiro, casado, formado em propaganda e marketing, portador do documento de identidade nº 336045050, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 272.784.788-20; **SILVIA AYUMI MORIOKA**, brasileira, solteira, engenheira, portadora do documento de identidade nº 278745702, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 219.914.658-82; **SILVIO AMERICO DE SOUSA MELO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº M 7.615.288, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 025.861.906-61; **SINOMAR MOTA VIEIRA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 2043464DGPC, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 547.834.291-20; **TANIA ROSA CAMPOS**, brasileira, solteira, tecnóloga em hotelaria, portadora do documento de identidade nº 3455052, expedido pela SSP/GO, e inscrita no CPF/MF sob o nº 867.188.351-53; **THAISA MAZZEI SABOIA**, brasileira, casada, engenheira, portadora do documento de identidade nº 30.294.465-5, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 303.685.828-84; **THIAGO BRUNO FERNANDES**, brasileiro, casado, formado em ciências da computação, portador do documento de identidade nº 439862139, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 312.878.558-90; **VALTER FERNANDES DE ABREU**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 193914554, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 174.309.268-78; **VINICIUS ROSSI PASCHOAL**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 20621759, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 256.309.948-08; **VIVIAN RAQUEL LOPES**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 256420472, expedido pela SSP/RJ, e inscrita no CPF/MF sob o nº 221.000.118-80; **WALDYRLEY ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, casado, tecnólogo em telecomunicações, portador do documento de identidade nº 70569769, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.210.497-15; **WELLINGTON ROSA DE ABREU**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 107.65684-5, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 040.473.366-29; **WELLINGTON XAVIER DA COSTA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 3516308, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 887.321.001-59; **WILLIAN TEIXEIRA JOÃO**, brasileiro, casado, fisioterapeuta, portador do documento de identidade nº 17.701.201-X, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 276.300.558-62; **ABILIO PINTO PIRES NETO**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 1721893, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 027.163.499-59; **ADALBERTO BALLO PEREIRA**, brasileiro, casado, matemático, portador do documento de identidade nº 13.792.571-2, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 063.508.738-31; **ADRIANA VITALE**, brasileira, solteira, administradora, portadora do documento de identidade nº 231476048, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 136.678.968-75; **ALBANIZA TEREZA PEREIRA PESSOA**, brasileira, casada, secretária executiva, portadora do documento de identidade nº 4873183, expedido pela SSP/PE, e inscrita no CPF/MF sob o nº 996.120.204-00; **ALEXANDRE SILVA MARTINS**, brasileiro, casado,

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO, FALSIFICAÇÃO OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO



3.º TABELÃO DE NOTAS - S. PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
Eduardo da Silva Ressurreição - Tabelião laterano  
R. SÃO LUIS, 192 L. 23/24 - Tel. (11) 3120-0000  
22 JUL, 2019  
SELO POR VERBA  
RUA FREI CANECA 371 - CONSOLAÇÃO  
SÃO PAULO - SP CEP 01307-004  
FONE FAX: 11-31551433  
POLÍGIO MARIANO BRAGA  
ESTADO DE SÃO PAULO  
12334  
AUTENTICAÇÃO  
AU1064AY0468609

Handwritten signature or mark.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado de São Paulo

administrador, portador do documento de identidade nº 16.315.848-4, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 131.501.228-64; **ALINE CARVALHO FAVA**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 30.602.742-2, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 221.813.738-09; **ALINE DE ALCÂNTARA SOUZA**, brasileira, casada, advogada, portadora do documento de identidade nº 1117874, expedido pela SSP/SE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 954.268.095-34; **ALINE MONTEIRO CARDOSO**, brasileira, solteira, administradora, portadora do documento de identidade nº 1808651, expedido pela SSP/DF, e inscrita no CPF/MF sob o nº 699.019.881-87; **AMANDA DA SILVA CAMILO**, brasileira, solteira, administradora, portadora do documento de identidade nº 429313354, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 304.635.158-54; **AMANDA SILVA OLIVEIRA**, brasileira, divorciada, bacharel em direito, portadora do documento de identidade nº 328539806, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 225.439.988-88; **ANA PAULA ARRUDA**, brasileira, solteira, bacharel em direito, portadora do documento de identidade nº 25.512.426-0, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 270.161.608-58; **ANDRE FERNANDO MACHADO**, brasileiro, casado, bacharel em marketing, portador do documento de identidade nº 20.116.176-X, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 158.657.998-35; **ANDREIA MAGGESI ALVES**, brasileira, divorciada, administradora, portadora do documento de identidade nº 27.368.886-8, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 272.955.888-84; **ANTONIO JOSÉ GUERRA DA SILVA**, brasileiro, solteiro, economista, portador do documento de identidade nº 8.817.360-4, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 059.470.358-12; **ANTONIO WELLINGTON ARAUJO DO NASCIMENTO**, brasileira, casado, formado em propaganda e marketing, portador do documento de identidade nº 644898, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 248.140.831-49; **BRUNO AGNELLO PEGORARO**, brasileiro, casado, gestor ambiental, portador do documento de identidade nº 322307016, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 224.317.348-46; **BRUNO DE AGUIAR MARTINS**, brasileiro, solteiro, tecnólogo telecomunicações, portador do documento de identidade nº 124578055, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 098.922.877-03; **BRUNO ROSSO BATISTA**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 4509816, expedido pela SSP/SC, e inscrito no CPF/MF sob o nº 066.070.359-90; **CAMILA MORAES AONO**, brasileira, solteira, formada em sistemas de informação, portadora do documento de identidade nº 44.229.677-0, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 335.177.238-60; **CAMILA RUSKE DE SOUZA**, brasileira, casada, formada em sistema de telecomunicações, portadora do documento de identidade nº 3359535, expedido pela SSP/SC, e inscrita no CPF/MF sob o nº 024.387.979-24; **CAMILO JOSÉ GASPARETTO**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 98981446, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.474.119-56; **CARLOS DAVI ZEMOR**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 8055917762, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 538.409.170-34; **CARLOS EDUARDO KATO MARINI DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 16.662.606-5, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 181.198.528-93; **CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA MACHADO**, brasileiro, divorciado, administrador, portador do documento de identidade nº 100246800, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 070.056.257-57; **CINTIA SALDANHA MENDES DE AGUIAR**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 5745628, expedido pela SSP/MG, e inscrita no CPF/MF sob o nº 842.974.686-20; **CLÁUDIA CRISTINA DA SILVA GOMES GOUVEIA**, brasileira, casada, tecnóloga em administração, portadora do documento de identidade nº 19.302.388-X, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 125.973.708-01; **CLÁUDIO PEREIRA COSTA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 22112519, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 979.909.227-20; **CRISTIANE LIRA DA SILVA**, brasileira, solteira, administradora de empresas, portadora do documento de identidade nº 6887920, expedido pelo SDS/PE, e inscrita no CPF/MF sob o nº 055.964.454-01; **CRISTIANE VERONEZE PAES**, brasileira, solteira, engenheira, portadora do documento de identidade nº 278127526, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 286.722.698-88; **CRISTINA BERNARDIS ROSA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº M7226072, expedido pela SSP/MG, e inscrita no CPF/MF sob o nº 004.080.106-30; **DANIEL VIEIRA LOREVICE**, brasileiro, casado, contador, portador do documento de identidade nº 24.340.983-7, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 167.200.688-06; **DANIELLA AIELLO**, brasileira, casada, psicóloga, portadora do documento de identidade nº 182957706, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 177.965.698-07; **DANIELLE PANTOJA SILVA**, brasileira, solteira, engenheira, portadora do documento de identidade nº 325228541, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 395.240.378-40; **DANILO NOGUEIRA SANTIAGO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 09921753, expedido pela SSP/AM, e inscrito no CPF/MF sob o nº 069.598.837-92; **DÉBORA ALINE MEDEIROS DE OLIVEIRA ALVES**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 30473837, expedido pela SSP/AM, e inscrita no CPF/MF sob o nº 694.776.392-49; **DENILSON CÉSAR GONÇALVES**, brasileiro, separado, tecnólogo de sistemas de informação, portador do documento de identidade nº 21.922.450, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 160.132.868-09; **DOUGLAS DANTES DE MORAES**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 1039318, expedido pela SSP/ES, e inscrito no CPF/MF sob o nº 031.195.917-26; **EDI MARCOS DA SILVA**, brasileiro, casado, marketing, portador do documento de identidade nº 23.272.518-4, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 177.135.348-14; **EDUARDO FERNANDO SOUSA FERRAZZI**, brasileiro, solteiro, formado em sistema de informação, portador do documento de identidade nº 192771905, expedido pela SSP/SP, e inscrito

3.º TABELÃO DE NOTAS -

AUTENTICAÇÃO  
Eduardo da Silva Ressurreição - Tabelão Interino  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 23924 - Tel. (11) 3120-8500

S. Paulo, 22 JUL. 2019  
POR ATO  
RS 3,60

Autentico a presente Nota Registrada, conforme original a mim apresentado na parte registral, do que dou fe.  
JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escrivão  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO





OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 34º SUBDISTRITO DE  
CERQUEIRA CESAR  
SÃO PAULO - SP  
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
OFICIAL ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA

no CPF/MF sob o nº 306.783.178-01; **EDUARDO ROEDEL KOHLER**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 2265078, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 002.104.351-51; **ELDER MONTEIRO DO NASCIMENTO**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 164312298, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 097.265.388-07; **ELISÂNDRA MARIA DA SILVA**, brasileira, divorciada, publicitária, portadora do documento de identidade nº 36.745.840-8, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 973.185.076-72; **EMERSON SOUZA SALES**, brasileiro, solteiro, mercadólogo, portador do documento de identidade nº 679.463.801, expedido pela SSP/BA, e inscrito no CPF/MF sob o nº 951.304.035-68; **EMILIA PITANGA SAMPAIO METTIG**, brasileira, casada, economista, portadora do documento de identidade nº 342609009, expedido pela SSP/BA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 565.486.565-04; **EVANDRO ALMEIDA CUNHA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 08.485.858-8, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 006.302.317-29; **EVANDRO OLIVEIRA MOREIRA**, brasileiro, solteiro, tecnólogo em gestão comercial, portador do documento de identidade nº 205820400, expedido pela SSP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 105.692.837-95; **EVERTON VALDINEI DISTASSI**, brasileiro, divorciado, administrador, portador do documento de identidade nº 24.232.682-1, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 102.904.038-98; **FABIANO MITSUYUKI YOSHIDA**, brasileiro, casado, bacharel em ciência da computação, portador do documento de identidade nº 25301220x, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 259.549.918-12; **FABIO CAMPOS**, brasileiro, casado, formado em marketing, portador do documento de identidade nº 193610206, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 165.966.488-85; **FÁBIO GONÇALVES DOS REIS**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 451832322, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 324.584.258-95; **FERNANDO ESTEFANO SIMIONATO CARDOSO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 23.123.320-6, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 120.809.128-01; **FILIPE PAULINO GRIPA**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 70.754.948-5, expedido pelo SJS/RS/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 015.730.650-05; **FRANCIELE CALDIN**, brasileira, casada, administradora, portador do documento de identidade nº 000656617, expedido pela SSP/RO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.346.749-96; **FRANCISCO RAFAEL CRESCENTE**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 05.426.481-7, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 724.673.047-87; **GILBERTO SOARES GALVAO**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 14.263.866-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.876.308-05; **GIOVANI RICARDO MARTINS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 254793186, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 246.848.358-80; **GLEDSON JAMES DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador do documento de identidade nº 6.134.504-3, expedido pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 019.019.899-09; **GUSTAVO DE SOUZA CACELLA**, brasileiro, casado, engenheiro em telecomunicações, portador do documento de identidade nº 119066512, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 089.938.507-98; **HELIO BENSUASKI JUNIOR**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 21.246.323-8, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 025.367.557-03; **HELOISA HELENA PENA**, brasileira, solteira, pedagoga, portadora do documento de identidade nº 10502246, expedido pela SSP/MT, e inscrita no CPF/MF sob o nº 015.537.888-00; **IEDA BARROS CARBONEL**, brasileira, solteira, administradora, portadora do documento de identidade nº 146576299, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 022.865.328-26; **JAQUELINE ALVES DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, tecnóloga em recursos humanos, portadora do documento de identidade nº 320886098, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 216.309.568-13; **JESSÉ HARION OLIVEIRA DE BRITO**, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador do documento de identidade nº 6716441, expedido pela SSP/PA, e inscrito no CPF/MF sob o nº 015.683.832-07; **JOÃO RODRIGUES DAS NEVES NETO**, brasileiro, divorciado, formado em gestão comercial, portador do documento de identidade nº 1078286927, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 005.240.310-61; **JOÃO WALTER SOLONCA**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 117673432, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 034.329.028-67; **JORGE MIGUEL DO NASCIMENTO DANTAS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 83105959-2, expedido pelo CREA/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 752.093.907-30; **JOSE CARLOS WANDERLEY BRAGA ROCHA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 5732118, expedido pela SSP/PE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 035.444.544-83; **JOSÉ PAULO MIRI**, brasileiro, solteiro, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 1071560211, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 001.313.230-08; **JULIO ADALTO TIEZZI JUNIOR**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 22.015.074, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 121.135.888-70; **KEILI GONÇALVES CHAGAS DE SOUSA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 70.500.639, expedido pela SSP/PR, e inscrita no CPF/MF sob o nº 023.175.509-01; **KOOZO YOSHIMOTO**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 17.896.728-2, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 093.961.518-58; **LEANDRO DOS SANTOS VIEIRA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador do documento de identidade nº 2044841, expedido pela SSP/DF, e inscrito no CPF/MF sob o nº 716.258.871-91; **LEONARDO QUEIROZ VELOSO**, brasileiro, divorciado, tecnólogo em marketing, portador do documento de identidade nº 5128531, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 965.654.896-53; **LUIS FERNANDO BORRO**, brasileiro, divorciado, administrador, portador do documento de identidade nº 1071560211, expedido pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF sob o nº 001.313.230-08;

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURAS OU EMEHIDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO



RUA FREI CANECA 311 - CONSOLAÇÃO  
SÃO PAULO SP CEP 01307-001  
FONE/FAX: 11-31551433

TABELÃO DE NOTAS - S. PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
Eduardo do Silva Ressurreição - Tabelião Interino  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 23/24 - Tel. (11) 3120-8800

22 JUL. 2019

SELOS  
POR  
VERBA



Reproduzida conforme o original  
Reproduzida, do que dou fé.  
INGOS - Escrevente  
SELO DE AUTENTICIDADE





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado de São Paulo

identidade nº 123960009, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 117.274.288-03; **LUIS GUILHERME BIANCHIN**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 92456406, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 035.267.348-60; **MARCELA MARQUES DE SOUZA**, brasileira, solteira, formada em ciências da computação, portadora do documento de identidade nº 297088208, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 828.793.465-68; **MARCELLO GAMITO MENDES**, brasileiro, casado, tecnólogo em comunicação e tecnologia, portador do documento de identidade nº 15.951.844, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 076.250.838-88; **MARCELO APARECIDO PARRIAL**, brasileiro, solteiro, psicólogo, portador do documento de identidade nº 40.054.652-8, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 318.754.128-32; **MARCELO PIMENTEL DE MESQUITA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 91135640, expedido pelo Detran/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 035.375.807-89; **MARCOS ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador do documento de identidade nº 14.978.590-2, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 083.881.028-42; **MARCOS ROBERTO SOARES JR**, brasileiro, divorciado, bacharel em filosofia, portador do documento de identidade nº M4980124, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 118.390.388-02; **MARCOS VINICIUS BOLZAN**, brasileiro, casado, formado em gestão comercial, portador do documento de identidade nº 44774415X, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 384.733.198-18; **MARCUS VINICIUS BARÇANTE DE MOURA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 10892295, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.274.906-74; **MARIA CLARA POIO D'OLIVEIRA BRESSAN**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 11.091.093-X, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 032.954.408-08; **MARIA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA BRIETZKE**, brasileira, casada, formada em relações públicas, portadora do documento de identidade nº 8009018121, expedido pela SSP/RS, e inscrita no CPF/MF sob o nº 366.649.600-87; **MARIA CRISTINA CASTELLOS E CASTRO RINCON**, brasileira, casada, engenheira elétrica, portadora do documento de identidade nº MG 5416788, expedido pela SSP/MG, e inscrita no CPF/MF sob o nº 971.894.806-68; **MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA**, brasileira, casada, administradora, portador do documento de identidade nº 11089153, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 042.039.666-71; **MARIA IZABEL CRISTINA MENDES LOPES**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 6198122, expedido pela SSP/MG, e inscrita no CPF/MF sob o nº 796.070.126-15; **MARIA LOURDES PAPA CASAGRANDE**, brasileira, casada, matemática, portadora do documento de identidade nº 11.002.135-6, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 031.643.388-80; **MARTA ELOISA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, pedagoga, portadora do documento de identidade nº 29.545.850-1, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 223.166.468-24; **MICHEL CORREA DE SOUZA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 257043500, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 277.022.548-07; **NAIARA BONFIM DE SANTANA**, brasileira, solteira, administradora de empresas, portadora do documento de identidade nº 0748886842, expedido pela SSP/BA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 009.649.045-43; **NELSON VERPA JUNIOR**, brasileiro, casado, economista, portador do documento de identidade nº 9.340.006-8, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 036.468.738-09; **ORLANDO DE ANTONIO JUNIOR**, brasileiro, separado, administrador, portador do documento de identidade nº 193800007, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 133.609.568-77; **PABLO DO VALE FERNANDES**, brasileiro, casado, mercadólogo, portador do documento de identidade nº 22256385, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 263.329.628-95; **PATRICIA DE ARAUJO PEREIRA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 32408652-0, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 301.504.098-77; **PATRICIA FERREIRA TEIXEIRA NETTO GRANDE**, brasileira, casada, engenheira, portadora do documento de identidade nº 2875289, expedido pela SSP/DF, e inscrita no CPF/MF sob o nº 074.903.177-89; **PATRICIA HELENA RODRIGUES FREIRE FERREIRA**, brasileira, casada, jornalista, portadora do documento de identidade nº 983174, expedido pela SSP/MS, e inscrita no CPF/MF sob o nº 921.625.411-49; **PAULA CAMILA MENDONÇA DE AMEIDA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 27997499, expedido pela SSP/AM, e inscrita no CPF/MF sob o nº 715.930.472-15; **PAULO AFONSO CALADO JUNIOR**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 92.006.021.59-1, expedido pela SSP/CE, e inscrito no CPF/MF sob o nº 526.339.933-20; **PAULO EDUARDO CESAR**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 7.906.000-6, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 008.534.088-07; **PAULO ROBERTO CEIA BRAVO**, brasileiro, divorciado, administrador, portador do documento de identidade nº 41204066, expedido pelo Detran/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 615.438.617-68; **PAULO ROGÉRIO DOS SANTOS**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 14.263.890-0, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 091.756.318-22; **REGINA JARA MOTTA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 155612840, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 037.303.838-09; **RENATA SIMONATO CARDOSO**, brasileira, casada, bacharel em direito, portadora do documento de identidade nº 44.559.750-1, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 366.012.348-00; **RENATO RESENDE PONTES**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 6356921, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 011.899.476-09; **RICARDO AUGUSTO PINTO**, brasileiro, casado, comunicador social, portador do documento de identidade nº 15.783.347, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 101.257.328-13; **ROBERTA CAPP PACHECO SALEH**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 218705141, expedido





OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO 34º SUBDISTRITO DE  
CERQUEIRA CESAR  
SÃO PAULO - SP  
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
OFICIAL ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA



pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 137.781.628-10; **RODRIGO INACIO RANGEL DOS SANTOS**, brasileiro, casado, formado em ciência da computação, portador do documento de identidade nº 3009067, expedido pela SSP/GO, e inscrito no CPF/MF sob o nº 796.435.661-53; **ROGERIO AUGUSTO ALTAFINI TRANI**, brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, portador do documento de identidade nº 23.380.101-7, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 182.054.248-37; **ROSENILDA DA COSTA**, brasileira, solteira, tecnóloga em gestão de pessoas, portadora do documento de identidade nº 28.520.860-3, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 291.469.438-54; **RUBENS HIGA**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 177214089, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 056.332.848-79; **RUI SÉRGIO PAVARINO JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, portador do documento de identidade nº 25.082.798-0, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 184.452.858-82; **SANDERSON BENJAMIN ZILIO**, brasileiro, separado, administrador, portador do documento de identidade nº 1046517031, expedido pela SSP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 623.393.110-04; **SÉRGIO FREITAS RODRIGUES DE PAULA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador do documento de identidade nº M8.954.907, expedido pela SSP/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 038.117.736-07; **SEVERA ALVES CALHEIROS LUCATI**, brasileira, casada, analista de sistema, portadora do documento de identidade nº 263607239, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 009.472.547-06; **SIMONE DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, tecnóloga em gestão comercial, portadora do documento de identidade nº 19.663.601-2, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 140.600.838-95; **TATIANE AUGUSTO ALMEIDA DA SILVA**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 297046998, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 286.235.628-01; **TATIANE MACHADO VONA**, brasileira, solteira, formada em marketing, portadora do documento de identidade nº 302944825, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 301.582.368-07; **TATIANE SILVEIRA DE ALMEIDA CAPUSSO**, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora do documento de identidade nº 3562064, expedido pela SSP/SC, e inscrita no CPF/MF sob o nº 027.479.039-40; **THIAGO PONTES CAVALCANTE**, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade nº 20349114, expedido pela SSP/AM, e inscrito no CPF/MF sob o nº 902.518.492-87; **TONI ANGELO DE AGUIAR**, brasileiro, casado, tecnólogo em redes de computadores, portador do documento de identidade nº 340710548, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 276.713.148-97; **VALTER BENTO DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, formado em marketing, portador do documento de identidade nº 30.282.574-5, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 312.852.668-03; **VANIA DINIZ ARAGÃO**, brasileira, casada, secretária executiva, portadora do documento de identidade nº 1584653, expedido pela SSP/DF, e inscrita no CPF/MF sob o nº 806.120.751-68; **VERANA CAUS DE SOUZA**, brasileira, casada, economista, portadora do documento de identidade nº 946446, expedido pela SSP/ES, e inscrita no CPF/MF sob o nº 024.706.877-21; **VERÔNICA ANGÉLICA PEREIRA**, brasileira, solteira, bacharel em direito, portadora do documento de identidade nº 32959414, expedido pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 282.910.758-67; **VIRGINIA DE BRITO LINS**, brasileira, casada, administradora, portadora do documento de identidade nº 1636920, expedido pela SSP/PA, e inscrita no CPF/MF sob o nº 064.502.452-04; **WANDERLEY LOPES JUNIOR**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 16.373.059-3, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 082.008.338-01; **WELLINGTON JOSÉ NOGUEIRA LOPES**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade nº 22887-D, expedido pelo CREA/MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 345.714.266-15; aos quais conferem poderes para, individualmente, representarem as Outorgantes e suas filiais perante todas as empresas, órgãos e repartições públicas, entidades autárquicas, fundações e sociedades de economia mista nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, sempre no intuito de participar de certames licitatórios presenciais e/ou eletrônicos, inclusive no que se refere a consultas públicas e em casos de chamamentos públicos, podendo assim, ditos procuradores, apresentar documentos, formular lances verbalmente nos pregões presenciais, bem como formular lances eletrônicos, nos pregões eletrônicos, firmar declarações, assinar e apresentar credenciamento, inclusive de terceiros, que neste ato não se confunde com o subestabelecimento vedado neste instrumento, propostas de preço e/ou técnica, participar de sessões públicas de habilitação e julgamento da documentação e propostas, formular impugnações e pedidos de esclarecimento, passar recibos, rubrica de documentos, assinatura de listas de presença e atas, adesões a atas de registro de preço, desistência de prazos recursais, registrar ocorrências, submissão de pedido de reconsideração, interposição de recursos e contra-razões, e ofício, vistas dos Processos Administrativos e todo e qualquer documento correlato ao certame, podendo ainda representar perante o Tribunal de Contas da União - TCU, de seus respectivos Estados - TCE e de seus respectivos Municípios - TCM. Fica vedado o subestabelecimento. O(s) Outorgado(s) constituído(s) fica(m) ciente(s) de que ao se desligar(em) do quadro da Companhia, do qual faz(em) parte, não mais poderá(ão) exercer quaisquer poderes constantes neste instrumento, ficando sem efeito os atos praticados a partir da data de desligamento, sendo inclusive responsável(is) por perdas e danos causados pelo uso indevido dos poderes revogados em decorrência do desligamento. A presente procuração terá validade de 01 (um) ano a contar desta data. (Processum 131/2018). Emolumentos: R\$ 269,90; Ao Estado: R\$ 76,70; Secretaria da Fazenda: R\$ 52,48; Ministério Público: R\$ 12,96; Fundo Lei 10199/98: R\$ 14,20; Tribunal de Justiça: R\$ 18,52; A Santa Casa: R\$ 2,70; Iss: R\$ 5,76; Total: R\$ 453,22. Guia n. 064/2019. Assim o disse do que dou fé, me pediu que lhe lavrasse este instrumento, o qual lhe sendo feito e lido em voz alta, por estar conforme, outorga, aceita e assina. Eu, (a.) LUIS CARLOS TAVARES DIAS SOARES, Escrevente Autorizado, digitei, li, colhi a(s) assinatura(s), e Eu, (a.) ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA, Oficial, subscrevo e encerro o presente ato. **BRENO RODRIGO PACHECO DE OLIVEIRA | DAVID**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO, FALSIFICAÇÃO OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO



RUA FREI CANECA 371 - CONSOLAÇÃO  
SÃO PAULO SP CEP 04307-000  
FONE/FAX: 11 31551433

3.º TABELIÃO DE NOTAS - S. PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
Eduardo do Silva Ressurreição - Tabelião Intermun.  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 23/24 - Tel. (11) 3120-8000  
22 JUL. 2019  
SELOS POR VERBA

COLEGIO NOTARIAL  
3.º TABELIÃO DE NOTAS - S. PAULO  
Eduardo do Silva Ressurreição - Tabelião Intermun.  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 23/24 - Tel. (11) 3120-8000  
119340  
AUTENTICAÇÃO  
AU1064AY0468620

informe o original  
do que dou fé.  
Escrevente  
AUTENTICAÇÃO

Selo Internacional  
do Notariado Latino  
(Promulgado em 1943)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado de São Paulo

MELCON SANCHEZ-FRIERA | ADOLPHO JOSÉ BASTOS DA CUNHA. TRASLADA NA MESMA DATA. EU,  
(a.) LUIS CARLOS TAVARES DIAS SOARES, Escrevente Autorizado, subscrevo e assino em  
público e raso.

Em test. da verdade.

**LUIS CARLOS TAVARES DIAS SOARES**  
Escrevente Autorizado



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code  
impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>.  
Selo digital nº: 1153031PR000000003272219Y - Valor R\$: R\$ 453,22  
Selo digital nº: 1153031TR000000003285019P - Valor R\$: R\$ 0,00

3.º TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICIDADE

Luís Carlos Tavares Dias Soares  
Eduardo da Silva Ressur Açú - Tabelião Público  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 724 - JARDIM BELLA VISTA - SÃO PAULO - SP - CEP: 04000-000

S. Paulo, 22 JUL 2024  
POR ATC  
R\$ 3,50

Autêntica a presente cópia xerográfica conforme o original  
a mim apresentado, para a reprodução, do que dou fé.  
JOÃO CARLOS DUMINGOS - Escrevente  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

468619

e

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS**

**CERTIDÃO N°: 4616408**

**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

**CERTIFICA E DÁ FÉ** que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 02/07/2019, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: \*\*\*\*\*

**TELFÔNICA BRASIL S.A**, CNPJ: 02.558.157/0001-62, conforme indicação constante do pedido de certidão. \*\*\*\*\*

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor (a). São apontados os feitos com situação em tramitação já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado SPI nº 22/2019.

Esta certidão considera os feitos distribuídos na 1ª Instância, mesmo que estejam em Grau de Recurso.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pelo pesquisado é de responsabilidade exclusiva do destinatário da certidão.

A certidão em nome de pessoa jurídica considera os processos referentes à matriz e às filiais e poderá apontar feitos de homônimos não qualificados com tipos empresariais diferentes do nome indicado na certidão (EIRELI, S/C, S/S, EPP, ME, MEI, LTDA).

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 3 de julho de 2019.

PEDIDO N°: **3806682**





**MARINELE FEITOSA GUIMARÃES PAVÃO**, Diretora de Apoio Técnico da Secretaria da Primeira Instância do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - SPI 3, atendendo a solicitação de


TELEFÔNICA BRASIL S/A  
CNPJ 02.558.157/0001-62


**CERTIFICA** para fins de Licitação Pública que as certidões de distribuição cível na Comarca de São Paulo são expedidas unicamente pelo Serviço de Certidão Estadual Cível - SCECV, nos termos da Portaria nº 9.614/2018, de 16/05/2018, atual denominação do Serviço Técnico de Informações Cíveis da Comarca de São Paulo, em face da unificação dos Cartórios de Distribuição Cível. **CERTIFICA** que são considerados em geral para a expedição de certidões todos os feitos em andamento cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas, Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo, nos termos do Comunicado SPI nº 22/2019. **CERTIFICA FINALMENTE** que, desde 05/05/2016, as certidões de distribuição cível, solicitadas pela internet e presencialmente, passaram a ter assinatura digital, nos termos do Comunicado SPI nº 23/2016. **NADA MAIS**. O referido é verdade e dá fé.

Prazo de validade desta certidão: 90 dias

São Paulo, 03 de Julho de 2019.

Eu,  (GILMAR BARBOSA DE MELO) Escrevente digitei.

Eu,  (SELMA APARECIDA PIMENTEL) Chefe de Seção Judiciário, conferi.

Eu,  (**MARINELE FEITOSA GUIMARÃES PAVÃO**) Diretora de Apoio Técnico da Secretaria da Primeira Instância - SPI 3, subscrevi.

Esta certidão é sem custas.






JUCESP PROTOCOLO 0.218.948/19-0



# Telefônica

## Telefônica Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 02.556.157/0001-62 - NIRE: 05.3.001591-4

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telefônica Brasil S.A. ("Telefônica Brasil", "Companhia" ou "Grupo") submeteu à aprovação dos Senhores e Senhoras Ações da Administração e das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório das Auditorias Independentes, e os pareceres do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Controle, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

**1. Mensagem da Administração**  
Nos últimos dois anos aceleramos o processo de transformação digital de Vivo. Não tenho dúvidas de que estamos colaborando intensamente para a inserção do Brasil no mundo digital. Encerramos 2018 com 3,1 mil cidades cobertas com a tecnologia 4G, além de mil cidades com a tecnologia 4,5G que permite transmissão de dados com velocidades da maioria das redes de fibra da população brasileira (já tem acesso às redes 4G da Vivo. Na fixa, a expansão seguiu com a mesma velocidade e focamos nossa rede de fibra para 30 novas cidades. De longe a maior expansão de fibra feita na América Latina. Terminamos o ano com mais de 19 milhões de residências brasileiras aptas a usar a fibra da Vivo, dessas 9 milhões com a mais moderna tecnologia FTTH. Mesmo em um ano marcado por incertezas, apresentamos um resultado financeiro consistente aos nossos acionistas, parceiros e colaboradores. Passamos a um patamar superior de rentabilidade, atingindo margem EBITDA recorrente de 26,8% no ano, ao mesmo tempo em que consolidamos 5 anos consecutivos de redução de custos. Nossas receitas também cresceram, e fomos capazes de acelerar mais nossa geração de lucro e caixa, possibilitando uma declaração de proventos relativos aos resultados de 2018 em nível recorde para nossos acionistas. Todas essas conquistas foram possíveis, em grande parte, graças a um robusto processo de digitalização, que permeou todas as áreas da Companhia, e um foco incessante na qualidade de nossos serviços. Em 2018 mantivemos esta estratégia, agora guiados pelo #RECONECTA - novo programa da Companhia com foco em crescimento e em melhorar nossos serviços aos próximos anos. Uma manobra nova de gestão que já fazemos, e que acreditamos ser o futuro da Telefônica Brasil. O #RECONECTA traz uma fórmula que busca o crescimento, por meio de reforçar a relevância que uma empresa tem no mercado e junto a seus clientes; uma empresa que cresce em receitas e que traz retorno, sem deixar de ser responsável socialmente. Tudo isso por meio da motivação de nossos colaboradores. Passo então a descrever brevemente nossa atuação em cada uma dessas dimensões.

**i) RELEVÂNCIA** - Estamos convencidos de que a conectividade é o oxigênio do mundo digital. Para continuar a prover aos nossos clientes as melhores opções de conexão vamos investir R\$ 26,5 bilhões entre 2018 e 2020, conforme anunciamos durante nosso Investor Day em março de 2018, momento em que celebramos 20 anos de listagem na Bolsa de Nova York. Este valor estará concentrado em aumentar nossa diferenciação expandindo a única rede de fibra de alta velocidade em fibra e 4G. De fato, o valor anunciado, cerca de R\$ 7 bilhões são exclusivos para a expansão da rede de fibra, aproximando 2 milhões de lares que passam a estar aptos a receber nossos serviços de fibra. Temos, ao final de 2018, cerca de 9 milhões de residências aptas e, até o final de 2020, serão 15 milhões.

**e) INTELIGÊNCIA** - Digital e, ainda, na oferta de um atendimento diferenciado e ágil a nossos clientes. Investimos em Inteligência Artificial e Cognitiva, e lançamos a Aura, que trouxe uma nova experiência para os usuários, ajudando-os a gerenciar sua vida digital em tempo real, transformando dados em informação customizada para cada cliente.

**A**lém da experiência digital no atendimento, procuramos encontrar nossos clientes com as novas lojas da Vivo, com um ambiente conectado, flexível, tecnológico, e com atmosfera colaborativa e integrada. Ao longo deste ano, esse conceito de loja deverá ser replicado nas regiões Norte e Nordeste.

**A** proximidade com os nossos consumidores também foi refletida em nossas campanhas. Propusimos que as pessoas vivissem menos do mesmo, e que repensassem 2018 com menos preocupação e mais empatia. Lançamos um novo posicionamento institucional e #Sembravendo. Com ele, convidamos as pessoas a refletir, sem julgamentos, sobre o melhor uso da tecnologia. Cada conexão, seja tecnológica ou não, tem a sua hora e deve ser vivida por inteiro.

**ii) RECEITA** - Além da manutenção de nosso foco no crescimento de nossa base de clientes e monetização de nossos serviços de conexão de dados, continuamos com a nossa estratégia de enriquecer a nossa oferta com conteúdos digitais, filmes, para o segmento residencial, parcerias com importantes players globais de conteúdo, como NBA, NFL, TIDAL, Amazon Prime Video, Netflix, dentre outros, impulsionando nossa receita e nos tornando mais relevantes junto aos nossos consumidores. No segmento de empresas, remodelamos o portfólio de oferta de forma a aumentar o valor agregado dos produtos de voz e dados e avançamos na estratégia de atuação em serviços digitais. Queremos ajudar nossos clientes empresariais a transformarem seus negócios. Em parceria com a Ericsson, Plazix e Esq1 Teo, vamos promover as tecnologias que colocarão o agronegócio no mundo da Inteligência Cognitiva (IC), apoiando não só os ecossistemas de inovação aberta. Em 2019 seguiremos com mais automação e maior agilidade no mercado corporativo.

**iii) RETORNO** - As iniciativas de digitalização e simplificação foram essenciais para elevarmos nossa rentabilidade e geração de caixa e produziram uma economia de R\$ 400 milhões em custos digitais no ano. Nossa margem EBITDA também segue em constante evolução. Nos últimos três anos crescemos mais de 5 pontos percentuais nossa margem recorrente, alcançando 26,8% em 2018. O resultado é reflexo da estratégia da Companhia de não pagar planos pós-pago, de não pagar planos pós-pago, de não pagar planos pós-pago, de não pagar planos pós-pago.

**iv) RESPONSABILIDADE** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**v) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**vi) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**vii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**viii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**ix) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**x) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xi) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xiii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xiv) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xv) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xvi) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xvii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xviii) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xix) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

**xx) INICIAÇÃO** - Estamos comprometidos com a sustentabilidade do nosso negócio. Nossa reputação é um fator-chave para o nosso sucesso enquanto empresa responsável. Somos líderes em alguns 10 indicadores do RepTrack - ranking global que mede a reputação das maiores companhias do mundo. No quesito ambiental, fomos a primeira operadora a utilizar 100% de fontes de energia renovável, auxiliando diretamente na redução de 84% na emissão de carbono. Mantivemos, mais uma vez, a participação na Carreira ou ISE 2019 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

Getúlio Vargas, registrou alta de 7,1% em 2018, após ter caído 0,4% em 2017, reflexo do aumento do IPA-DI, Índice de Preços no Atacado, que teve alta de 8,8% em 2018, após queda de 2,5% em 2017, e da aceleração do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor), que subiu 4,3% em 2018 em relação a 2017. Já o IPCA, Índice de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE e utilizado pelo Banco Central do Brasil como referência no sistema de metas de inflação, subiu 3,7% em 2018, aumento de 0,8 ponto percentual em relação a 2017 (2,9%), ficando abaixo da meta de inflação e acima do limite inferior (4,5% com intervalo de tolerância entre 3% e 6%).

Em 2018, o cenário benigno de inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom), manteve a taxa básica de juros na mínima, reduzindo-a de 7,0% ao final de 2017 para 6,5% ao final de 2018. Deduzido desta taxa a inflação acumulada no ano, ficamos com uma taxa de juros real de 2,8%, ante 4% no ano anterior.

O ambiente doméstico em 2018 foi marcado por incertezas políticas em função da eleição presidencial, enquanto o ambiente externo tornou-se gradativamente menos favorável às economias emergentes, com a normalização da política monetária nos países avançados e em meio a tensões comerciais entre EUA e China. Essa configuração resultou em depreciação do Real ao longo do ano, terminando em R\$/US\$ 3,87 (R\$/US\$ 3,31 ao final do ano de 2017). Desta forma, o Real depreciou-se 17,1% em relação ao ano anterior. A balança comercial seguiu recuperando-se gradualmente em 2018. A greve dos caminhoneiros, que prejudicou a atividade no segundo trimestre, derrou os índices de confiança, que tiveram sua recuperação prejudicada em função do processo eleitoral que a seguiu. Desta forma, decisões de consumo, investimento e contratações podem ter sido postergadas. Entretanto, as condições financeiras mais favoráveis, resultantes da perspectiva benigna para a inflação e que favorece as taxas de juros baixas por um período mais longo, contribuíram para que o consumo e o investimento fossem os principais propulsores do crescimento pelo lado da demanda. Estima-se que o PIB tenha crescido cerca de 1,3% em 2018, após 1,1% observado em 2017.

**2.2. Entorno Competitivo**  
Influenciado pela atividade econômica do país, que continuou em ritmo de recuperação em 2018, o mercado de telecomunicações conseguiu desacelerar a retração de receitas observada nos três anos anteriores. No entanto, ainda apresentou dificuldades para expansão (redução de 0,8% nos RMI18). Diante dessa conjuntura, operadores buscaram ganhar mercado intensificando a competição em preços e entregando maior diferenciação e inovação para seus consumidores.

No mercado Fixo, o destaque continuou sendo a Banda Larga, com consistente aumento de acessos (ampliação de mais de 2 milhões de conexões durante 2018). A migração para maiores velocidades permaneceu relevante, em especial para a Ultra Banda Larga, com velocidades acima de 34Mbps, que fechou 2018 com mix de 28% da base (contra 15% em dezembro de 2017). Essa busca dos consumidores por maior velocidade permitiu a consolidação de um conjunto de pequenos provedores regionais como um importante player desse mercado, ao mesmo tempo em que capturaram demanda reprimida em localidades sub atendidas. As grandes operadoras, por sua vez, divulgaram planos de investimento focados na expansão de rede de última geração (principalmente Fibra) em resposta às necessidades dos clientes.

No que tange à Móvel, as operadoras mantiveram-se focadas na entrega de cobertura e melhor qualidade de acesso, adequando sua infraestrutura em função da crescente demanda por dados. A cobertura da tecnologia 4G passou de 3,871 municípios em dezembro de 2017 para 4.428 municípios em dezembro de 2018, e agora está disponível para mais de 95% da população brasileira (versus 53,3% ao final de 2017). As ofertas comerciais destacaram o aumento do volume de dados ofertados, aliados à maior disponibilização de Serviços de Valor Agregado e acesso a aplicativos móveis, ao mesmo tempo em que houve tendência de manutenção nos preços ("more for the same"). A atratividade das ofertas recorrentes impulsionou na continuidade de relevante migração de assinantes pré-pago para planos pós-pago e controle.

A dinâmica do setor evidenciou a digitalização como uma importante alavanca em 2018. As principais operadoras do setor reportaram iniciativas na interação com clientes, como o #Comercio e #Caro, em busca de diferenciação e maior fidelização. Em um momento em que o mercado de telecomunicações vê seu crescimento de receitas pressionado, os ganhos em eficiência de custos foram fundamentais para a rentabilidade das operações. A Telefônica Brasil manteve seu histórico de entrega de resultados significativos ao longo do ano. No negócio móvel, se manteve na liderança do pós-pago, com o maior mix do mercado em clientes de alto valor, resultado de seu compromisso com a qualidade e entrega de soluções inovadoras. No negócio fixo, o ano foi marcado pela redução da taxa de Fibra (FTTH) para 30 novas cidades, reforçando o posicionamento como a operadora com maior cobertura em rede de última geração no país. Em conjunto, os negócios da Companhia buscaram ofertar melhor qualidade e velocidade para os clientes em produtos considerados premium no mercado de telecomunicações mundial (Fibra Óptica e IPTV).

**2.3. Ambiente Regulatório**  
No âmbito regulatório, houve a realização de importantes consultas públicas para o setor. Indicamos, a seguir, os principais temas regulatórios no âmbito da Telefônica Brasil, da Anatel e do Governo Federal.

**Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**  
Em março de 2018, o Conselho Diretor da Anatel negou recursos da Telefônica Brasil para reverter o valor de multas que constavam em Processos Administrativos com prescrição em abril e que faziam parte do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O valor das multas que chegavam a cerca de R\$ 3 bilhões, em valores não corrigidos. No entanto, o valor aproximadamente R\$ 3 bilhões foram reduzidos desse montante para evitar a prescrição. Em virtude do desequilíbrio causado pela exclusão dos processos julgados pela Anatel e da inviabilidade de se comprometer os investimentos por mais tempo, à espera de uma aprovação final do Acordo, a Telefônica informou à referida Agência que reavaliaria as condições do TAC.

Em 25 de abril de 2018, o Conselho Diretor da Anatel decidiu arquivar o processo que estabelecia o TAC da fibra óptica e mais metas a serem alcançadas na rede de fibra da Agência. Com essa decisão, a Companhia ficou impedida de negociar acordos semelhantes que envolvam o mesmo conjunto de infrações.

Os valores de multa voltam a ser cobrados pela Anatel, mas a Telefônica Brasil poderá recorrer à Justiça por cobranças que consideramos indevidas.

**Novo Marco Regulatório das Telecomunicações**  
O Projeto de Lei Complementar - PLO 79/2016, que trata do Marco Regulatório das Telecomunicações, foi aprovado pelo Conselho de Defesa do Consumidor, Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática em 7 de novembro de 2018. A referida Comissão também aprovou requerimento de urgência para a matéria, que seguiu para o Plenário.

Até 16 de novembro foram oferecidas 16 emendas. Em 21 de dezembro o presidente do Senado reencaminhou o projeto para a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática para exame deste conjunto de emendas. Com isso, a volta da tramitação ocorrerá apenas a partir de fevereiro de 2019, com o início da nova legislação.

**Revisão do Contrato de Concessão e PGMU (Plano Geral de Metas para a Universalização)**  
O decreto do PGMU para o período 2016-2020 foi publicado em 21 de dezembro de 2018. Esta versão do PGMU incorpora redução da oferta de telefones públicos e ampliação do prazo para instalação das linhas fixas. Parte dos recursos deverá ser aplicado em redes sem fio para prestação do STFC, com suporte à banda larga por meio de tecnologia de quarta geração (4G) ou superior, obrigação essa que pode ensejar questionamentos.

Plano Geral de Metas de Competitividade (PGMU) e normas associadas.  
A Anatel aprovou o novo Regulamento de Interconexão - Resolução nº 693/2018, em 12 de julho de 2018, que determina a simplificação das modalidades de interconexão de voz existentes com o fim das categorias estabelecidas na resolução anterior e a introdução de regras para a interconexão de dados. Na interconexão de dados, a Agência exige que todas as empresas concessionárias ou detentoras de Poder de Mercado Significativo (PM) ofereçam pontos de interconexão de dados em todas as áreas de numeragem.

Na matéria Brasil apresentou contribuições à revisão do Plano Geral de Metas de Competição - Resolução nº 694/2018. O regulamento estabelece um novo mercado relevante (transporte de dados da alta capacidade) e introduz o conceito de níveis de competitividade das ofertas de varejo para cada município (variando da categoria 1 - plenamente competitivos - até categoria 4 - onde mesmo com estímulos à competição a prestação de serviços é inviável sem políticas públicas). Para cada mercado relevante, as medidas assimétricas podem variar de acordo com a categoria de competitividade atribuída a cada município.

Em 26 de julho de 2018, foram publicados sete atos no Diário Oficial da União (DOU), aos quais os grupos detentores de Poder de Mercado Significativo para os mercados relevantes do novo PGMU. Anatel em 2018 foram publicados os atos com os valores de referência para todos os mercados.

**Destinação de Espectro**  
Em 08 de maio de 2018, o Conselho Diretor da Anatel aprovou a edição de 2018 do Plano de Atribuição, Destinação e Distribuição de Faixas de Frequências no Brasil. O documento consolida e referencia as principais regras de utilização do recurso espectro fixa e móvel e incorpora as mais recentes decisões da Agência quanto à administração de radiofrequências.

A Anatel promoveu, ainda, consultas públicas relativas aos regulamentos de condições de uso das faixas de 2,3 GHz e de 3,5 GHz em agosto de 2018 e novembro de 2018, respectivamente. Ambos apresentaram, dentre outros elementos, a proposta de destinação das faixas ao SLP (Serviço Limitado Privado) em caráter primário.

A Telefônica Brasil apresentou contribuições às referidas consultas públicas, sustentando que serviços de interesse restrito (já exemplo do SLP) devem fazer uso dessas faixas em caráter secundário. A sugestão de destinação em caráter primário poderia reduzir as opções de expansão de serviços dedicados ao atendimento de maior parcela da população.

**Tomada de Subsídios: 2,3 GHz e 3,5 GHz**  
Em 31 de agosto de 2018, o Comitê de Espectro e Órbita da Anatel abriu processo de Tomada de Subsídios sobre as faixas de 2,3 GHz e 3,5 GHz. O questionário abordou aspectos sobre a utilização das referidas faixas, sob a perspectiva de modelos de licitação possíveis e implantação das redes, incluindo eventuais problemas de interferência. Questionou-se também sobre a complementariedade entre as faixas de 2,3 GHz e 3,5 GHz, e destas em relação a outras faixas. Os subsídios coletados orientarão o futuro processo de licitação das faixas.

1 Expectativa dos operadores segundo a Pesquisa Focus.  
2 Fonte: Anatel.  
3 Fonte: Anatel.  
4 Fonte: Anatel.  
5 Fonte: Telecom.

Imprensa Oficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:21:32.  
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C14DB881C30B37B9C1D3D2F1A  
[Ticket: 29895052] - www.impressaooficial.com.br

3º TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICADA  
Eduardo de Silva Resurreição  
Telefônica Interline  
Av. SÃO LUIS, 192 - J. 202 - Tel: (11) 3120-8000  
20/02/2019  
S. PAULO  
R. 3,60  
Autenticado e assinado eletronicamente com uma mídia digitalizada em parte reproduzida por JOÃO CARLOS DOMINGOS - E-16 VALDO SOBRINHO COMISSÁRIO DE AUTENTICAÇÃO



continuação

# Telefônica

## Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015881-4

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Novo Modelo de Gestão de Espectro

Em março de 2018, a Anatel abriu consulta pública com a proposta de reavaliação do modelo de gestão do espectro. Entre os temas tratados, esteve o aumento do limite de espectro para as operadoras móveis. A proposta pretende também fortalecer progressivamente a contensão de espectro em âmbito nacional e desvincular a gestão de espectro da Agenda Regulatória, mais mantendo o tema no Plano Tático e alinhado aos objetivos estratégicos da Agência. Adicionalmente, propôs-se maior participação nos fóruns interacionais (como ITU-R, ITTEL e outros), além da criação de grupos de Radiodifusão e Radiocomunicação no Mercosul e articulação de acordos com países vizinhos, para a criação de um sistema integrado que visa a prevenção e tratamento de interferências.

Um dos resultados deste processo foi a aprovação da Resolução nº 703/2018 pelo Conselho Diretor da Anatel, que estabelece novos limites máximos de faixas de radiofrequências:

- Faixas abaixo de 1 GHz até 35% das faixas listadas no regulamento;
- Faixas entre 1 GHz e 3 GHz até 30% das faixas listadas no regulamento;
- Ambos os limites acima podem ser estendidos para até 40%, mediante condicionamentos de ordem concorrencial e que visem o uso eficiente do espectro.

#### Desligamento da TV Analógica e Liberação do 700MHz

O desligamento do sinal analógico de TV é uma ação fundamental para a ativação do LTE (Long Term Evolution) em 700MHz. A migração do sinal analógico de TV para o digital, que permite a desocupação da faixa de 700MHz para o SMP, está sendo implementada pelo GHED (Grupo de Implantação do Processo de Distribuição e Digitalização de Canais de TV) dentro do planejamento pelo MCTIC. A primeira cidade a ter o sinal analógico desligado foi Rio Verde (GO) em fevereiro de 2018, seguida de Brasília (DF) em 17 de novembro de 2018. No período acumulado entre 2016 e 2018, dois 1.379 municípios que estavam previstos para terem o sinal de TV analógico desligado, foram confirmados os desligamentos de 1.362 municípios (incluindo todas as capitais estaduais e o Distrito Federal). Os 17 municípios restantes foram desligados no início de 2019.

Até o final de 2018, 4.467 municípios estavam liberados para ativação do LTE na faixa de 700 MHz. Até meados de 2019, todos os municípios brasileiros estarão aptos à ativação do LTE na faixa de 700MHz.

#### GSAC e Internet para Todos

O Governo Federal lançou, em 12 de março de 2018, o programa Internet Para Todos, que tem o propósito de levar acesso à banda larga para locais remotos sem conectividade. O programa é uma ampliação do GSAC, Programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão, responsável por conectar à internet escolas, hospitais, postos de saúde, aldeias indígenas, postos de fronteira e quilombos, em áreas remotas que não têm outro meio de acesso à internet. O programa também prevê a instalação de pontos de acesso à internet em locais remotos, a contratação de Telebrás pelo MCTIC para atendimento do GSAC, assim como o contrato firmado entre a Telebrás e a empresa norte-americana Viastar para a operação do GSAC e o contrato firmado entre a Telebrás e a empresa norte-americana Viastar para a operação do GSAC e o contrato firmado entre a Telebrás e a empresa norte-americana Viastar para a operação do GSAC e o contrato firmado entre a Telebrás e a empresa norte-americana Viastar para a operação do GSAC.

Durante o ano, os contratos foram suspensos e reformados conforme as sucessivas determinações legais sobre o caso. Em 31 de outubro de 2018, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu limitar que a Telebrás de prestar serviços de banda larga por meio do GSAC para o GSAC e reconheceu a ilegalidade do contrato com a Viastar. Contudo, determinou que este contrato seja modificado (por entender que existe desbalançamento em favor da empresa privada).

#### Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT)

Em julho de 2018, a Anatel colocou em consulta pública a proposta do Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT), que deve guiar os investimentos públicos e privados nas redes de banda larga. O PERT terá periodicidade anual, com revisões trimestrais. O objetivo é garantir a continuidade e a sustentabilidade do plano de banda larga, com a possibilidade de ajustes e alterações durante o processo de implementação.

Pelo texto da consulta, o país precisa investir em seis projetos para ampliar o acesso aos serviços de banda larga: backhaul com fibra óptica; backhaul com rádio de alta capacidade nos locais onde a fibra seja economicamente inviável; cobertura 3G ou 4G nos distritos que não sejam sedes municipais; cobertura 4G ou 5G nos municípios com menos de 30 mil habitantes; rede de acesso em fibra nas cidades que possuem backhaul em fibra; e redes públicas essenciais. Os recursos públicos que poderão ser usados em projetos do PERT são os saques do PSAN (Plano de Saques de Meios de Comunicação), Termos de Ajustamento de Condutas (TADC), venda e renovação de licenças e desapropriações tributárias (estas últimas dependem dos governos federal, estaduais e municipais).

#### Decreto de Políticas Públicas de Telecomunicações

O Governo Federal publicou o Decreto nº 9.612, de 17 de dezembro de 2018, que dispõe sobre as políticas públicas de Telecomunicações. Este é o resultado de um processo que remete a outubro de 2017, ocasião em que a Anatel realizou a Consulta Pública de Políticas Públicas de Telecomunicações. O decreto prevê a revisão do marco regulatório do setor e revoga três decretos anteriores: o Decreto nº 4.733/2003, o Decreto nº 7.175/2010 (que criou o Plano Nacional de Banda Larga) e o Decreto nº 8.776/2016 (Plano Brasil Inteligente). Dentre outros dispositivos, a nova política pública:

- Define, em seus objetivos gerais, a expansão do acesso aos serviços de banda larga, a inclusão digital, o mercado competitivo, o ambiente favorável à ampliação das redes de telecomunicações, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico;
- Atualiza o MCTIC o detalhamento de objetivos e diretrizes da política pública;
- Atribui à Anatel a implementação e execução da regulação setorial, orientada pelas políticas estabelecidas pelo MCTIC;
- Estabelece condições para compromissos fixados pela Anatel em função da celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ou de outorga de radiofrequências;
- Autoriza, por meio de cassação, sempre que tecnicamente possível e em condições isonômicas, o uso de edificações, terrenos e demais imóveis da administração federal para facilitar a implantação de infraestrutura de telecomunicações;
- Mantém as atuais atribuições da Telebrás.

#### 2.4. Estratégia Comercial

Segundo a tendência dos últimos anos, em 2018 manteve-se um cenário de concorrência acirrada frente à continuidade de queda no total de assinaturas no setor de telecomunicações brasileiro. Exceção feita à Banda Larga Fixa, que teve grande foco de investimentos a atividade comercial e segue com tendência sólida de expansão. Questões relacionadas ao reforço e expansão da qualidade e à transformação digital têm pautado fortemente a atuação das operadoras.

Diante deste cenário, a estratégia comercial da Companhia no ano foi marcada por intensa atividade de lançamentos e novidades no portfólio móvel, para clientes pré-pagos, pós-pagos e controle, suportada por uma consistente expansão da rede, como foco na qualidade e na evolução tecnológica por meio do LTE (4.5G). Também nos serviços base destacamos as ofertas de Vivo Fibra em banda larga e em TV, apoiadas num grande esforço de expansão da rede de fibra (FTTH) em diversas regiões do país. Além disso, buscamos uma melhoria constante da experiência do cliente levando cada vez mais espaço inovativas de transformação digital e inovação em canais. Cabe destaque ainda à atuação da marca durante o ano de Copa do Mundo, com campanhas no período que se utilizaram do tema #joguelivre, contribuindo para reforçar nosso papel como Patrocinadora Oficial da Seleção Brasileira.

No segmento móvel, a Vivo continua liderando com 31,9% do mercado e manteve sua relevância e atratividade com a reformulação de portfólio, introdução de novos benefícios e parcerias em todos os segmentos. No pós-pago, seguimos em que Vivo mantém forte liderança, teve grande foco o portfólio de planos Família. Como diferencial, adicionamos diários de roaming internacional gratuito em todos os planos dessa categoria, o que promoveu um crescimento substancial no uso de internet por clientes da Vivo no exterior. As campanhas dos planos Família reforçaram ainda a velocidade e liderança, por meio do 4G+, abordando temas atuais e novas composições familiares. No digital utilizamos uma linguagem próxima e bem-humorada, com o lançamento da webserie "Cacos de Família".

A Vivo trouxe ainda uma grande vantagem aos seus clientes, adicionando acesso gratuito ao Twitter através dos pacotes Vivo Internet Redes Sociais. Lançamos uma nova oferta, o Vivo Giga Chip, com internet em dobro por 6 meses e WhatsApp limitado e 15 dias grátis. Comunicamos também em TV o Digital a nossa oferta Vivo Turbo com características como 1 GB de internet e WhatsApp limitado.

Também reformulamos o plano Controle com mais internet, ligações limitadas off-net e novos serviços digitais. O portfólio de planos Controle foi amplamente divulgado com diversas ofertas cooperadas com smartphones e WhatsApp limitado e contou com ampla estratégia de mídia digital com foco em conversão. A Vivo trouxe ainda uma grande vantagem aos seus clientes por meio do fechamento de parceria com a Netflix para oferecer bônus de internet destinado ao portfólio dos planos Família, Controle e Vivo Turbo.

Preocupada em atender às necessidades dos diversos tipos de clientes, a Vivo também lançou o aplicativo Vivo Easy, com novo modelo de oferta de pacotes de internet e diários de acesso a aplicativos sem mensalidade e velocidade. Oferecemos maior bônus de internet por indicação e, com a campanha "Sua vida no modo Easy", buscamos ampliar nosso posicionamento como operadora digital e disruptiva.

De forma geral a Vivo buscou reforçar a sua atuação com qualidade e com a campanha institucional 4G+ trouxe as mensagens "A nova geração 4.5G com a qualidade que só a Vivo tem" e "Experimente a nova geração 4.5G". A cobertura 4G+ continuou avançando em vol% (voz sobre 4G) e ativando em 700MHz em diversas regiões do país, com destaque para os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo. Em linha com a tendência de transformação digital, a Vivo potencializou a visibilidade e o uso do aplicativo Meu Vivo como canal de autoatendimento digital. A campanha destaca as principais funcionalidades do aplicativo, principalmente a de solicitação de segunda via de conta. Os resultados foram muito positivos com aumento de penetração do aplicativo Meu Vivo, principalmente entre pré-pagos.

No segmento fixo, as ofertas tiveram grande foco nas ultra velocidades de Vivo Fibra 50 e 100 Mega, sustentadas por um intenso esforço de expansão nas áreas de rede de fibra, principalmente no interior dos Estados do São Paulo e Minas Gerais, com destaque para Bahia, além das cidades de Goiânia, Fortaleza e Londrina. A infraestrutura de FTTH para Vivo Fibra atingiu 121 cidades em 2018.

Do ponto de vista comercial, a Vivo ampliou a gama de canais HD superando a concorrência, desenvolveu novas ofertas e parcerias com grandes serviços de streaming: oferecemos o Amazon Prime Video de graça por 3 meses para assinantes, sendo a primeira operadora da América Latina a realizar tal oferta de serviço adicional. Também fechamos acordos para distribuir NFL Game Pass no Brasil, o aplicativo de streaming Tidal e conteúdos desportivos em séries de filmes no Vivo Play. Destaque ainda para o lançamento da funcionalidade que permite a assinantes acessar o Netflix diretamente a partir de um canal do decodificador da própria Vivo e do aplicativo Smart Wi-Fi que permite realizar a gestão residencial e corporativa da rede sem necessidade de intervenção técnica.

5 Fonte: Anatel - dezembro de 2018.

Em 2018 as campanhas passaram a acontecer junto com Vivo TV e trouxemos mensagens mais completas, com internet e TV, sempre com foco em ultra velocidade e estabilidade. As mensagens destacaram lançamentos como nas campanhas de "Novas Cidades" e os diferenciais do serviço nas campanhas "Desfrava", com o objetivo de incentivar clientes a mudarem para Vivo Fibra.

A inovação foi uma constante no ano, sobretudo nos canais de atendimento, físicos e digitais. Expandimos o número de lojas com conceito de "pick-up in store", chegando a 8 estados e ao Distrito Federal. Também inauguramos nossas primeiras lojas com o conceito "Fórmula Store", focado em serviços, experiência inusitada em uma atmosfera premium e mais humana, em localidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Brasília.

Em 2018 também foi lançada a Aura, a inteligência artificial da Vivo, simplificando e ajudando o cliente a solucionar dúvidas sobre serviços contratados com a Vivo, por meio de voz ou texto. Presente em mais de 20 canais de atendimento, com destaque para a recente integração com o Google Assistant, a Aura traz ao cliente uma nova relação com a tecnologia.

Até o final de 2018 a Vivo lançou a campanha institucional #temhorafatudo, em que convidou as pessoas a refletir sobre a relação com o celular e as conexões, estimulando um uso mais consciente, para que possamos da fato aproveitar o melhor que a tecnologia tem a oferecer.

#### Nossa Marca

Em 2018 seguimos com a estratégia de nos posicionar como uma marca aspiracional, sem perder competitividade e agressividade comercial frente à concorrência. Com o propósito de conectar pessoas e trazer novos olhares sobre a tecnologia, trouxemos histórias inspiradoras e uma opinião de marca mais contundente com o conceito "Menos do Mesmo".

Como líder do segmento e acompanhando os movimentos da sociedade, a Vivo trouxe uma nova discussão sobre o uso da conexão. Com a campanha "Tem Hora Pra Tudo", convidamos as pessoas a refletirem sobre sua relação com a tecnologia e com as pessoas. Para garantir diferenciação e apelo comercial frente à concorrência, seguimos reforçando nossa superioridade em relação a qualidade, cobertura e velocidade do 4G+ da Vivo, os benefícios dos Planos Família e dos planos Pré-Pagos. Outro destaque foi a ultravelocidade de Vivo Fibra, que chegou a 30 novas cidades com a força e prestígio do marca Vivo.

Mais uma vez, recebemos uma série de reconhecimentos e prêmios que demonstram a solidez da nossa marca. A Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

A Companhia ainda foi destaque nos principais rankings do mercado. A Telefônica Vivo foi eleita a Empresa do Ano pelo ranking "As Melhores da Dinheirinho 2018" da Istat Dinheirinho, além de liderar a premiação na categoria Telecomunicações. Foi reconhecida como a melhor empresa de TI & Telecom no anuário Vivo 1000, promovido pelo jornal Valor Econômico. Pelo quarto ano consecutivo, conquistamos o primeiro lugar da categoria Telecom na pesquisa Estado Empresas Mais. Também fomos homenageados pelo Prêmio Empresas Notícias de 2018, desenvolvido pelo Grupo Folha de S. Paulo em parceria com a categoria "Comércio Moderno, na categoria "Comércio Moderno".

Planos e Campanhas de Comunicação  
A comunicação da Vivo destacou-se mais uma vez ao trazer uma estratégia que combina mensagens posicionais, que geram maior conexão e engajamento com as pessoas, e relevância comercial com abordagens inovadoras e foco em benefícios de produtos e serviços.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.

Com o objetivo de posicionar a Vivo como uma marca cada vez mais humana e próxima do seu público, a Vivo continua a figurar entre as marcas mais valiosas do Brasil, mantendo a 9ª posição do ranking da consultoria Interbrand, com valor estimado em R\$2,3 bilhões. Pelo décimo ano consecutivo, foi eleita pela renomada pesquisa do jornal Folha de S. Paulo como a marca Top of Mind nas categorias telefone celular e banda larga. O nosso compromisso com os clientes também foi reconhecido ao sermos considerados, pela 16ª vez consecutiva, a operadora de telefonia mais confiável do Brasil, segundo a Revista Seleções, em parceria com a Intelbras.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:21:49.  
Número de Série do Certificado: 2121938AD8B794C1D4881C30BF37B9C1D3D2F1A  
[Ticket: 29895068] - www.imprensaoficial.com.br

3º TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICAÇÃO  
Eduardo do Silva Respostão - Titular  
Av. SÃO LUIS, 2324  
S. Paulo  
POR AT 2 JUL 2019  
Re: 0166  
Autenticado e presente com Reprografia conforme o original  
a mim apresentado na parte reproduzida, do que dou fe.  
JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escrevente  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO





continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015881-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Além disso, marcamos presença em importantes praças patrocinando eventos de alcance regional, como o GamCon em Brasília e o Brasil Open pelo tênis no Rio de Janeiro, Liga Nordeste de League of Legends, com campeonatos e qualificatórias online e final presencial na cidade de Natal.

Realizamos ainda ações ligadas ao patrocínio da Seleção Brasileira de Futebol, em parceria com o Programa de Relacionamento Vivo Valoriza: alguns clientes puderam assistir aos treinos da Seleção Brasileira na Granja Comary (Rio de Janeiro), às vésperas da Copa do Mundo na Rússia. Além do resultado obtido com a campanha #JogueJunto, o Patrocínio da Seleção Brasileira gerou ampla visibilidade em placas de campo, backdrops e nos uniformes de tramo dos atletas e comissão técnica.

No tênis, patrocinamos o Brasil Open pelo tênis ano consecutivo (segundo maior torneio do país) e o Instituto Tênis (Centro de excelência em treinamento para jovens atletas), mantendo visibilidade da marca e proximidade com os clientes apaixonados pela modalidade.

Já para os clientes corporativos, realizamos eventos com o propósito de gerar leads, acelerar oportunidades, melhorar a satisfação, fidelização e reforçar o posicionamento da marca durante o ano de 2018. Ao todo, foram impactadas mais de 6.500 empresas, sendo:

- 124 ações nos maiores estádios do futebol do país, casas de shows e esportáculos (Citibank Hall, Vivo Rio e Teatro Vivo);
- 11 experiências personalizadas, que promoveram aproximação com 360 empresas presentes nas maiores e mais estratégicas praças comerciais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Curitiba);
- 27 encontros de conteúdo, com o fortalecimento do posicionamento digital, que contaram com a presença de 1.420 decisores e influenciadores das principais empresas do mercado e atingiram 12 estádios por todo o país, o que trouxe comprovada geração de demanda ao longo do ano;
- 28 patrocinios dos mais relevantes eventos de mercado, como IT Fórum, Gartner, Mind the Sec, Ciab entre outros, onde o foco principal foi a geração de conteúdo digital (Segurança, Big Data, Cloud e IoT), com impacto direto de mais de 62.000 pessoas e expressivos resultados de negócios: 290 reuniões exclusivas com CIOs, 291 leads gerados e 60 oportunidades trabalhadas com empresa de diversos segmentos.

Os clientes corporativos (B2B), essencialmente os verticais formados pelo comércio, serviço e indústria, que representam o maior consumo de serviços de telecomunicações, foram, novamente, os mais atingidos pela desaquecimento no crescimento do PIB. Ainda assim, focamos nossa estratégia na mudança da oferta de voz com foco em melhor custo-benefício, além da expansão das ofertas de TI.

No negócio móvel B2B, avançamos na estratégia de atuação em serviços digitais e aumento de valor agregado dos produtos de voz e dados móveis, através do portfólio Smart Empresas, apostando em serviços de voz ilimitada, pacotes de dados compartilhados, diárias internacionais, além de franquias específicas para aplicativos de mobilidade.

Lançamos o serviço de gestão de dados para todo o portfólio B2B, permitindo o gerenciamento do uso de Internet de todas as linhas de sua empresa e a otimização das franquias contratadas, sem que haja surpresa na conta. Lançamos também o Smart Watch, que possibilita aos nossos clientes utilizar sua linha no celular ou no relógio, sem a necessidade de contratar um novo plano para o segundo dispositivo.

No fixo corporativo, focamos nas vendas de solução de SIP Trunking, com abrangência nacional, consolidando nosso portfólio de voz avançada. Ainda em voz, desenvolvemos o produto UC de voz avançada, que permitirá a oferta de serviços de voz corporativa em nuvem, possibilitando comunicações unificadas, soluções para contact centers e aplicativos para integração do time de trabalho. Em Banda Larga, apresentamos o crescimento da migração entre tecnologias, sobretudo para Fibra. Em dados fixo, mantivemos o crescimento em clientes de médio porte, potencializado pela abrangência da rede da GVT, além de consolidar nossa posição nos grandes clientes.

Alguns destaques ocorridos em 2018:

- aumentamos a penetração de pacotes de dados móveis em 5,6 p.p., além de incrementar a receita líquida em 12%;
- crescimento de 17% nas receitas de fibra, devido ao grande volume de novas altas e migrações de outras tecnologias;
- em M2M, consolidamos nossa liderança e atingimos 41,5% de participação de mercado em dezembro de 2018;
- em TI, crescemos 8,6% em receita líquida, com destaque para fornecimento de equipamentos, crescimentos de 16% na receita de segurança e 12% na receita de Vivo Solução TI. Estamos avançando com o serviço Open Cloud, aumentando a quantidade de serviços ofertados, permitindo conquistar duas certificações importantes: a CSA Star que atesta nossa infraestrutura e operação e a ISO 27001, que é uma das mais reconhecidas em termos de segurança da informação e agora passa a abranger o Open Cloud além dos serviços de TI & Data Center.

3. Desempenho dos Negócios

A Telefônica Brasil S.A. e suas subsidiárias integrais atuam principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa e telefonia móvel em todo o território nacional, através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) e autorizações outorgadas pela ANATEL para a prestação de outros serviços de telecomunicações, tais como comunicação de dados, Internet em banda larga, serviços de TV por assinatura, bem como serviços de valor adicionado não considerados de telecomunicações.

3.1. Infraestrutura e Rede

Desde 2013, a Companhia vem implementando a consolidação de uma rede robusta, capaz de atender às expectativas dos clientes. Houve avanços na migração das centrais Time Division Multiplex (TDM) para Next Generation Networks (NGN), alcançando 83,4% do tráfego fixo migrado, na modernização das centrais e na adaptação da infraestrutura dos data centers. A maior parte desta implantação tem sido o projeto de troca dos armários ópticos (ARO) para Multi-Service Access Nodes (MSAN), onde somos capazes de oferecer serviços de banda larga a um grande número de clientes que não possuem este serviço.

A Telefônica Brasil continua ampliando a capacidade e cobertura das suas redes móveis, de forma a absorver o crescimento do tráfego de voz e dados, mantendo-se ainda mais distante da concorrência, com o crescimento expressivo da cobertura de 4G e 3G. Ao final de 2018, a rede móvel da Companhia cobria 4.592 municípios entre as tecnologias digitais LTE Avançado Pro, LTE, WCDMA, GSM/EDGE e CDMA. O número equivale a 92,4% do total de municípios do Brasil ou a 96,0% da população. A rede 2G/GSM-EDGE, encerrou 2018 com 645 municípios cobertos em São Paulo, totalizando 3.758 municípios no Brasil. No mesmo período, a rede 3G/WCDMA passou a estar presente em 645 municípios em São Paulo, totalizando 4.417 municípios atendidos com essa tecnologia no Brasil.

A tecnologia 4G (LTE), lançada em 2013, foi um importante avanço para a rede móvel uma vez que possui taxas de transmissão superiores à Rede 3G. Continuamos expandindo a cobertura desta tecnologia e encerramos o ano com 3.100 municípios com rede 4G no país.

A expansão nacional da rede LTE Avançado Pro (4G+) foi um importante avanço para a Companhia. Essa tecnologia permite que os clientes que possuem terminais compatíveis atinjam taxas de transmissão de dados ainda mais altas que a 4G tradicional. Alcançamos em 2018 a implantação desta tecnologia em 1.000 municípios. A implantação da rede de fibra (tecnologia GPON) alcançou, em 2018, uma cobertura total de 19,8 milhões de homes passed, sendo 0,7 milhões no estado de São Paulo e 11,1 milhões nos demais estados do país, com diferentes velocidades de até 300Mbps.

O produto de fibra óptica inclui em seu portfólio o serviço de IPTV de alta definição (HDTV). Além do IPTV, a empresa possui em seu portfólio de produtos avançados para clientes corporativos o atendimento via fibra óptica GPON.

3.2. Vendas

A estrutura comercial da Telefônica Brasil encerrou o ano de 2018 com aproximadamente 1.600 pontos de venda, entre próprios e administrados por revendedores autorizados, aproximadamente 12.000 pontos de venda das redes varejistas, além dos canais remotos, como Televendas e Online. A estratégia de capilaridade com foco na eficiência e excelência operacional aliada à aceleração do processo de digitalização dos canais proporcionou a alocação inteligente de recursos e a manutenção da liderança no mercado brasileiro de telecomunicações, com domínio no segmento de alto valor.

O processo de transformação dos canais comerciais iniciado em 2017 proporcionou a consolidação da parceria e uma atuação mais estratégica. O time de vendas potencializou as vendas dos serviços de maior valor agregado, combinando a melhor proposta de valor do mercado com a força comercial cada vez mais equilibrada em todas as regiões do país. Tudo isso contribuiu para o aumento de rentabilidade e permitiu acelerarmos ainda mais a transformação digital do negócio.

Em Lojas, seguimos no processo de transformação dos nossos pontos de vendas em pontos de experiências, realizando contínuos avanços relevantes para melhoria de infraestrutura, sistemas, atendimento e capilaridade que garantiram uma operação de vendas ainda mais eficiente e rentável. Além disso, aceleramos a nossa penetração de vendas de terminais, renovamos contratos de aluguel, renovamos nossa parceria com revendedores autorizados e melhoramos o relacionamento com o cliente oferecendo espaços mais acolhedores para realização de ações comerciais, palestras, eventos e workshops. Finalmente, inauguramos cinco lojas físicas e dois stores in store com um parceiro estratégico na região Sul do país.

O canal de Distribuição, que engloba lojas físicas, bancas de jornais, padarias, entre outros, é responsável por 85% da captação pré-pago e 75% das Recargas. Ao longo de 2018 o canal focou em ações voltadas à eficiência comercial através da consolidação dos parceiros e da micro gestão de suas operações, que hoje utilizam ferramentas para gestão da capilaridade e do abastecimento, orientando a atuação de força de vendas na cadeia fim a fim. Estas iniciativas, associadas à expansão da comercialização de pilulas Controle e a evolução do programa de incentivo, entregaram maior conveniência aos nossos clientes, que passam a contar com ainda mais disponibilidade e diversidade dos produtos da empresa neste segmento.

No canal Varejo, seguimos forte nas parcerias com as redes através do programa de incentivo Turbina suas Vendas, com interface cada vez mais intuitiva e premiações atraentes, sendo reconhecido com o título de prata na categoria "Eixo Continuação" na FIP. Além disso, reafirmamos a atuação da promoção, desta vez de forma complementar e inteligente, focando em pontos de vendas com baixa penetração Vivo, mas com alto potencial de captura de marca de mercado.

No Canal a Porta, canal que possui perfil de atuação itinerante, seguimos com o processo de transformação através do crescimento estruturado da operação, agora focada no segmento de alto valor. A operação, que já atuava na prospecção de clientes em regiões centrais e periféricas, onde os canais presenciais não chegam, agora conta com uma frente de atuação para capturar vendas convergentes de alto valor para clientes residenciais e condomínios.

No Televendas atingimos 10 milhões de produtos vendidos e cerca de 14 milhões de chamadas. O canal promoveu uma economia expressiva com a otimização da operação receptiva, melhorias de contrato dos parceiros e normas de vendas que agregaram todo o ciclo de vida do cliente. No que tange à digitalização, hoje cerca de 60% das novas vendas tem como forma de pagamento a conta digital. Também inovamos na abordagem de potenciais clientes, trabalhando ativamente públicos propensos e desenvolvendo canais online, como o chat, que desde sua implementação dobrou de produtividade. A implementação da biometria de voz e a tecnologia de speech analytics proporcionou a retroalimentação do processo de vendas e gerou melhoria nos índices de qualidade com a redução de contatos indevidos e chamadas excessivas. Por fim, obtivemos avanços na implantação de novas normas de vendas que agregaram todo o ciclo de vida do cliente, além de evoluir no uso de inteligência artificial, trazendo uma ferramenta que captura dados e padrões de comportamento do cliente e busca em nossos perfis, aquele que possui o melhor perfil para o atendimento, o que gerou volume relevante de vendas incrementais.

Em Faturação no móvel B2B atingimos o nível histórico de 81%, além de cair abaixo de 1%, já no móvel B2C, com um plano estruturado de trabalho junto aos parceiros e a geração de uma nova política comercial, atingimos o índice de 73,5% na taxa de retenção. Também implementamos uma plataforma que utiliza a inteligência artificial do spatial analytics para aumentar o índice de first call resolution além de um projeto em B2B que está transformando nossas operações, trazendo uma ferramenta que permite maior controle dos descontos ofertados e expressiva redução no tempo médio de atendimento.

33% nos canais digitais de vendas e atendimento, o resultado do e-commerce cresceu 200% no segmento móvel e no fixo. As melhorias contínuas na usabilidade do e-commerce, que contribuíram com a experiência digital e consequentemente com a presença digital da marca Vivo, impactaram diretamente nestes resultados. Dentro destas melhorias, destacamos o projeto Pick-up in Store, onde clientes podem adquirir smartphones no e-commerce e retirar em lojas físicas. O projeto já representa mais de 30% das vendas do e-commerce nas praças onde foi lançado (nova capital e 15 lojas até o mês de dezembro).

O Meu Vivo, principal canal de atendimento da empresa e que reforça a estratégia de atendimento digital da empresa, também contribuiu com o desempenho positivo dos canais digitais: os usuários únicos do aplicativo aumentaram 30% no ano e as interações digitais com clientes atingiram 70% do total de contatos com a Vivo versus 15% em 2017.

Buscando fomentar serviços digitais inovadores no atendimento, a Vivo lançou a plataforma cognitiva de relacionamento Aura, baseada em motor cognitivo e sistemas proprietários do Grupo Telefônica, em substituição à assistente virtual Vivi. A Aura já se encontra em mais de 20 canais digitais para o cliente, realizando mais de 1 milhão de consultas ao mês.

Este ano mais uma vez a empresa obteve êxito capturando efetivamente o potencial de negócios da internet e reforçando sua maturidade digital no período promocional da Black Friday/Black November no Brasil. As vendas cresceram 6% no período, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Ademais, visando acelerar todas as frentes transformadoras, lançamos o Vivo Digital Labs com o objetivo de acelerar as etapas de digitalização das experiências de e-care e e-commerce. Formado por times multidisciplinares, os SQUADS, que atuam com aplicação de metodologias ágeis e abordagens inovadoras, focados em entregar de maneira assertiva melhorias na experiência do cliente nos canais digitais.

3.3. Sistemas de Informação  
O ano de 2018 foi marcado pela continuidade dos projetos estruturantes e estratégia global de transformação digital. Desta forma, reforçamos nosso compromisso com o investimento em TI como diferencial competitivo no longo prazo.

Assim, avançamos significativamente em cada um dos pilares de nosso plano estratégico, com ênfase para aqueles relacionados à melhoria da eficiência:

Reforma e realinhamento importante entregamos no ano. Como resultado, nosso ITPI ficou em 4,0% da receita. Transformação do Negócio - continuamos avançando na implementação do projeto FullStack B2C, que visa a substituição de diversos sistemas legados por um único, com o que há de mais moderno no mercado. Ao final do ano, atingimos a marca de 1 milhão de clientes nesta nova plataforma, onde nossos clientes já podem desfrutar de funcionalidades únicas, como aquisição de múltiplas linhas em uma única operação. Além disso, iniciamos importantes projetos de transformação como o FullStack B2B, que visa simplificar a operação e garantir a segurança e uniformidade em todos os canais além de gerar ofertas mais competitivas, e o Novo OCS (Online Charging System), atualizando a plataforma atual gerando maior robustez e compatibilidade com novas tecnologias.

Entregas de Valor - iniciamos o Projeto T12X, com o objetivo de acelerar as entregas de TI melhorando os indicadores da área e reduzindo o Time to Market para novos lançamentos. Aceleramos o índice de digitalização E2E (End to End) em diversas frentes, o que significa menos processos manuais, mais confiabilidade e uma melhor experiência digital ao cliente, como Call Center e Fatura eletrônica. Aceleramos o desenvolvimento da Quarta Plataforma, onde através de lançamentos como Big Data, conseguimos detalhar o perfil de nossos usuários, e consequentemente melhorar nossas ofertas. Dentre as iniciativas de serviços digitais, destacamos a Aura, nossa assistente virtual movida a algoritmo proprietário de Inteligência Artificial, em uma clara diferenciação sobre nossos concorrentes.

Excelência operacional - continuamos com a simplificação de sistemas, que resultou na redução de cerca de 30% das despesas nos 3 últimos anos, eliminando a complexidade e obsolescência. Do ponto de vista de infraestrutura, aumentamos a taxa de virtualização de servidores, culminando em um melhor retorno sobre capital investido.

Todas essas iniciativas resultaram em uma excelência operacional evidenciada pela disponibilidade de sistemas acima de 99,9% em 2018.

3.4. Atendimento ao Cliente  
Este ano a melhoria e a modernização operacional levaram a uma queda de mais de 20% das chamadas de call-center em relação a 2017. Além disso, houve uma melhora na experiência do cliente indicada pela redução de reclamações e pela avaliação de outliers, além de aumentar a autonomia dos representantes que buscam solução no primeiro contato. Parte disso se deve a um esforço para expandir os canais digitais e desenvolver mais opções de autotendimento.

Dentre as principais iniciativas de digitalização está a URA humanizada, que já suporta 90% do nosso tráfego e personalizadas de 90 serviços através de uma experiência amigável e mais humanizada, utilizando menu e personalização ajudando a melhorar a retenção da URA.

Com foco em novos recursos e impulsionando sua adoção, o aplicativo Meu Vivo está ajudando a migrar chamadas para o mundo digital já com 12 milhões de usuários únicos. O aplicativo está conectado à Aura, a Inteligência Artificial da Vivo, que foi lançada em fevereiro e obteve 15 milhões de interações nos primeiros 10 meses. A Vivo está entre as primeiras operadoras do país a oferecer uma ferramenta de relacionamento baseada em Inteligência cognitiva.

Apesar dos esforços para levar o cliente aos nossos canais digitais, alguns deles ainda querem "falar" - por isso desenvolvemos um bot de Call Center Cognitivo, que já está atendendo centenas de milhares de chamadas com grande aprovação e precisão. Trata-se de um processo de melhoria contínua, uma vez que continuará aprendendo novos assuntos no nosso mais novo Bots Training Center, onde os melhores representantes humanos analisam suas interações e ajudam-nos a melhorá-las.

Para unir todos os projetos digitais mencionados e garantir a melhor experiência do cliente, foi criado um programa de cultura corporativa baseado em proporcionar uma experiência única em todos os pontos de contato. Ele guarda nossas decisões e prioridades para garantir uma jornada alinhada aos quatro princípios principais: confiável, fácil, agradável e eficiente.

4. Governança Corporativa

Os princípios fundamentais de governança corporativa da Telefônica Brasil S.A. estão contemplados em seu Estatuto Social e em normativas internas que complementam os conceitos emanados da lei e das normas que regem o mercado de valores mobiliários. Os objetivos desses princípios, que norteiam as atividades da Companhia e seus controlados, podem ser resumidos conforme segue:

- A maximização do valor da Companhia;
- A transparência na prestação das contas da Companhia e na divulgação de informações relevantes de interesse do mercado;
- A transparência nas relações com os acionistas, empregados, investidores, clientes e órgãos públicos;
- A igualdade no tratamento dos acionistas;
- A atuação do Conselho de Administração na supervisão e administração da Companhia e na prestação de contas aos acionistas;
- A atuação do Conselho de Administração no que se refere à Responsabilidade Corporativa, garantindo a pertinência da organização.

Inspiração nesses conceitos e com a finalidade de promover uma boa governança corporativa, a Companhia tem instituído medidas a fim de tornar suas práticas claras e objetivas e evitar conflitos de interesse. Em 2018, a Companhia implementou sua Política de Transações com Partes Relacionadas, que tem por objetivo estabelecer procedimentos que contribuem para assegurar que as transações realizadas pela Companhia e suas Controladas Diretas e Indiretas com Partes Relacionadas sejam pautadas pelo princípio da transparência, realizadas no melhor interesse da Companhia e observem condições comerciais e de mercado.

4.1. Conselho de Administração

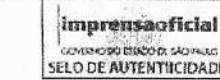
De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é composto de um mínimo de 4 e um máximo de dezesseis membros, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. Atualmente, o Conselho de Administração da Companhia é composto por dois membros, sendo um deles eleito pelo voto dos acionistas detentores das ações preferenciais em votação separada e sem a participação do controle, e os demais eleitos pelo voto geral das ações ordinárias. Em 2018, o Conselho de Administração se reuniu 18 vezes no exercício de suas funções.

Este colégio possui para seu assessoramento os seguintes comitês:

- Comitê de Auditoria e Controle;
- Comitê de Nomeações, Vencimentos e de Governança Corporativa;
- Comitê de Qualidade do Serviço e Atenção Comercial;
- Comitê de Estratégia.

De acordo com o regulamento dos Comitês, estes são compostos por três a cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração entre seus pares, com mandato unificado de três anos, permitida a reeleição. Atualmente, os Comitês de Auditoria e Controle, Comitê de Nomeações, Vencimentos e de Governança Corporativa e o Comitê de Qualidade do Serviço e Atenção Comercial são compostos por três membros, e o Comitê de Estratégia é composto por quatro membros.

8 Índice de custos totais de TI desenvolvido pela consultoria Gartner.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:29:18. Nº de Série do Certificado: 2FBF231F67953761A5899E8155C319BC912CEE [Ticket: 29895076] - www.imprensaoficial.com.br

3º TABELÃO DE NOTAS - SÃO PAULO - Continuação. Eduardo de Silva Resurreição - Tabelação Eletrônica. AUTENTICAÇÃO AU1064AY0469243. 27 JUL 2018. João Carlos Elvings - Escrivão em Juízo. SELO DE AUTENTICIDADE



continuação

# Telefônica

## Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015881-4

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**4.2. Conselho Fiscal**  
Conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia, o Conselho Fiscal é mantido em caráter permanente. Os conselheiros fiscais são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para o mandato de um ano, sendo possível a reeleição. Em observância à legislação societária, aos acionistas preferencialistas é garantido o direito de eleger um membro efetivo e um membro suplente do Conselho Fiscal em votação em separado, sendo a participação das ações preferenciais do controlador.

O Estatuto Social estabelece que o Conselho Fiscal será composto de no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos e igual número de suplentes. Atualmente, o Conselho Fiscal da Companhia é composto por três membros efetivos e três membros suplentes. Em 2018, o Conselho Fiscal se reuniu 09 vezes no exercício de suas funções.

**4.3. Diretoria**  
De acordo com o Estatuto Social, a Diretoria é composta de, no mínimo, três e, no máximo, quinze membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. Atualmente, é composta por três membros, com os seguintes cargos: Diretor Presidente; Diretor de Finanças e de Relações com Investidores; e Secretário Geral e Diretor Jurídico.

**4.4. Relações com Investidores**  
Com o objetivo de obter uma valorização justa de suas ações, a Companhia adota práticas que visam dar transparência sobre sua estratégia, evolução dos negócios, além de suas políticas e os eventos ocorridos para acionistas, investidores e analistas.

Informações relevantes são disponibilizadas no portal da Companhia na internet ([www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)), com versões em português e inglês. Todos os comunicados, fatos relevantes, demonstrações contábeis e outros documentos societários são arquivados nos órgãos reguladores - CVM (Comissão de Valores Mobiliários), no Brasil, e SEC (Security Exchange Commission), nos Estados Unidos. Adicionalmente, a Companhia possui uma equipe de Relações com Investidores para esclarecer dúvidas por telefone ou em reuniões individuais, quando solicitadas.

**4.5. Auditores Independentes**  
Em referência à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, de 14 de fevereiro de 2007, a Sociedade e suas controladas informam que a política da Sociedade (junto às suas auditores independentes) no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios baseiam-se no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo dessa forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Em 2018, não foram contratados serviços que não fossem de auditoria externa junto ao auditor independente, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

**5. Recursos Humanos**  
Em novembro de 2018, o Grupo anunciou o novo programa estratégico global, o #RECONNECTA, que tem como meta o crescimento e uma fórmula para chegarmos lá: "G + M + R", onde:  
G, que significa Crescimento (Grow) e os aceleradores de negócio, que são representados pelas R's da fórmula e significam, respectivamente: R4 - Relevância (Relevance) para reimaginarmos nossa relação com os clientes e surpreendê-los com nossa tecnologia; Receita (Revenue) para reinventarmos os modelos de negócio e aproveitar as oportunidades; mais clientes e mais fãs; Retorno (Returns) para respondermos a forma de trabalhar e aumentar a eficiência e os benefícios e esforços mais relevantes para nossos acionistas; e Responsabilidade (Responsibility) para respondermos às regras do jogo e praticarmos nossos valores, atuando com responsabilidade e de forma sustentável. Por fim o M, que significa Motivação (Motivation) que é representado pelas nossas equipes de colaboradores motivados e que possuem papel chave em nossa estratégia de negócio. Acreditamos que é por intermédio de nossos colaboradores que vamos alcançar o crescimento almejado.

Seguimos com o nosso processo de Transformação Digital que é apoiado em tecnologia para ir além da conectividade excelente e oferecer serviços completos para todos os nossos clientes. Foi lançado o "DNA Vivo", constituído de 4 princípios: Confiável, Fácil, Encantador e Eficiente, programa que busca permear todas as áreas e pessoas da empresa transformando a forma de atender e nos relacionar com os clientes.

Implantamos globalmente o Workplace by Facebook, uma rede social corporativa onde todos os colaboradores podem se comunicar, aprender, interagir e aproveitar toda a diversidade de nossas equipes. Foram realizados diversos programas com o objetivo de dar voz e protagonismo aos colaboradores tais como Encontros com Presidente e COO e Cliente em Foco, onde os executivos vivenciam a experiência completa do cliente, a fim de compreender suas reais necessidades.

O reflexo desse trabalho apareceu em nossa Pesquisa de Clima Organizacional e Compromisso, com adesão de 81% do público elegível e índice de Favorabilidade de 85%. Por meio dos resultados da pesquisa a equipe da VP Pessoas e os gestores, conseguem mapear os pontos de melhoria de clima e trabalhar planos de ação, apoiados por uma ferramenta online que traz diversas análises quantitativas dos resultados.

Nesse ano também realizamos o Programa de Desenvolvimento e lançamento do Programa Vivo Diversidade, com o objetivo de valorizar a diversidade e fazer nosso papel na sociedade, cooperando para torná-la mais justa e conectada. Assumimos o compromisso de estimular uma cultura mais inclusiva e um ambiente mais diverso, com o objetivo de valorizar a diversidade de pontos de vista, origens, identidades e orientação, para que todos se sintam à vontade para serem como são, tendo suas diferenças respeitadas.

**5.1. Interação**  
Em 2018, fortalecemos a ligação com o nosso time com ações que reforçam a transformação digital, a valorização das equipes e o vínculo emocional entre colaborador e empresa, contribuindo para um bom clima organizacional. Destacamos as ações:

- Celebrações: seguimos com as principais celebrações, com o objetivo de fortalecer os laços da empresa com seus colaboradores e familiares, como o Dia das Mães e o Dia dos Pais. Também realizamos as comemorações de fim de ano, com reunião das equipes em todas as cidades para comemoração das entregas do ano.
- Reconhecimento: divulgamos o Gente de Valor, programa Global, que permite reconhecimento em diferentes níveis hierárquicos. No Brasil, foram mais de 31.800 reconhecimentos realizados. Já no reconhecimento de projetos em equipe, a Telefônica Brasil realizou a 2ª edição do Prêmio Viva Tudo, com os melhores projetos vinculados às estratégias corporativas. Foram 18 projetos inscritos, envolvendo mais de 1.400 colaboradores.

**5.2. Remuneração**  
A Companhia adota estrutura salarial e políticas de remuneração compatíveis com as melhores práticas de mercado de forma a atrair e reter os melhores profissionais e reconhecer o desempenho individual destas. Os programas de remuneração variável e ampla variedade de benefícios complementam o pacote de remuneração total. Em 2018, 3.682 profissionais foram promovidos e 2.118 foram contemplados no processo do incremento salarial, totalizando 5.800 profissionais com aumento de remuneração, além dos reajustes legais aplicados.

**5.3. Recrutamento e Seleção e Programas de Desenvolvimento**  
Na Telefônica Brasil atraímos e retivemos os melhores talentos do mercado, por meio de processos seletivos e de desenvolvimento criteriosos, contando com o apoio de plataformas online de Recrutamento e Seleção e de ferramentas de avaliação adequadas a cada nível de complexidade - do operacional ao estratégico. Adicionalmente, contamos com um importante processo de Recrutamento Interno, que dá visibilidade e oportunidades de carreira para todos os colaboradores. Em todos os processos seletivos, a Companhia adota ações que sustentam o modelo das desigualdades, convidando os melhores profissionais para a diversidade e inclusão, reforçando nossa crença de que todas as pessoas têm direito à igualdade de tratamento e acesso às oportunidades.

Em 2018, foram investidos aproximadamente R\$ 59 milhões em educação com mais de 300 mil participações de colaboradores efetivos e 330 mil participações de parceiros em nossas ações de treinamento, somando um total de 1.400 mil horas/capacidade para colaboradores próprias e 440 mil horas/capacidade para parceiros, entre presenciais e online. Reforçamos o papel da educação digital por meio do portal Sucess Factors, sendo que 40% das ações de treinamento para efetivos foram realizadas por meio de educação digital.

Nossas ações educacionais corporativas seguem a promoção do *mindset* digital, como a plataforma Learning Hub (plataforma de cursos online ofertados por parceiros educacionais sobre temas relacionados a inovação e tecnologia, carreira e autodesenvolvimento). Também fomentamos direcionadores importantes por meio da aplicação de cursos obrigatórios para todos os colaboradores sobre compliance, privacidade e segurança dos dados, princípios de atuação e negócios responsáveis.

Seguimos com a promoção de certificações técnicas importantes para o negócio e subsídios a cursos de especialização profissional e idiomas. O Programa de Desenvolvimento Educacional teve cerca de 850 colaboradores contemplados em 2018, com investimento de aproximadamente R\$1,3 milhão, para subsídio de até 60% dos cursos de primeira graduação, pós-graduação e idiomas de inglês e espanhol. Também oferecemos convênio com cerca de 40 instituições de ensino, entre Universidades e escolas de idiomas, que concedem descontos de 10% a 30% para nossos colaboradores que buscam o desenvolvimento profissional.

Pelo quarto ano consecutivo realizamos a Semana do Autoaprendizado, que em 2018 passou por uma remodelagem e mudou de nome, passando a chamar #VivaAprendendo, ofereceu aos colaboradores temas da atualidade como: *mindset* digital, cultura ágil, *life long learning*, diversidade, vieses inconscientes entre outros. Reconhecendo a importância da atração de novos talentos para a sustentabilidade e crescimento do negócio, em 2018 investimos em programas voltados a essa público:

- Jovens Talentos: Temos mais de 22 mil inscrições para as 32 posições no programa de Trainee. Cada vez mais consolidado frente ao mercado, nosso programa de trainee e de estágio vêm tornando-se uma importante fonte de captação de talentos para a empresa.

Seguimos trabalhando no desenvolvimento das lideranças, com programas presenciais e digitais, direcionados aos diversos níveis do nosso pipeline de Líderes, buscamos avançar os resultados e fortalecer a cultura da empresa:

- Programa Mentoring Corporativo: em 2018 expandimos o programa que contou com a participação de 150 mentores e 150 mentandos, compartilhando conhecimentos, trocando experiências e ampliando o *networking*, resultando em um verdadeiro processo de crescimento bidirecional.
- Academia de Líderes: promove a cultura e a estratégia organizacional e tem como objetivo capacitar e desenvolver a liderança e os potenciais gestores por meio de ações de treinamento presenciais e online. Em 2018, foram realizadas 120 horas presenciais de 21 temas diferentes, em 9 localidades espalhadas pelo Brasil, com um total de 1.088 participações. Em outubro, lançamos a Plataforma Online da Academia de Líderes, que está disponível para 100% dos coordenadores, gerentes de seção e gerentes de divisão, com um portfólio de 150 conteúdos diversos. Em 2018 foram concluídos 779 cursos.

- Universidade Telefônica (Barcelona): por meio de programas internacionais de desenvolvimento, reforçamos nossa conexão com a estratégia global do Grupo Telefônica e preparamos os executivos para os desafios do negócio. Em 2018, enviamos 277 líderes para a Universidade Telefônica, em Barcelona, entre Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e Coordenadores, para participar de 7 diferentes cursos.
- Programa de Coaching: ação voltada para desenvolvimento de executivos. Em 2018, direcionamos 91 executivos, com base nos resultados de avaliações de desempenho, para sessões de Coaching com renomadas consultorias do mercado.

Uma das principais ferramentas da empresa, para apoio da gestão das equipes e direcionadora dos planos de desenvolvimento dos colaboradores, é a Avaliação de Performance. Ela é direcionada a todos os profissionais da empresa, inclusive gestores. Em 2018, pela primeira vez, a Avaliação de Performance foi estendida para as equipes de atendimento, vendas e técnicas, que até então tinham avaliações distintas. O ciclo de 2018 iniciou-se no segundo semestre do ano, com a participação de 33.196 colaboradores e está concluído em fevereiro de 2019, com a realização da avaliação final.

Com foco na estratégia e sustentabilidade do negócio, realizamos o *Management Review*, que tem como objetivo identificar os colaboradores com potencial para assumir uma posição de mais complexidade e mapear os futuros sucessores das posições executivas. Em 2018, foram 85 posições analisadas, entre Vice-Presidentes e Diretores. Esse processo contemplou análise de performance, de potencial - com subsídio da metodologia *Learning Agility* - e nível de prontidão.

**5.4. Benefícios**  
Em 2018, a Companhia investiu mais de R\$343 milhões em benefícios para os seus profissionais, com destaque para:

- R\$ 318,2 milhões em investimentos com saúde e qualidade de vida;
- R\$ 56,5 milhões investidos em Previdência Privada em que a Companhia também contribui, em percentual estabelecido, a favor dos profissionais.

A Companhia mantém uma área dedicada à Saúde e Qualidade de Vida, que atua em todo o território nacional, com vinte ambulatórios nos principais capitais do país, promovendo atendimento aos colaboradores em seu local de trabalho. São espaços devidamente equipados, com equipe médica e de enfermagem que prestam assistência integrada.

A Telefônica Brasil possui um Programa de Qualidade de Vida baseado em três pilares (Cuidar, Acolher e Nosso Clube), alinhados ao programa mundial *Feel Good*, e que, em 2018, realizou ações como atendimento médico com clínicos, ginecologistas e obstetras nos ambulatórios in company *Feel Good* Nutrição com atendimento nutricional, Programa *Feel Good* Cuiça Fresca com atendimento psicológico, Campanha de vacinação contra gripe, e Programa do Fisioterapeuta com atendimento focado na saúde funcional e tratamento, entre outras.

**5.5. Saúde e Segurança no Trabalho**  
A Companhia mantém a área dedicada à Saúde e Segurança no Trabalho que se dedica à segurança, prevenção de acidentes de trabalho e a realização de exames ocupacionais, atuando em todo território nacional com a presença de profissionais (Médicos, Engenheiros, Técnicos de Enfermagem e Segurança) devidamente habilitados em Medicina e Segurança do Trabalho.

A Telefônica Brasil investe no conhecimento dos seus colaboradores através de treinamentos específicos da área de Segurança no Trabalho com o intuito de criar uma visão preventivista, a fim de que, cada colaborador operacional, compreenda e assuma com responsabilidade suas próprias funções na prevenção de acidentes, buscando melhorias contínuas nas condições de trabalho.

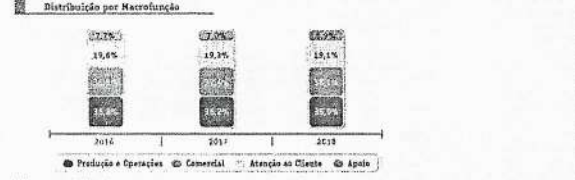
Na busca pelo desenvolvimento do comportamento seguro dos colaboradores voltados para atividades operacionais, em 2018 totalizamos aproximadamente 32 mil horas dedicadas ao DSS - *Diálogo Semanal* de Segurança, com temas voltados para o time operacional de campo, incluindo: Instalações, Reparadores, Auxílios, Técnicos de Telecom, Condutores e Oficial O&P com envolvimento direto da gestão de campo.

Em 2018, a área de Segurança do Trabalho demonstrou forte atuação da SST para a Gestão de Afiliados, foram realizadas 368 inspeções de segurança nas atividades de campo, o número de empresas no reporte dos indicadores dos acidentes de trabalho foi ampliado em 20% e entre as ações, buscamos fortalecer as boas práticas de Segurança entre os prestadores de serviços.

Com o tema *Segurança e Qualidade de Vida Conectados com Você*, em 2018 foi realizado a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) em atendimento à Norma Regulamentadora nº 5 de forma integrada com todas as regionais do Brasil, totalizando 23.685 colaboradores envolvidos nas ações de saúde, segurança e bem estar.

Estabelecemos todos os processos necessários para evitar acidentes, lesões e doenças ocupacionais através do estrito cumprimento dos assuntos regulatórios, treinamento e gerenciamento preventivo de riscos ocupacionais. Encorajamos todos os funcionários a cularem da segurança e saúde incluindo as pessoas ao seu redor.

**5.5. Perfil dos Empregados**  
A Companhia possuía 32.638 empregados em dezembro de 2018 (33.622 empregados em dezembro de 2017):



**6. Sustentabilidade**  
Aplicar a sustentabilidade em nossa estratégia nos permitiu identificar oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias para gerar valor à sociedade e realizar uma gestão eficaz de impactos inerentes a nossas atividades, tornando nosso negócio cada vez mais responsável.

A condução de nossos negócios, estabelece metas a serem alcançadas até 2021, o que implica atuar de uma maneira íntegra, transparente e assumir compromissos com o desenvolvimento sustentável, a fim de gerar impacto social positivo e criar valor compartilhado, com uma visão de sustentabilidade que coloque as pessoas no centro do que fazemos e que reduza os impactos negativos na nossa operação.

Por isso, o Grupo Telefônica desenvolveu seu Plano Global de Negócios Responsáveis, que tem sete pilares:

- Gestão de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos
- Diversidade e Gestão de Talentos
- Meio Ambiente
- Inovação sustentável
- Contribuição ao Progresso
- Ética

Alinhados a esses compromissos, os temas mais relevantes e priorizados em nossos negócios são endereçados dentro da Telefônica Brasil por meio de projetos e metas que envolvem todos as áreas da Companhia, formando o nosso Plano de Negócios Responsáveis.

Temas como mudanças climáticas, diversidade e confiança digital, entre outros, se tornam cada vez mais importantes para a sociedade e podem mudar a forma como nos relacionamos com os clientes e demais públicos de nossa cadeia de valor.

Por isso, promovemos neste ano o lançamento do Manifesto Digital do Grupo Telefônica, marco pioneiro não apenas para o setor de telecomunicações, mas para a Indústria 4.0 e para toda a sociedade. Além disso, fomos a primeira empresa de telecomunicações no Brasil a lançar um Centro de Privacidade para a discussão e esclarecimento sobre o tema. Somos a operadora brasileira que mais se compromete publicamente com a privacidade dos dados de seus usuários de internet, seja na banda larga fixa ou na internet móvel, segundo pesquisa realizada pelo Internet Lab, centro independente de pesquisa interdisciplinar em direito e tecnologia, em abril de 2018.

Participamos ativamente e somos signatários de outras iniciativas relevantes que também contribuem com o desenvolvimento sustentável. Entre elas estão:

**Pacto Global**  
Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para estimular empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade por meio da adoção de dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.

**GHG Protocol**  
Estimula a cultura corporativa para elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE). Publicamos nosso inventário anualmente desde 2010 e, há cinco anos, somos reconhecidos com o *Seal of Zero*.

**Princípio de Transparência do Mulher: Assinamos em 2016 o compromisso, criado pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global, que estabelece sete princípios que ajudam as empresas a incorporar valores e práticas que visem à equidade de gênero.**

**Movimento Mulher 360:** associação de empresas, comprometidas em promover a equidade de gênero e o aumento da participação feminina no ambiente corporativo, nas comunidades e na cadeia de valor.

**Fórum de Empresas e Direitos LGBTQ+:** tem como objetivo influenciar o meio empresarial e a sociedade a respeito deste tema.

**Rede Empresarial de Inclusão Social:** aderimos ao Pacto pelo Inclusão da REIS, movimento que atua na promoção e empregabilidade de colaboradores PCDs.

**Compromisso Público pela Diversidade**  
Princípio de Empoderamento do Mulher: Assinamos em 2016 o compromisso, criado pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global, que estabelece sete princípios que ajudam as empresas a incorporar valores e práticas que visem à equidade de gênero.

**Declaração de Compromisso (CDP)**  
Resumo Indicadores globais de performance ambiental das companhias para auxiliar investidores em seu processo de tomada de decisão. Após organizações de todo o mundo para mensurar emissões de carbono e reduções efetivas, estimulando uma economia mais focada no uso mais racional de energia e em matrizes renováveis.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:15:38.  
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B8BE1155C319BC02CE  
[Ticket: 28895082] - [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**3.º TABELÃO DE LICITAÇÃO Nº 001/2019**  
Edição do Edital Resumido nº 001/2019  
R. SÃO LUIS, 1133-40  
S. Paulo, SP, 05403-000

**113340**  
**AUTENTICAÇÃO**  
**AUT064AY0469323**

S. Paulo, 20 de JUL, 2019  
R\$ 3,60

Autentico a presente cópia digitalizada e conferida eletronicamente e em papel apresentado na parte reproduzida, do que não há qualquer ressalva.  
JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escritor  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE







continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.658.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015891-4

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include ATIVO (ativo circulante, realizável a longo prazo, não circulante) and PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo circulante, não circulante, líquido).

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include Receita operacional líquida, Lucro líquido do exercício, Lucro antes dos tributos, Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include Lucro líquido do exercício, Outros resultados abrangentes líquidos que podem ser reclassificados para resultado em exercícios subsequentes.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include Receitas, Outras receitas, Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber.

Table with columns for Controladora and Consolidado for 2018 and 2017. Rows include Caixa gerado nas operações, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:22:06. Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F1E3761A5B99E81155C319BC912C6E [Ticket: 29895101] - www.imprensaoficial.com.br

Autenticacao QR code and digital stamp area with date 20/02/2019 and signature of João Carlos Domingos.



continuação



Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.556.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015981-4

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Table with columns: Reservas de capital, Reservas de lucro, Dividendo adicional, Outros resultados abrangentes, Total do patrimônio líquido. Rows include Saldos em 31 de dezembro de 2018, Dividendo adicional proposto, Juros sobre o capital próprio, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações gerais

A Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), é uma sociedade por ações de capital aberto, tendo como objeto social a exploração de serviços de telecomunicações...

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Telefônica S.A. ("Telefônica"), empresa holding do Grupo, possuía uma participação total direta e indireta no capital social da Companhia de 73,58% (nota 23).

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissoras autorizadas a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na B3 (companhia resultante da combinação de atividades entre a BM&FBOvespa e CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos). É também registrada na Securities and Exchange Commission ("SEC"), dos Estados Unidos da América, sendo sua American Depositary Shares ("ADSs") classificadas no nível II, listadas apenas em ações preferenciais e negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("New York Stock Exchange" - "NYSE").

b) Operações

A Companhia atua na prestação de: (i) Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC"); (ii) Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM" - comunicação de dados, inclusive internet em banda larga); (iii) Serviço Móvel Pessoal ("SMP"); e (iv) Serviço de Acesso Condicionado ("SEAC" - TV por assinatura) em todo o território brasileiro, através de concessões e autorizações, conforme estabelecido no Plano Geral de Outorgas ("PGO").

De acordo com o contrato de concessão do STFC, a cada biênio, durante os 20 anos do contrato, tendo validade até 31 de dezembro de 2026, a Companhia deverá pagar juros equivalente a 2% da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 22).

De acordo com os termos de autorização de uso de radiofrequências associadas ao SMP, a cada biênio, após a primeira renovação, a Companhia deverá pagar juros equivalente a 2% da receita do SMP do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 22), sendo que no 15º ano a Companhia deverá pagar 1% de sua receita no ano anterior. No entanto, tal cláusula será considerada a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos. Estes contratos são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos.

Os termos de autorização ("TA") da Companhia para exploração do SMP, conforme o Plano Geral de Autorização do SMP ("PGA"), são: (i) Região I - TA nº 078/2012/PVCP/SPV-ANATEL; (ii) Região II - TA nº 005/2010/PVCP/SPV-ANATEL; e (iii) Região III - TA nº 001/2010/PVCP/SPV-ANATEL.

Os termos de autorização para uso das faixas de radiofrequências são outorgados em função dos resultados obtidos nos respectivos leilões de faixas de radiofrequências, realizados pela ANATEL.

A seguir, apresentamos um resumo das autorizações para uso de faixas de radiofrequência, outorgadas para a Companhia, conforme os termos de autorização para exploração do serviço em cada região.

Table with columns: Radiofrequência, Banda (MHz), Vencimento das autorizações. Rows for 450 MHz, 700 MHz, 800 MHz, 900 MHz, 1900 MHz, 2100 MHz, 2500 MHz.

c) Eventos societários ocorridos em 2018 e 2017

c.1) Reestruturação societária - 2018

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 30 de novembro de 2018, foi aprovada a reestruturação societária, com a incorporação da controlada integral Telefônica Data S.A. ("TData") pela Companhia, com efeitos operacionais a partir de 1º de dezembro de 2018.

A TData era controlada integral da Companhia, com sede no Brasil, tinha como objeto a prestação de serviços, incluindo, a disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdo de áudio, vídeo, imagem e texto, aplicativos e congêneres, a exploração de soluções integradas e a prestação de serviços de valor adicionado.

A TData era a controladora da Telefônica Transportes e Logística Ltda. ("TGLoc"), que explora a atividade de logística; a administração e exploração de armazéns gerais e aduaneiros em todo território nacional, entre outras atividades de logística e da Terra Networks Brasil S.A. ("Terra Networks"), que presta de serviços digitais ("serviços de valor adicionado" ("SVA")) próprios e de terceiros e carrier billing, bem como canais mobile para vendas e relacionamento) e publicidade, ambas sociedades com sede no Brasil.

A incorporação da TData teve como objetivo a padronização da prestação dos serviços, a simplificação da estrutura organizacional e societária atual do Grupo, bem como auxílio na integração dos negócios da Companhia com a TData.

A TData foi avaliada nos termos do disposto no artigo 227 da Lei nº 6.404/76, com base nos respectivos valores contábeis, na data base de 30 de setembro de 2018. As variações patrimoniais ocorridas na TData entre a data base e a efetivação da incorporação foram absorvidas pela Companhia.

A incorporação sujeitou-se a condições usualmente aplicáveis a este tipo de transação, tendo sido precedida de uma auditoria legal e financeira em relação à TData e avaliação por empresa independente.

Dado que a incorporação da TData pela Companhia não acarretou aumento de capital ou alteração nas participações dos acionistas da Companhia, uma vez que a TData era controlada integral da Companhia, não há que se falar em relação de substituição de ações dos acionistas da TData por ações da Companhia, também não havendo, por consequência, interesse de acionistas minoritários a serem tutelados e, portanto, segundo entendimento da CVM em casos precedentes semelhantes e nos termos do disposto na Deliberação CVM nº 559/08, também não se aplica o disposto no artigo 264 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

Nos termos do disposto no artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, a Reestruturação Societária não confere aos acionistas da Companhia o direito de resgate. Ainda, considerando que não há acionistas minoritários da TData, em razão de ser esta controlada integral da Companhia, não há que se falar em direito de dissidência e exercício de direito de resgate de acionistas não controladores da TData de que tratam os artigos 136, inciso IV e 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

Método de contabilização

Considerando que as combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas normas contábeis locais (Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC) e internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS), uma entidade é obrigada a aplicar a hierarquia prevista nos parágrafos 10-12 do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8) para escolher a política contábil a ser adotada.

Uma entidade pode, portanto, escolher contabilizar as combinações entre as entidades sob controle comum, utilizando o método de aquisição ("Acquisition Method") com base no CPC 15 (R1) (IFRS 3 (R)) ou pelo valor contábil dos ativos líquidos adquiridos ("Pooling of Interests" ou "Predecessor Value Method"), com a orientação fornecida por outros organismos normativos contábeis com uma Estrutura Conceitual similar aos CPCs ou IFRSs.

Esta incorporação que, conforme descrito anteriormente, envolve sociedades sob controle comum, foi contabilizada pelo valor contábil dos ativos líquidos adquiridos ("Predecessor Value Method"), por não terem sido atendidos determinados requisitos para a utilização do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) (IFRS 3 (R)).

Com a incorporação e extinção da TData, a partir de 1º de dezembro de 2018, a Companhia passou a ser a controladora direta da Terra Networks e T3loc.

A seguir, apresentamos a composição do valor contábil dos ativos líquidos identificáveis adquiridos no montante de R\$1.880.374, na data base de 30 de novembro de 2018.

Table with columns: Ativo circulante, Ativo não circulante, Valor contábil dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Estoques, Imposto de renda e contribuição social a recuperar, etc.

Método de contabilização

O valor contábil líquido das contas a receber de serviços prestados pela TData na data da incorporação totalizava R\$1.186.073, o qual não difere do valor bruto de R\$1.459.639, líquido de perdas estimadas para redução ao valor recuperável no valor de R\$293.566.

Em 3 de julho de 2017, a controlada integral da Companhia, TData, adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Terra Networks, pertencentes à SP Telecomunicações Participações Ltda. ("SPTE"), acionista controladora da Companhia.

O preço total pago pela aquisição da totalidade das ações de emissão da Terra Networks, foi de R\$250.000, em parcela única, sem necessidade de qualquer financiamento, utilizando apenas o caixa disponível da TData. O resumo valor foi calculado com base no valor econômico da Terra Networks, segundo o critério de fluxo de caixa descontado, com data base de 30 de abril de 2017, baseado em laudo de avaliação contratado pela Diretoria da TData.

A aquisição sujeitou-se a condições usualmente aplicáveis a este tipo de transação, tendo sido precedida de uma auditoria legal e financeira em relação à Terra Networks e avaliação por empresa independente.

A aquisição não se sujeitou à obtenção de quaisquer autorizações regulatórias ou aprovações por órgãos da Companhia e da forma como foi estruturada não altera a estrutura acionária da Companhia nem causa qualquer diluição aos seus acionistas, gerando valor à estes através de aceleração no crescimento de serviços digitais e aumento da eficiência operacional.

A aquisição teve como objetivo possibilitar uma ampliação e integração da oferta comercial de serviços digitais que podem agregar valor imediato à carteira de clientes da TData e da Companhia, bem como gerar oferta de serviços da TData para a base de clientes e assinantes dos serviços da Terra Networks e, graças à abrangência nacional de atuação e expertise da Terra Networks, gerar alavancagem do negócio de publicidade da TData.

Além disso, dado que a Companhia possui competências para a criação de novos produtos digitais de mídia para mobile e publicidade e a Terra Networks possui know how de venda, atendimento e operações de serviços digitais para clientes específicos, a aquisição pela TData também facilitará a sinergia entre as sociedades envolvidas, além de maximizar a utilização das condições comerciais mantidas com fornecedores.

Método de contabilização

Considerando que as combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas normas contábeis locais (Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC) e internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS), uma entidade é obrigada a aplicar a hierarquia prevista nos parágrafos 10-12 do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8) para escolher a política contábil a ser adotada.

Uma entidade pode, portanto, escolher contabilizar as combinações entre as entidades sob controle comum, utilizando o método de aquisição ("Acquisition Method") com base no CPC 15 (R1) (IFRS 3 (R)) ou pelo valor contábil dos ativos líquidos adquiridos ("Pooling of Interests" ou "Predecessor Value Method"), com a orientação fornecida por outros organismos normativos contábeis com uma Estrutura Conceitual similar aos CPCs ou IFRSs.

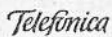


Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:22:21. Nº de Série do Certificado: 2121938AD86794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A [Ticket: 29895136] - www.imprensaoficial.com.br

Handwritten signature and stamp area with text: AUTENTICAÇÃO, 173340, 10644Y0469244, JOÃO CARLOS DOMÍNGOS - Escritário, VALDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO.



continuação



Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.599.157/0001-62 - NIRE: 35.5.0016981-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Esta aquisição que, conforme descrito anteriormente, envolve sociedades sob controle comum, foi contabilizada pelo valor contábil dos ativos líquidos adquiridos ("Predecessor Value Method"), por não terem sido atendidos determinados requisitos para a utilização do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1)/IFRS 3 (R).

Com a conclusão da aquisição, a partir de 3 de julho de 2017, a Terra Networks passou a ser controlada direta da TData e insereira da Companhia.

Table with 2 columns: Ativo circulante and Passivo circulante. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Instrumentos financeiros derivativos, etc.

Valor contábil dos ativos adquiridos 392.154
Provisão para riscos prováveis e passivo contingente

O contrato de venda e compra contém termos e disposições comuns a esse tipo de transação, incluindo identificação de determinados passivos, contingentes ou materializados, decorrentes de atos praticados ou fatos ocorridos até a data da aquisição...

Na data da aquisição, a Terra Networks estava envolvida em processos administrativos e judiciais relacionados a questões tributárias, civis e trabalhistas, cujos desfechos desfavoráveis são considerados prováveis e possíveis, conforme o caso.

Outras informações
O valor contábil líquido das contas a receber de serviços prestados pela Terra Networks na data da aquisição totalizava R\$61.276, o qual não difere do valor bruto de R\$69.966, líquido de perdas estimadas para redução ao valor recuperável no valor de R\$8.719.

Desde a data de aquisição até a conclusão das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017, a Terra Networks contribuiu com R\$155.224 da receita operacional líquida consolidada e R\$179.515 do lucro líquido consolidado para a Companhia, principalmente pelo reconhecimento de R\$129.191 de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (nota 7).

d) Bases de consolidação
A Companhia detém participações societárias diretas em controladas e de controle em conjunto. A seguir, apresentamos as principais informações das investidas da Companhia.

Table with 4 columns: Investidas, Tipo de investimento, Participação, País (Sede), Atividade principal. Rows include Telefônica Data S.A., Terra Networks Brasil S.A., etc.

ITData: Controlada integral e direta da Companhia até 30 de novembro de 2018, com sede no Brasil, finha como objeto a prestação de diversos serviços, incluindo, a disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdo de áudio, vídeo, imagem e texto, aplicativos e congêneres, a exploração de soluções integradas e a prestação de serviços de valor adicionado.

EQE: Controlada direta da Companhia com sede no Brasil, tem como objeto o desenvolvimento de atividades relacionadas a internet e quaisquer outros redos; a prestação de serviços de hospedagem e a exploração comercial de websites e portais; a manipulação e a disponibilização e a armazenamento de informações e dados; o comércio de software, hardware, equipamentos de telecomunicação e eletroeletrônicos; o desenvolvimento, o licenciamento e a manutenção de sistemas e rotinas de informação; o desenvolvimento de comércio eletrônico; a criação e a administração de bancos de dados próprios e/ou de terceiros; a comercialização e veiculação de publicidades, propagandas e banners; e a participação em outras sociedades como quotista ou acionista, podendo ainda celebrar consórcios e/ou outras formas de associação.

Altaça: Empresa com controle em conjunto com sede em Amsterdã (Holanda), com participação de 50% da Companhia, tem como objeto a aquisição, gestão de subsidiárias e participações no setor de telecomunicações.

ACT: Empresa com controle em conjunto com sede no Brasil, com participação de 50% da Companhia, tem como objeto a participação no Consórcio Refibra, bem como atividades relacionadas à prestação de serviço de assessoria técnica para a elaboração de projetos de conclusão de redes, elaboração de estudos necessários para torná-la economicamente viável, bem como fiscalizar e andamento das atividades vinculadas ao Consórcio.

Informações por segmentos
Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Principais políticas contábeis
As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

Normas e Emendas a Normas
IFRS 9
Instrumentos Financeiros

IFRS 15
Receita de Contratos com Clientes

Esclarecimentos à IFRS 15
Receita de Contratos com Clientes, emitida em 12 de abril de 2016

Aterroços na IFRS 2
Classificação e Mensuração de Pagamentos Baseados em Ações

Melhorias anuais nas IFRS
Ciclo 2014-2016

A adoção de parte dessas normas, alterações e interpretações não tiveram um impacto significativo na posição financeira da Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial. No entanto, para a IFRS 9 e IFRS 15, houve um impacto significativo na posição financeira consolidada no momento da sua adoção e prospectivamente.

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Identificação da conformidade
As demonstrações individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

b) Bases de preparação e apresentação
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

As demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

As normas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") integral e consolidada, enquanto que as normas IFRS não requerem sua apresentação. A DVA é preparada segundo o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração do Valor Adicionado e está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto destas demonstrações financeiras.

c) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma).

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real. As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real da seguinte forma: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto o capital social e reservas de capital) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as despesas e receitas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social e reservas de capital são convertidos pela taxa da data da transação.

Os ganhos e perdas resultantes da conversão de investimentos no exterior são reconhecidos na demonstração dos resultados abrangentes. Os ganhos e perdas resultantes da conversão de ativos e passivos monetários variáveis em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados abrangentes (exceto da conversão de investimentos no exterior) são reconhecidos na demonstração do resultado.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros
A IFRS 9 simplificou o modelo de mensuração atual para ativos financeiros e estabeleceu três categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio do resultado ("VJ/R"); e (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("WJORA").

Adicionalmente, a nova norma introduziu um modelo contábil novo e menos restritivo de hedge, exigido uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de hedge e que o índice do cobertura seja o mesmo que aplicação pela entidade para a gestão de risco, além de modificar os critérios de documentação de relacionamentos de hedge.

As principais mudanças estão relacionadas com a documentação de políticas e estratégias de hedge, bem como a estimativa e o cronograma de reconhecimento de perdas esperadas em recebíveis de clientes. A Companhia decidiu aplicar a opção que permite não representar os períodos comparativos a serem apresentados no ano da adoção inicial.

Classificação de acordo com o IAS 39
Classificação de acordo com a IFRS 9
Ativos Financeiros
Contas a receber
Instrumentos financeiros derivativos
Passivos Financeiros
Instrumentos financeiros derivativos

As informações completas dos ativos e passivos financeiros da Companhia estão divulgadas na nota 31.
IFRS 16 - Recipientes de contratos com clientes
A IFRS 16 estabelece uma estrutura global para determinar quando reconhecer a receita de atividades ordinárias e por qual montante. O princípio básico é que uma entidade deve reconhecer receitas de atividades ordinárias de uma maneira que represente a transferência de bens ou serviços comprometidos com o cliente em troca de um montante que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca de tais ativos ou serviços.

A receita de venda de celulares e outros equipamentos a dealers é contabilizada no momento de sua entrega e não no momento de sua venda ao cliente final, por não existir qualquer obrigação do desempenho após a entrega dos devices.

Certas modificações dos contratos foram contabilizadas como alterações retrospectivas (ou seja, como continuação do contrato original), enquanto outras modificações foram consideradas prospectivamente como contratos separados, como o final do contrato original e a criação de um novo.

A Companhia adotou, conforme facultado pelo pronunciamento técnico, o método retrospectivo modificado com o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido como um ajuste ao saldo na abertura dos lucros acumulados na data da adoção inicial. Servido assim, os comparativos dos períodos anteriores não serão representados.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, a Companhia divulga na nota 35 a demonstração dos resultados consolidados do exercício findo em 31 de dezembro 2018, excluindo os efeitos da adoção da IFRS 15.

A IFRS 15 também permite a aplicação de certos expedientes práticos para facilitar a aplicação das novas regras com o objetivo de reduzir a complexidade em sua aplicação.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:29:31.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B9E81155C319BC912C6E
[Ticket: 28956138] - www.imprensaoficial.com.br

Autenticação digital with QR code and text: AUTENTICAÇÃO, LOBATO DO SILVA ROSARIO, Av. SÃO CARLOS, 191 - 2º andar, S. Paulo, SP, 01308-900, 03349, 2019, AUTENTICAÇÃO, AU1064AY04693322, VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO



**Telefônica**  
**Telefônica Brasil S.A.**  
 CNPJ/MF nº 02.568.157/0001-62 - NIRE: 35.5.0015881-4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os principais expedientes práticos adotados pela Companhia foram:

- Contratos concluídos: a Companhia não aplicou a norma retrospectivamente aos contratos concluídos em 1º de janeiro de 2018.
- Abordagem do portfólio: a Companhia aplicou os requisitos da norma para grupos de contratos com características semelhantes, uma vez que, para os grupos identificados, os efeitos não diferem significativamente de uma aplicação em contrato por contrato.
- Componente financeiro: não foi considerado significativo quando o período em que o bem ou o serviço prometido é transferido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é de um ano ou menos.
- Custos para obter um contrato: esses custos foram reconhecidos como uma despesa quando incorridos se o período de amortização do ativo que a entidade reconhecerá de outra forma é de um ano ou menos.

O processo de implementação dos novos requisitos envolveu a introdução de modificações nos sistemas de informação atuais, a implementação de novas ferramentas de TI e mudanças nos processos e controles de todo o ciclo de receita na Companhia. Este processo de implementação implicou um alto grau de complexidade devido a fatores como grande número de contratos, inúmeros sistemas de fontes de dados, bem como a necessidade de atualizações complexas.

A partir da análise realizada nas transações do exercício de 2017, considerando as claras comerciais, bem como o volume de contratos afetados, a Companhia reconheceu em 1º de janeiro de 2018 um aumento nos lucros acumulados de R\$156 milhões, antes dos tributos diferidos, referentes ao primeiro reconhecimento de ativos contratuais que levam ao reconhecimento antecipado de receita de venda de bens e a ativação e diferimento dos custos incrementais relacionados à obtenção de contratos e custos de cumprimento do contrato que resultam no reconhecimento posterior dos custos de aquisição de clientes e outros despesas de vendas.

A seguir, apresentamos as movimentações dos ativos e passivos contratuais e dos custos incrementais da Companhia (excetuando os tributos sobre as receitas e o imposto de renda e contribuição social).

Adoção inicial em 01.01.18	Ativos contratuais (1)		Passivos contratuais (3)		Custos Incrementais (2)
	Ativo Contratual, líquido	Ativo Contratual, bruto	Passivos contratuais (3) Reclassificados	Total Passivos contratuais (3)	
193.675 (33.195)	160.479	(178.897)	-	(178.897)	183.645
Alíquotas	587.733 (512)	587.221 (7.271.614)	(393.688)	(393.688)	262.518
Passivos	(585.675)	(695.675)	7.301.902	(7.301.992)	(190.772)
Saldo em 31.12.18	195.733 (33.706)	162.025 (148.519)	(393.688)	(632.207)	255.391
Circulante	195.733 (33.706)	162.025 (504.473)	(504.473)	(504.473)	170.703
Não circulante	-	(27.734)	(27.734)	(27.734)	84.688

Os montantes da tabela acima estão classificados nos balanços patrimoniais em: (1) Contas a receber (nota 4); (2) Despesas (nota 5); e (3) Receitas diferidas (nota 21).

Os montantes de alíquotas e baixas na coluna de passivos contratuais do quadro acima, referem-se principalmente à venda de créditos de pré-pagos.

A seguir, apresentamos os prazos de expectativa de realizações dos passivos contratuais.

Ano	Consolidado
2019	(604.473)
2020	(16.533)
2021	(2.393)
2022 em diante	(5.998)
Total	(632.207)

Novas pronunciações do IFRS, emissões, alterações e interpretações do IASB, aplicáveis ao CPC

Além das normas emitidas e alteradas mencionadas anteriormente, na data de elaboração destas demonstrações financeiras, as seguintes emissões e alterações nas IFRS e IFRICs haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**Normas e Emendas a Normas**

Meiores anuais nas IFRS	Ciclo 2015-2017	1º de janeiro de 2019
IFRS 16	Arrendamentos	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incertezas sobre Tribuamentos de imposto de renda	1º de janeiro de 2019
Alterações nas IFRS 9	Recursos de pré-pagamento com Compensação Negativa	1º de janeiro de 2019
Alterações no IAS 28	Participações de Longo Prazo em Coligadas e Joint Ventures	1º de janeiro de 2019
Alterações nas IFRS 10 e IAS 28	Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	1º de janeiro de 2019

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciação ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Com base nas análises realizadas até o momento, a Companhia estima que a adoção dessas normas, alterações e interpretações não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas no período inicial de adoção, exceto para os efeitos da IFRS 16, onde existe a expectativa de um impacto significativo na posição financeira líquida e consolidada no momento da sua adoção e prospectivamente.

**IFRS 16 - Arrendamentos**

A IFRS 16 exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira.

A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos como terras, e o respectivo terreno onde estão localizados circuitos, equipamentos, lojas e imóveis comerciais, principalmente. Uma parcela significativa desses contratos é contabilizada como arrendamento operacional de acordo com o atual padrão de arrendamento, sendo os pagamentos de locação reconhecidos de forma linear ao longo do prazo do contrato.

A Companhia concluiu o processo de avaliar o impacto dessa nova norma em tais contratos. Esta análise incluiu uma estimativa do prazo de arrendamento, com base no período não cancelável e os períodos cobertos por opções para estender o contrato de arrendamento, quando o exercício depende apenas da Companhia e onde esse exercício é razoavelmente certo. Isso dependeu, em grande medida, dos fatos e circunstâncias específicos aplicáveis às principais classes de ativos no setor de telecomunicações (tecnologia, regulamentação, concorrência, modelo de negócios, entre outros). Além disso, a Companhia adotou premissas para calcular a taxa de desconto, que foi baseada na taxa incremental de juros para o prazo estimado. Por outro lado, a Companhia considerou não reconhecer separadamente os componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento para as classes de ativos em que os componentes de não arrendamento não são relevantes em relação ao valor total do arrendamento.

A norma permite ainda dois métodos de transição retrospectivamente para todos os períodos apresentados ou uma abordagem retrospectiva modificada, onde o efeito cumulativo da adoção é reconhecido na data da aplicação inicial. A Companhia decidiu adotar a abordagem retrospectiva modificada. A Companhia optou pelo expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um contrato de arrendamento na data da adoção inicial da IFRS 16, mas para aplicar diretamente os novos requisitos a todos os contratos que, nos termos da norma atual, foram identificados como arrendamento. Além disso, certos expedientes práticos estão disponíveis na primeira aplicação em conexão com o direito de uso, mensuração de ativos, taxas de desconto, impairment, arrendamentos que terminam dentro dos doze meses subsequentes à data da adoção inicial, custos iniciais diferidos e prazo do contrato de arrendamento. Desta forma, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos na transição para os novos critérios: (i) utilização de taxas de desconto comuns para grupos de contratos com características semelhantes em termos de prazo, ativo objeto do contrato, moeda e ambiente econômico; (ii) aplicação do expediente prático que permite não adotar os novos critérios para os contratos que expiram em 12 meses da data da adoção inicial; e (iii) exclusão dos custos iniciais da valorização inicial do ativo por direito de uso na data da adoção inicial.

Com base no volume de contratos afetados, bem como na magnitude dos compromissos de arrendamentos futuros, conforme divulgado na nota 32, a Companhia espera que as mudanças introduzidas pela IFRS 16 tenham um impacto significativo nas suas demonstrações financeiras a partir da data da sua adoção, incluindo o reconhecimento no balanço dos ativos de direito de uso e suas correspondentes obrigações de arrendamento em conexão com a maioria dos contratos que são classificados como arrendamentos operacionais de acordo com as normas atuais. Além disso, a amortização dos ativos de direito de uso e o reconhecimento de custos de juros sobre a obrigação de arrendamento nas demonstrações do resultado substituirão os valores reconhecidos como despesas de locação de acordo com as normas de arrendamento atuais. A classificação dos pagamentos de arrendamentos na demonstração dos fluxos de caixa também será afetada pelos requisitos da nova norma de arrendamento.

A partir da análise realizada até o momento, a Companhia estima que as alterações introduzidas pela IFRS 16 terão um impacto significativo em suas demonstrações financeiras na aplicação da nova norma, exceto para o reconhecimento no balanço de abertura para o exercício de 2019 de um valor de R\$5,2 bilhões como ativos por direito de uso, em relação à maioria dos contratos que, nos termos da regulamentação atual, são classificados como arrendamentos operacionais, em contrapartida ao passivo de arrendamento.

**a) Estimativas e Julgamentos contábeis críticos**

As demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da Administração da Companhia na aplicação das suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis na data do encerramento do exercício social e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As estimativas e julgamentos significativos e relevantes, aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentados nas seguintes notas explicativas: contas a receber (nota 4); imposto de renda e contribuição social (nota 7); imobilizado (nota 12); intangível (nota 13); provisões e contingências (nota 19); receita operacional líquida (nota 24); planos de previdência e outros benefícios pós-emprego (nota 33); e instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos (nota 31).

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

**a) Políticas contábil**

São ativos financeiros, classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio do resultado, conforme o caso, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalente de caixa qualquer aplicação financeira de liquidez imediata, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Aplicações financeiras se qualificam como equivalente de caixa quando resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contrapartes.

**b) Composição**

	Controladora	Consolidado
31.12.18	31.12.17	31.12.18
Caixa e contas bancárias	204.911	114.558
Aplicações financeiras	3.070.359	3.568.617
Total	3.275.300	3.681.173

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, baseadas na verificação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI") com liquidez imediata, com vencimentos curtos de até três meses, e com risco insignificante da mudança de valor. As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras.

**4. CONTAS A RECEBER**

**a) Políticas contábil**

São ativos financeiros mensurados, no momento inicial pelo valor justo a subsequente amortização, pelo custo líquido e são avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratuais, amortizado das perdas estimadas para redução ao valor recuperável. Inclui os serviços prestados que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as cortas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares, *smartcards*, acessórios, publicidade e locação de equipamentos de informática (produto "Soluçiona TI"). A Companhia mensura a provisão para perda estimada para redução ao valor recuperável em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida íntegra.

**b) Estimativas e Julgamentos críticos**

Os saldos consolidados não circulantes das contas a receber incluem:

- Em 31 de dezembro de 2018, R\$160.979 (R\$122.651 em 31 de dezembro de 2017), referente ao modelo de negócios de revenda de *smartcards* para pessoa jurídica, com prazo de recebimento até 24 meses. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$16.672 (R\$16.011 em 31 de dezembro de 2017).
- Em 31 de dezembro de 2018, R\$33.434 (R\$45.031 em 31 de dezembro de 2017), referente a parcela das vendas a receber decorrente de negociações relativas ao processo de recuperação judicial das empresas do Grupo Oi. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$25.931 (R\$15.535 em 31 de dezembro de 2017).
- Em 31 de dezembro de 2018, R\$171.839 (R\$106.206 em 31 de dezembro de 2017), referente ao produto "Soluçiona TI", que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, esse produto foi classificado como arrendamento mercantil financeiro. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$41.455 (R\$33.814 em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora	Consolidado
31.12.18	31.12.17	31.12.18
Valores faturados	6.705.842	6.033.164
Valores a faturar	2.395.503	2.117.422
Valores de Interconexão	835.387	835.085
Valores com partes relacionadas (nota 28)	219.837	804.793
Contas a receber, bruto	10.166.969	9.790.454
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(1.483.726)	(1.209.369)
Total	8.673.243	8.581.085
Circulante	6.246.991	6.413.403
Não circulante	426.252	167.682

Os saldos consolidados não circulantes das contas a receber incluem:

- Em 31 de dezembro de 2018, R\$160.979 (R\$122.651 em 31 de dezembro de 2017), referente ao modelo de negócios de revenda de *smartcards* para pessoa jurídica, com prazo de recebimento até 24 meses. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$16.672 (R\$16.011 em 31 de dezembro de 2017).
- Em 31 de dezembro de 2018, R\$33.434 (R\$45.031 em 31 de dezembro de 2017), referente a parcela das vendas a receber decorrente de negociações relativas ao processo de recuperação judicial das empresas do Grupo Oi. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$25.931 (R\$15.535 em 31 de dezembro de 2017).
- Em 31 de dezembro de 2018, R\$171.839 (R\$106.206 em 31 de dezembro de 2017), referente ao produto "Soluçiona TI", que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, esse produto foi classificado como arrendamento mercantil financeiro. Em 31 de dezembro de 2018, o impacto do ajuste a valor presente foi de R\$41.455 (R\$33.814 em 31 de dezembro de 2017).

	Consolidado
31.12.18	31.12.17
Valor nominal a receber	573.034
Receita financeira não realizada	(53.424)
Valor presente a receber	519.670
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(196.435)
Valor líquido a receber	323.235
Circulante	151.886
Não circulante	140.257

O cronograma de vencimentos das contas a receber brutas do produto "Soluçiona TI" em 31 de dezembro de 2018 era:

	Consolidado
Valor nominal a receber	279.563
A vencer acima de um ano e até cinco anos	203.531
Total	573.094

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o exercício.

A seguir, apresentamos os valores a receber, líquidos das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora	Consolidado
31.12.18	31.12.17	31.12.18
A vencer	6.435.875	6.357.992
Vencidas - 1 a 30 dias	1.087.363	1.016.172
Vencidas - 31 a 60 dias	304.884	342.775
Vencidas - 61 a 90 dias	201.197	224.587
Vencidas - 91 a 120 dias	223.730	98.586
Vencidas - mais de 120 dias	420.214	342.959
Total	8.673.243	8.581.085

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

**d) Movimentação das perdas para redução ao valor recuperável**

A seguir, apresentamos as movimentações das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.16	(1.004.412)	(1.399.895)
Ingressos das perdas estimadas, líquidos de reversões (nota 25)	(1.405.085)	(1.481.015)
Exatidão pela utilização	1.200.228	1.456.158
Comissão de negócios (nota 1.2.2)	-	(48.219)
Saldo em 31.12.17	(1.209.269)	(1.433.971)
Adoção inicial IFRS 9 em 01.01.18	(332.127)	(364.458)
Ingressos das perdas estimadas, líquidos de reversões (nota 25)	(1.315.536)	(1.533.660)
Incorporação (nota 1.c.1)	(293.566)	-
Receita pela utilização	1.686.872	1.833.453
Saldo em 31.12.18	(1.493.724)	(1.498.134)

**5. ESTOQUES**

**a) Políticas contábil**

São avaliados e demonstrados pelo custo médio de aquisição ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. Incluem materiais para revenda como aparelhos celulares, *smartcards*, cartões pré-pagos, acessórios, materiais de consumo e manutenção. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização de venda.

As perdas estimadas para redução ao valor realizável são constituídas para os materiais e aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela Companhia em um período razoável. Os valores das adições e reversões das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques, reconhecidas no resultado foram incluídas nos custos das mercadorias vendidas (nota 25).



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:22:34.  
 Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF379BC1D3D2F1A  
 [Ticket: 29895147] - www.imprensaoficial.com.br

Eduardo de Silva Resurreição - Insp.  
 Av. SÃO LUIS, 392 L. 2902-16 (11)  
 S.Paulo, 20/02/2019  
 RS 3040  
 Autentico e pautado pelo Recargador conforme a mim apresentada na data reproduzida, do que dou fé.  
 JOÃO CARLOS MACIEL DOS SANTOS - Escrivão em  
 VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE







**Telefônica**  
**Telefônica Brasil S.A.**  
 Companhia Aberta  
 CNPJ/MF nº 02.569.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015861-4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir, apresentamos os prazos de expectativa de realizações dos tributos diferidos líquidos, baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Ano	Controladora	Consolidado
2019	1.956.492	2.032.829
2020	474.180	555.161
2021	462.499	494.257
2022	290.776	1.002.778
2023	253.543	259.562
2024 em diante	(6.147.442)	(6.147.442)
<b>Total</b>	<b>(1.982.952)</b>	<b>(1.752.855)</b>

**f) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**  
 A Companhia e suas controladas provisionam as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balanço de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações financeiras são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Controladora	Consolidado
Lucro antes dos tributos	10.441.842	5.249.381
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a alíquota de 34%	(3.550.226)	(1.784.790)
<b>Diferenças permanentes</b>		
Equivalência patrimonial, líquida dos efeitos dos juros sobre o capital próprio recebidos (nota 11)	536.123	443.185
Juros sobre o capital próprio prescritos	(14.426)	(21.843)
Diferenças temporárias de subsidiárias	-	-
Despesas indutíveis, brindes e incentivos	(58.666)	(65.946)
Tributos diferidos reconhecidos nas demonstrações sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias referentes a exercícios anteriores	-	-
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	1.547.000	821.657
Outras (adções) exclusões	24.611	(11.854)
Debito tributário	(1.513.534)	(640.591)
Taxa efetiva	14,8%	12,2%
IR e CS corrente	(5.485)	36.226
IR e CS diferido	(1.508.099)	(676.817)

**10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora	Consolidado		
31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
ICMS (1)	2.548.998	2.438.272	2.549.006	2.450.855
Impostos e contribuições retidos na fonte (2)	128.808	212.264	129.741	238.355
PIS e COFINS (3)	4.999.708	86.335	5.000.677	85.098
Fiscal, INSS, ISS e outros tributos	216.709	8.332	217.056	27.431
<b>Total</b>	<b>7.894.223</b>	<b>2.745.103</b>	<b>7.895.480</b>	<b>2.801.740</b>
Circulante	4.871.898	1.584.899	4.872.818	2.058.455
Não circulante	3.022.262	740.104	3.022.262	743.285

(1) Referem-se aos créditos de ICMS gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses; em pedidos de ressarcimento do ICMS pago para facturas que foram posteriormente canceladas; pela prestação de serviços; por substituição tributária; por diferencial de alíquota, entre outros. Os montantes não circulantes consolidados incluem créditos gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado de R\$209.920 e R\$423.588 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente.

(2) Referem-se a créditos de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, juros sobre o capital próprio e outros, que são utilizados como dedução nas operações do período e contribuição social retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.

(3) Os saldos da controladora e consolidado de PIS e COFINS de 31 de dezembro de 2018, incluem os créditos fiscais atualizados monetariamente pela SELIC, no montante de R\$4.915.239, oriundos dos processos judiciais transitados em julgado em 17 de maio de 2018 e 28 de agosto de 2018, a favor da Companhia e controlada, que reconhecem o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS para os períodos compreendidos entre setembro de 2003 a junho de 2017 e julho de 2004 a junho de 2013, respectivamente (vide notas 26 e 27). Em 31 de dezembro de 2018, os saldos circulante e não circulante eram de R\$2.520.590 e R\$2.304.249, respectivamente.

A Receita Federal do Brasil iniciou processo de fiscalização, nos termos da Lei 13.670/18, com o objetivo de homologar os créditos de PIS e COFINS resultado da disputa que trata da exclusão do ICMS das bases de cálculo das contribuições. A Companhia tem enviado todos os documentos, inclusive medidas judiciais, para atender de forma tempestiva as solicitações deste procedimento fiscalizatório e assim continuar compensando seus referidos créditos tributários.

A Companhia possui outros três processos judiciais de mesma natureza em andamento (incluindo processos das sociedades que já foram incorporadas - GVT e Telemig), considerados como ativos contingentes, que abrangem diversos períodos entre dezembro de 2001 e janeiro de 2017, cujos intervalos de valores estimados entre R\$1.700 milhões a R\$2.200 milhões.

**11. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS**  
 Em algumas situações, por exigência legal ou para suspensão da exigibilidade do crédito tributário são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Os depósitos judiciais são registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora	Consolidado		
31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
Depósitos judiciais	1.790.940	4.074.517	1.929.554	4.230.917
Tributário	512.835	864.022	522.201	885.838
Trabalhista	1.163.530	1.203.297	1.164.835	1.205.807
Cível	206.447	200.627	206.447	200.627
Regulatório	3.675.892	6.342.463	3.825.077	6.522.699
<b>Total</b>	<b>64.134</b>	<b>137.853</b>	<b>69.327</b>	<b>141.116</b>
Circulante	3.759.836	6.492.296	3.910.014	6.663.808
Não circulante	312.620	324.485	313.007	324.558

A seguir, apresentamos a composição dos saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 dos depósitos judiciais tributários (segregados e sumarizados por tributo).

	Controladora	Consolidado		
31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
Contribuição à Empresa Brasil de Comunicação ("EBC")	44.771	1.161.091	-	-
Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("FISTEL")	44.771	1.161.091	-	-
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	551.937	518.474	-	-
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST")	503.246	484.849	-	-

**12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	Consolidado		
31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
Receta operacional líquida	74.870	6.556	31.144	6.645.244
Custos e despesas operacionais	(72.955)	(6.343)	(6.184)	(3.345.297)
Recargas (despesas) bancárias, líquidas	(646)	6	1.217	69.713
Imposto de renda e contribuição social	(2.464)	-	(9.221)	(823.964)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.195)	219	16.959	1.956.698
Valor da equivalência patrimonial	(11.195)	219	16.959	1.956.698

(1) Representa o resultado apenas do mês de dezembro de 2018 (nota 1 c.1). (2) Representa o resultado consolidado de período de janeiro a novembro de 2018 (nota 1 c.1).

**13. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

	Controladora	Consolidado		
31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	
Saldos em 31.12.17	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	9.078	-	-
Transações de capital (nota 1 c.2)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>(1.195)</b>	<b>219</b>	<b>16.959</b>	<b>1.956.698</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Incorporação (nota 1 c.1)	969.776	12.537	(1.880.374)	-
Transações de capital	-	-	10	-
Eleitos adoção IFRS 9	-	(96)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Saldos em 31.12.18</b>	<b>113 (3.044)</b>	<b>55.828</b>	<b>(22.178)</b>	<b>9.927</b>

(1) Ativo oriundo da cisão parcial da Spanish e Figureira que foi vendido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDH) em 2006. Com a incorporação da TDData (nota 1 c.1), este montante foi reclassificado para o grupo de Intangível. (2) Os valores de outros investimentos estão avaliados pelo valor justo.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:30:08. Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319B0C912C6E [Ticket: 29896157] - www.imprensaoficial.com.br

Autenticação digital com QR code and digital signature information. Includes text: 'AUTENTICAÇÃO AUT064AY0469245', 'S. Paulo, 20 de fev. de 2019', and 'JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escriba Valido Somente Para Uso de Autenticação'.



continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.5.0015861-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12.2 IMOBILIZADO

a) Política contábil

É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, líquido da depreciação e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável. O referido custo está líquido de créditos do imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), os quais foram registrados como tributos a recuperar, e inclui os custos de empréstimos de prazos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfatórios. Os custos do ativo são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação e que não melhoram a funcionalidade ou aumentam a vida útil do bem são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração dos resultados, quando incorridos. O valor presente dos custos estimados a incorrer na desmontagem de ativo imobilizado (torres e equipamentos em imóveis alugados) é capitalizado no custo do correspondente ativo em contrapartida à provisão para desmantelamento de ativos (nota 18) e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, a qual não é superior ao prazo de locação.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens baseadas em estudos técnicos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A vida útil em termos de taxas de depreciação é revisada anualmente.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

b) Estimativas e julgamentos críticos

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e ao uso alternativo dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto tecnológico e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

A Companhia analisa periodicamente o desempenho da unidade geradora de caixa definida a fim de identificar uma possível desvalorização. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento e critério.

c) Composição, movimentação e taxas de depreciação

Apresentamos uma breve descrição dos principais itens que compõem o ativo imobilizado, suas movimentações e taxas anuais de depreciação:

- **Equipamentos de comunicação e transmissores** compreendem centrais de comunicação e controle, gateway, plataformas, estação rádio base, microcélulas, minicélulas, repetidores, antenas, rádios, redes de acesso, concentradores, cabos, equipamentos de TV e outros equipamentos de comunicação e transmissão.
- **Equipamentos terminais/modens** compreendem aparelhos celulares e modems (aluguel e comodato), centrais privadas de comunicação telefônica, telefones públicos e outros equipamentos terminais.
- **Infraestrutura** compreende construções prediais, elevadores, equipamentos de ar-condicionado central, torres, postes, container, equipamento de energia, canalização subterrâneas, suportes e protótipos e benfeitorias em propriedades de terceiros e outas.
- **Outros ativos imobilizados** compreendem veículos, ferramentas e instrumentos de reparo e construção, equipamentos de tele supervisão, equipamentos de informática, equipamentos de testes e medidas, mobiliários e outros bens de uso geral.

Taxa anual de depreciação (%)	Controladora						Total
	Equipamentos de comunicação e transmissão	Equipamentos terminais/modens	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	
2,50 a 25,00	6,87 a 66,67	2,50 a 66,67	-	-	10,00 a 25,00	-	-
<b>Saldo em 31.12.18</b>	22.231.625	2.581.179	3.715.494	315.719	778.048	(485.386)	31.837.549
Adições	42.997	141.132	91.160	550	238.969	(37.278)	6.540.202
Baixas líquidas	(88.764)	(7.802)	(6.091)	(1.816)	(2.571)	182.224	37.153
Transferências líquidas	3.634.293	1.471.431	619.008	-	15.453	132.578	(5.891.972)
Depreciação (nota 25)	(3.011.178)	(1.468.433)	(541.289)	-	(264.237)	-	(6.285.137)
<b>Saldo em 31.12.17</b>	22.808.973	2.719.681	3.877.682	314.353	765.682	(227.862)	33.112.532
Adições	10.670	129.330	100.592	550	166.432	(8.975)	6.645.752
Baixas líquidas	(45.723)	(1.721)	(7.956)	(71)	(2.518)	80.026	(61.430)
Transferências líquidas	5.980.744	1.038.380	448.629	-	125.573	-	(7.239.581)
Incorporação (nota 1 c.1)	71	5.134	3.490	-	73.130	(83)	13.305
Depreciação (nota 25)	(3.486.526)	(1.378.783)	(665.813)	-	(295.401)	-	(5.816.523)
<b>Saldo em 31.12.18</b>	24.668.209	2.571.019	3.766.984	314.832	832.998	(156.892)	34.109.139
<b>Em 31.12.17</b>							
Custo	74.092.109	16.797.804	15.628.584	314.353	4.404.945	(227.862)	113.883.556
Depreciação acumulada	(51.283.136)	(14.077.923)	(11.780.702)	-	(3.639.263)	-	(80.761.024)
<b>Total</b>	22.808.973	2.719.681	3.877.682	314.353	765.682	(227.862)	33.112.532
<b>Em 31.12.18</b>							
Custo	79.002.076	16.032.770	16.131.867	314.832	4.674.741	(156.892)	120.311.483
Depreciação acumulada	(54.333.867)	(15.461.751)	(12.364.883)	-	(4.041.843)	-	(86.202.344)
<b>Total</b>	24.668.209	2.571.019	3.766.984	314.832	832.998	(156.892)	34.109.139

Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado						Total
	Equipamentos de comunicação e transmissão	Equipamentos terminais/modens	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	
2,80 a 25,00	6,87 a 66,67	2,50 a 66,67	-	-	10,00 a 25,00	-	-
<b>Saldo em 31.12.18</b>	22.231.874	2.588.307	3.725.207	315.719	819.395	(485.575)	31.824.918
Adições	42.990	141.132	91.160	550	258.620	(37.374)	6.085.487
Baixas líquidas	(88.766)	(7.802)	(6.966)	(1.916)	(2.522)	182.319	35.850
Transferências líquidas	3.634.293	1.471.431	619.008	-	34.093	132.578	(5.910.624)
Depreciação (nota 25)	(3.011.291)	(1.468.930)	(544.154)	-	(284.963)	-	(5.309.664)
Combinação de negócios (nota 1 c.2)	-	-	1.342	-	4.828	-	817
<b>Saldo em 31.12.17</b>	22.809.109	2.724.332	3.865.297	314.353	830.452	(226.052)	33.222.316
Adições	10.670	129.640	100.592	550	204.041	(8.975)	6.527.074
Baixas líquidas	(45.716)	(1.721)	(8.461)	(71)	(2.926)	80.135	(40.193)
Transferências líquidas	5.380.744	1.038.380	449.369	-	124.772	-	(7.239.573)
Depreciação (nota 25)	(3.486.592)	(1.379.547)	(658.915)	-	(320.232)	-	(5.845.288)
<b>Saldo em 31.12.18</b>	24.668.212	2.571.084	3.769.088	314.832	836.107	(156.892)	34.115.327
<b>Em 31.12.17</b>							
Custo	74.100.059	16.845.903	15.728.808	314.353	4.687.395	(226.052)	114.335.288
Depreciação acumulada	(51.290.947)	(14.121.571)	(11.843.511)	-	(3.856.943)	-	(81.112.972)
<b>Total</b>	22.809.109	2.724.332	3.865.297	314.353	830.452	(226.052)	33.222.316
<b>Em 31.12.18</b>							
Custo	79.002.102	16.033.246	16.154.582	314.832	4.696.170	(156.892)	120.456.916
Depreciação acumulada	(54.333.890)	(15.462.162)	(12.385.474)	-	(4.160.063)	-	(86.341.580)
<b>Total</b>	24.668.212	2.571.084	3.769.088	314.832	836.107	(156.892)	34.115.327

(1) A Companhia e suas controladas reconheceram perdas estimadas para possível obsolescência de materiais utilizados para manutenção do imobilizado fundamentada nos patamares de uso histórico e expectativa de utilização futura.

d) Taxas de depreciação

A Companhia realizou com o auxílio de empresa especializada, avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados por meio do método comparativo direto de dados do mercado. Os trabalhos indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de alguns itens das classes de ativos. Essa alteração na estimativa contábil, que foi aplicada, aumentou a despesa de depreciação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em R\$267.857.

e) Bens do imobilizado em garantia

Em 31 de dezembro de 2018, os montantes consolidados de bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais eram de R\$94.641 (R\$176.591 em 31 de dezembro de 2017).

f) Bens reversíveis

O contrato de concessão do STFC da Companhia prevê que os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo residual dos bens reversíveis era estimado em R\$8.621.383 (R\$8.783.355 em 31 de dezembro de 2017), composto por equipamentos de comunicação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

13. INTANGÍVEL

a) Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida, sendo:

- **Ativos intangíveis com vida útil definida** são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva. Ganhos gerados na aquisição de investimentos são tratados como intangíveis de vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

b) Estimativas e julgamentos críticos

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

A Companhia analisa periodicamente o desempenho da unidade geradora de caixa definida a fim de identificar uma possível desvalorização nos ágios e outros ativos. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que são atribuídos os ágios inclui também o uso de hipóteses e estimativas a requer um grau significativo de julgamento e critério.

O tratamento contábil do investimento em ativo intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua amortização e o valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e ao uso alternativo dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto tecnológico e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão.

c) Composição, movimentação e taxas de amortização

Apresentamos uma breve descrição dos principais itens que compõem o intangível com vida útil definida e administrativos:

- **Sócio** compreendem licenças de programas utilizados em suas atividades operacionais, comerciais e administrativas.
- **Garantias de clientes e marcas** compreendem ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:30:26. Nº de Série do Certificado: 2121938ADB794C1D488R1C30BF37B9C1D3D2F1A [Ticket: 29895161] - www.imprensaoficial.com.br

**AUTENTICAÇÃO**

113340

22 de fev. 2019

R\$ 3,60

Autenticado em presente cópia Registrada, com a mim representado na parte da autorização, do que consta JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escriturante VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO





Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.001581-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns: Taxa anual de amortização (%), Saldos e movimentações, and various asset categories like Carteira de clientes, Marcas, Licenças, etc. Includes sub-tables for 'Controladora' and 'Consolidado'.

4) ÁGIOS
a) Política contábil
Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição...

As seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:
a) Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativo é efetuado anualmente na data do encerramento do exercício ou antes disso quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil...

Table listing companies and their shareholdings: Ajato Telecomunicação Ltda., Spanish e Figura, Holding (TDB) ocorrida em 2005, Santo Genovese Participações, etc.

14. ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS, NÃO FINANCEIROS
a) Política contábil
Atualmente o valor contábil líquido dos ativos é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável...

Variações nas principais premissas
Taxas de desconto +/- 1,0
Taxas de crescimento na perpetuidade +/- 0,5
Variações operacionais +/- 2,0
Margem OIBDA +/- 1,5



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:31:01.
Nº de Série do Certificado: 2121933AD86794C1D48B81C30BF3789C1D3D2F1A

Autenticação stamp with QR code and text: TABELA DE NOTAS AUTENTICADAS, Eduardo da Silva Resende, Av. São Paulo, 15 - 05324-900 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3120-8600



continuação



Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015881-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram identificadas perdas ou indicadores de perdas, visto que o valor em si é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

tribunais a sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para desmantelamento de ativos
Referem-se aos custos a serem incorridos pela necessidade de ter que devolver os sites (localidades destinadas a instalações de torres e equipamentos em imóveis alugados) aos proprietários nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação. Estes custos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes de imposto corrente que reflete os riscos específicos inerentes à obrigação por desativação de ativos. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração dos resultados como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Passivos contingentes (Purchase Price Allocation - PPA)
Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Refere-se aos valores do passivo contingente decorrente do Purchase Price Allocation (PPA) gerados na aquisição do controle da VivoPart em 2011 e da GVTPart em 2015.

Estimativas e julgamentos críticos
As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida, ou que a Companhia ou suas controladas assumiram determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluindo a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Informações das provisões e contingências
A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e suas controladas, baseada no opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. A seguir, apresentamos os quadros com a composição e movimentação das provisões, cujo desfecho desfavorável é considerado provável, além do passivo contingente e da provisão para desmantelamento.

Table with 4 columns: Item, 31.12.18, 31.12.17, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Salários e remunerações, Encargos e benefícios sociais, Participação de empregados nos resultados, etc.

15. FORNECEDORES
a) Política contábil
São carregadas a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

Table with 4 columns: Item, 31.12.18, 31.12.17, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Fornecedores diversos (Opex, Capex, Serviços e Mercadorias), Valores a receber (operadores, cobliwing), etc.

Table with 4 columns: Item, 31.12.18, 31.12.17, 31.12.18, 31.12.17. Rows include ICMS, PIS e COFINS, Fust e Fundist, ISS, CIDE e outros tributos, etc.

16. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO
a) Política contábil
Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisões no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, estão demonstrados como dividendo adicional no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

a.2) Juros sobre o capital próprio
Pela legislação brasileira é permitido às sociedades pagarem juros sobre o capital próprio, os quais são similares ao pagamento de dividendos, porém são dedutíveis para fins de apuração dos tributos sobre a renda. A Companhia e suas controladas, para fins de alinhamento à legislação tributária brasileira provisionam nos seus livros contábeis o montante devido em contrapartida à conta de despesa financeira no resultado do exercício e, para fins de apresentação destas demonstrações financeiras refere-se despesa em contrapartida a um débito direito no patrimônio líquido, resultando no mesmo tratamento contábil dos dividendos. A distribuição dos juros sobre o capital próprio aos acionistas está sujeita a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%.

a.3) Juros sobre o capital próprio a dividendos prescritos
Os juros sobre o capital próprio a dividendos não reclamados pelos acionistas prescrevem em 3 anos, contados a partir da data do início do pagamento. Caso ocorra a prescrição de dividendos e juros sobre o capital próprio, os montantes são contabilizados em contrapartida a juros acumulados, para posterior distribuição.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber
b.1) Composição
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia tinha R\$51.785 e R\$323.206 a receber do Terra Networks e da TData, respectivamente.

Table with 4 columns: Item, 31.12.18, 31.12.17, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Saldo em 31.12.16, Dividendos complementares de 2016 da TData, Dividendos mínimos obrigatórios de 2017 da TData, etc.

17. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS
a) Política contábil
As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do montante dessa obrigação possa ser efetuada. As provisões são atualizadas até a data do encerramento do exercício pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

As provisões para demandas judiciais estão apresentadas pelo seu montante bruto, sem considerar os correspondentes depósitos judiciais a são classificadas como cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias. Os depósitos judiciais estão classificados como ativo, dado que não existem as condições requeridas para apresentá-los líquidos com a provisão.

Provisões para demandas judiciais cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias
A Companhia e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e regulatória, tendo sido constituídas provisões em relação às demandas de natureza cuja probabilidade de perda (a) é classificada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudenças disponíveis, as decisões mais recentes nos

Table with 7 columns: Item, Trabalhista, Tributária, Cível, Regulação, Provisão para desmantelamento, Provisão contingente, Total. Rows include Saldos em 31.12.16, Ingressos (reversões), líquidos (nota 26), etc.

Table with 7 columns: Item, Trabalhista, Tributária, Cível, Regulação, Provisão para desmantelamento, Provisão contingente, Total. Rows include Saldos em 31.12.16, Ingressos (reversões), líquidos (nota 26), etc.

(1) Refere-se aos valores de tributos sobre prejuízos fiscais utilizados na compensação de provisões tributárias, decorrentes da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) pela Companhia.

(2) Refere-se aos valores de ingressos e baixas realizados em contrapartida a depósitos judiciais (nota 9).

c.1) Provisões e contingências trabalhistas
Valores envolvidos

Table with 4 columns: Item, 31.12.18, 31.12.17, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Natureza/Grau de Risco, Provisões provisórias, Contingências passíveis.

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas reclamações trabalhistas de ex-empregados e de empregados terceirizados (estes alegando responsabilidade subsidiária ou solidária), que reivindicam, entre outros, falta de pagamento de horas extraordinárias, equiparação salarial, complementos salariais de aposentadorias, remuneração por insubordinação, periculosidade e questionamentos referentes à terceirização. A Companhia finalizou um trabalho de aprimoramento no cálculo da estimativa do valor da provisão trabalhista, para os casos de solidariedade subsidiária junto a sociedades terceiras, evoluindo de um cálculo baseado na média histórica de pagamentos para uma avaliação da perda esperada de forma individualizada para cada processo, ocasionando um incremento na provisão de R\$116 milhões.

A Companhia também figura no polo passivo de reclamações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados aposentados, vinculados ao Plano de Assistência Médica aos Aposentados (PAMA), que requerem dentro outros pontos a anulação da alteração ocorrida no plano médico dos aposentados. As ações, em sua maioria, aguardam pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho. A Administração da Companhia, baseada no opinião de seus consultores jurídicos e nas recentes prestações jurisdicionais, considera esta ação como sendo de risco provável. Não foi atribuído valor referente a essas ações, pois, neste momento, na hipótese de perda, não há como estimar o prejuízo para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia é parte em Ações Cíveis Públicas promovidas pelo Ministério Público do Trabalho cujo objeto versam essencialmente sobre a determinação à Companhia e desistia de contratar empresa interposta para execução das atividades fim da Companhia. Em agosto de 2018, a maioria dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) julgaram pela legalidade da terceirização irrestrita, inclusive da atividade fim, resguardada a responsabilidade subsidiária do tomador de serviço. Contudo, aguarda-se a publicação da referida decisão e possíveis embargos de declaração para aclarar acerca da abrangência da referida decisão, inclusive para os casos já transitados em julgado, oportunidade em que será avaliada a aplicação da referida decisão em relação um dos processos em que se discute o tema. Diante de tais considerações, ainda não há condições de estimar valores ou eventuais prejuízos para a Companhia.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:16:09.
Nº de Série do Certificado: 2121938AD86794C1D488B1C30B73B9C1D3D2F1A
[Ticket: 28895209] - www.imprensaoficial.com.br

Autenticação stamp with QR code, date 22 JUL 2019, and various official markings.







continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.556.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015861-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4) Garantias

A Companhia e suas controladas concederam garantias aos processos de natureza tributária, civil e trabalhista, como segue:

Table with columns: Consolidado, 31.12.18, 31.12.17. Rows: Imóveis e equipamentos, Depósitos e bloqueios judiciais, Cartas fiança, Imóveis e equipamentos, Depósitos e bloqueios judiciais, Cartas fiança.

Em 31 de dezembro de 2018, além das garantias citadas no quadro anterior, a Companhia e suas controladas possuem valores de aplicações financeiras bloqueadas judicialmente (exceto as aplicações relacionadas a empréstimos), no montante consolidado de R\$64.461 (R\$69.764 em 31 de dezembro de 2017).

20) EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Política contábil

São passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pré-rata), considerando a taxa de juros efetiva de cada operação, ou pelo valor justo por meio do resultado.

São classificados como circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de liquidar o passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do encerramento do exercício.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período superior a 18 meses para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. A Companhia não capitalizou custos de empréstimos e financiamentos e debêntures em função de não haver ativos qualificados.

Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos.

b) Informações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Table with columns: Informações em 31 de dezembro de 2018, 31.12.18, 31.12.17. Rows: Moeda, Taxa de juros anual, Vencimento, Garantias, Circulante, Não Circulante, Total.

Garantias

(1) Garantia em recebíveis correspondente a 15% do saldo devedor ou quatro vezes o valor da maior prestação, o que for superior.

(2) Alienação dos ativos financeiros.

(3) Cessão de recebíveis correspondente a 20% do saldo devedor ou 1 vez a última prestação do subcrédito "A" (JUMFCA) acrescida de 5 vezes a última prestação de cada um dos demais subcréditos, o que for superior.

(4) Fiança bancária equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento e constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a três parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo desta fundo de liquidez era de R\$12.473 (R\$11.722 em 31 de dezembro de 2017).

(5) Quirografária

b.1) Empréstimos e financiamentos - Instituições financeiras

Alguns contratos de financiamento firmados com o BNDES, possuem taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado. Estas operações enquadraram-se no escopo do IAS 20/ICPC 7 e, dessa forma, as subvenções concedidas pelo BNDES foram ajustadas a valor presente e diferidas de acordo com a vida útil dos ativos financiados, resultando em um saldo até 31 de dezembro de 2018 de R\$21.820 (R\$32.155 em 31 de dezembro de 2017), nota 21.

b.2) Financiamento - fornecedores

A Companhia mediante acordos bilaterais com fornecedores obteve extensão de prazos de pagamento a um custo baseado na taxa CDI pré-fixada para os respectivos períodos, com o custo líquido equivalente entre 107,9% a 115,9% do CDI (101,4% a 105,4% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

b.3) Debêntures

A seguir apresentamos algumas informações das debêntures vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Table with columns: Emissão, Data de emissão, Emitidas, Circulação, Valor da emissão. Rows: 4ª emissão - Série 3, 1ª emissão - Minas Comunica, 4ª emissão, 5ª emissão, 6ª emissão.

Os custos de transação associados a 4ª, 5ª e 6ª emissões, cujo montante em 31 de dezembro de 2018 era de R\$3.951 (R\$5.422 em 31 de dezembro de 2017), foram apropriados em conta redutora do passivo como custos a incorrer e estão sendo reconhecidos como despesas financeiras, conforme os prazos contratuais desta emissão.

b.4) Arrendamento financeiro

A Companhia possui contratos classificados como arrendamento mercantil financeiro na condição arrendatária, referentes a: (i) aluguel de torres e naves, decorrentes de operações de venda a descoberto financeiro; (ii) aluguel de sites construídos na modalidade Build to Suit ("BTS") para instalação de antenas e outros equipamentos e meios de transmissão; (iii) aluguel de equipamentos de informática e; (iv) aluguel de infraestrutura e meios de transmissão. O valor residual dos ativos mencionados foi mantido inalterado até momento da venda, sendo reconhecido um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Os saldos dos valores a pagar referente às transações descritas acima, contemplam os seguintes efeitos:

Table with columns: Controladora/Consolidado, 31.12.18, 31.12.17. Rows: Valor nominal a pagar, Despesa financeira não realizada, Valor presente a pagar, Circulante, Não circulante.

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores a pagar do arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2018:

Table with columns: Controladora/Consolidado, Valor nominal a pagar, Valor presente a pagar. Rows: Até um ano, Mais de um ano até cinco anos, Mais de cinco anos, Total.

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

b.5) Contraprestação contingente

Como parte do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças assinado entre a Companhia e a Vivendi para a aquisição da totalidade das ações de emissão da GVTPart, foi acordada uma contraprestação contingente relativa ao depósito judicial efetuado pela GVT pelas parcelas mensais do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a amortização do ágio, decorrente do processo de reestruturação societária concluído pela GVT em 2013. Caso ocorra êxito em levantar (reembolsar, restituir, compensar) este recurso, o mesmo será devolvido à Vivendi, desde que seja decorrente de uma decisão não apelável (trânsito em julgado). O prazo para essa devolução é de até 15 anos e cujo montante está sujeito à atualização monetária mensalmente, utilizando o índice SELIC.

c) Cronograma de pagamentos

Os montantes não circulantes de empréstimos, financiamentos, arrendamento financeiro, debêntures e contraprestação contingente em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Table with columns: Ano, Empréstimos e financiamentos, Debêntures, Arrendamento financeiro, Contraprestação contingente, Total. Rows: 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 em diante, Total.

d) Cláusulas restritivas

Os financiamentos contratados junto ao BNDES e as debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições listadas acima é caracterizada por descumprimento de convênios (apudados trimestralmente, semestralmente ou anualmente), descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 todos os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

e) Movimentações

A seguir, apresentamos a movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente.

Table with columns: Controladora/Consolidado, Empréstimos e financiamentos, Arrendamento financeiro, Financiamento - fornecedores, Contraprestação contingente, Total. Rows: Saldo em 31.12.16, Ingressos, Saídas, Saldo em 31.12.17, Ingressos, Saídas, Saldo em 31.12.18.

f) Captações e pagamentos

A seguir, apresentamos um resumo das captações e dos pagamentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Table with columns: 31.12.18, 31.12.17. Rows: Empréstimos e financiamentos, BNDES, BNR, Resolução 4131 - Scotiabank e Bank of America, Debêntures, Fornecedores, Arrendamento financeiro, Total.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:23:03. Nº de Série do Certificado: 2121936ADB6794C1D48881C30BF379C1D32F2FA [Ticket: 29895242] - www.imprensaoficial.com.br



E

X

22 FEB 2019

SELOS POR VERBA



**Telefônica**  
**Telefônica Brasil S.A.**  
 Companhia Aberta  
 CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015861-4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**1.1) Em 2018**  
**Debêntures**  
 Em 8 de fevereiro e 8 de agosto de 2018 houve a liquidação de juros semestrais das debêntures da 5ª emissão. O montante pago na liquidação totalizou R\$149.795.  
 Em 25 de abril de 2018 houve a liquidação integral das debêntures da 4ª emissão. O montante pago na liquidação totalizou R\$127.257.  
 Em 27 de maio e 27 de setembro de 2018 houve a liquidação de juros semestrais das debêntures da 6ª emissão. O montante pago na liquidação totalizou R\$68.275.  
 Em 5 de julho de 2018 houve a amortização das debêntures da 1ª emissão (origem Telemig). O montante pago na liquidação totalizou R\$25.805, sendo que R\$3.012 correspondente à 1ª série, R\$9.285 à 2ª série e R\$14.508 à 3ª série.  
 Em 15 de outubro de 2018 houve a liquidação de juros anuais das debêntures da 4ª emissão - Série 3. O montante pago na liquidação totalizou R\$1.593.

**1.2) Em 2017**  
**Erros e omissões e ajustes**  
**Banco do Nordeste (BNB)**  
 Em 12 de maio de 2017 foram realizados saques referentes ao contrato firmado em 18 de agosto de 2014 no montante total de R\$39.076. As taxas deste contrato são de 7,00% a.a. a 10,0% a.a., prazo total de 8 anos, com pagamentos de juros e amortizações do principal em 72 parcelas mensais e sucessivas. Estes recursos foram destinados a projetos de investimento e expansão para a região Nordeste.  
**BNDES FINEM**  
 Em 30 de dezembro de 2017, foi contratada uma linha de financiamento de R\$1.000.293, com taxas de: (i) TULP + 0 a 3,12% a.a.; (ii) 4% a.a.; (iii) Selic + 2,32% a.a., prazo total de 8 anos, com um período de carência a vencer em 15 de janeiro de 2018. Após o período de carência serão pagos juros e amortizações do principal em 60 prestações mensais e sucessivas; e (iv) 6% a.a. prazo total de 7 anos, com um período de carência a vencer em 15 de janeiro de 2017. Após o período de carência, serão pagos juros e amortizações do principal em 60 prestações mensais e sucessivas.  
 Durante o ano de 2017, foram realizados três desembolsos referentes a este contrato no montante de R\$15.998. Esses desembolsos são referentes a um plano de apelo financeiro vinculado a projetos realizados no triênio 2014-2018, visando a expansão nas áreas de atuação.  
**Debêntures**  
**5ª Emissão**  
 Em reunião realizada em 26 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou pela realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$2.000.000, as quais foram objeto de colocação pública com estrutura restrita, sob regime de garantia firme, nos termos da CVM 476/09.  
 Em 8 de fevereiro de 2017, a Companhia emitiu 200.000 debêntures, com valor nominal equivalente a R\$10. As debêntures possuem prazo de vencimento de cinco anos e o valor nominal unitário de cada uma das debêntures não será atualizado monetariamente.  
 Os juros remuneratórios correspondem a 108,25% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia ("DI").  
**6ª Emissão**  
 Em reunião realizada em 13 de novembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou pela realização da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, em série única, da espécie quirográfrica, no montante total de R\$1.000.000, as quais foram objeto de colocação pública com estrutura restrita, sob regime de garantia firme, nos termos da CVM 476/09.  
 Em 27 de novembro de 2017, a Companhia emitiu 100.000 debêntures, com valor nominal equivalente a R\$10. As debêntures possuem prazo de vencimento de três anos e o valor nominal unitário de cada uma das debêntures não será atualizado monetariamente.  
 Os juros remuneratórios correspondem a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia ("DI"), acrescidas de um spread equivalente a 0,24%.

**21) RECEITAS DIFERIDAS**

	Controladora	Consolidado
Serviços (*)	301.292	301.292
Alienação de ativos imobilizados (2)	89.835	185.162
Recicla de habitação (3)	7.477	7.959
Programa de fidelidade (4)	50.354	50.354
Subvenções governamentais (5)	94.335	115.378
Passivos contratuais - IFRS 15 (6)	532.207	532.207
Outras (7)	69.658	81.496
<b>Total</b>	<b>779.938</b>	<b>731.130</b>
Circulante	325.509	370.493
Não circulante	250.528	350.637

(1) Refere-se principalmente aos custos de recargas de pré-pagos, que são apropriados ao resultado à medida que os serviços são prestados aos clientes. Inclui também, o saldo do contrato que a Companhia celebrou para a exploração industrial de rede móvel, de sua propriedade, por outra operadora do SMP nas Regiões I, II e III do plano geral de autorizações, a qual se destina, exclusivamente, à prestação do SMP pela operadora a seus clientes.  
 (2) Inclui os saldos líquidos dos valores residuais da alienação de torres e rooftops não estratégicos, que são transferidos ao resultado quando do cumprimento das condições para reconhecimento contábil.  
 (3) Refere-se ao diferimento da receita de habitação (fixa) reconhecida no resultado ao longo do período estimado de permanência do cliente na base.  
 (4) Refere-se ao programa de pontos por fidelidade que a Companhia mantém, que permite aos clientes acumular pontos ao efetuar o pagamento das faturas referentes à utilização dos serviços oferecidos. O saldo representa a estimativa da Companhia para troca por pontos, por parte dos clientes, por mercadorias e/ou serviços no futuro.  
 (5) Refere-se aos valores de: (i) subvenção governamental decorrente de recursos obtidos da linha de financiamento junto ao BNDES até 31 de dezembro de 2018, utilizados para a aquisição de equipamentos nacionais, que estão sendo amortizados pelos prazos de vida útil dos equipamentos e; (ii) subvenções decorrentes de projetos relativos a tributos estaduais, que estão sendo amortizados pelos prazos contratuais.  
 (6) Refere-se ao saldo dos passivos contratuais decorrente da adoção da IFRS 15 (nota 2.1) e os montantes relacionados a contratos com clientes (serviços e mercadorias, habitação e programa de fidelidade) reconhecidos para a linha de "Passivos contratuais - IFRS 15". Os montantes em 31 de dezembro de 2018 eram de R\$372.167, sendo: (i) Serviços e Mercadorias R\$18.776; e (ii) Programa de fidelidade R\$353.391.  
 (7) Inclui os saldos do processo de ressarcimento pelos custos da desocupação das subestações de radiofrequência 2.550MHz a 2.590MHz em decorrência da desativação do Serviço de Distribuição Multiplexada Multicanal (MMDs).

**22) OUTROS PASSIVOS**

	Controladora	Consolidado
Licenças de autorização (1)	174.807	258.742
Correções com partes relacionadas (nota 28)	25.198	139.173
Onus de renovação de licenças (2)	222.143	167.536
Retenções de terceiros (3)	117.615	126.361
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego (nota 30)	674.948	522.498
Valores a resgatar a assinantes	56.941	157.828
Outras obrigações	61.278	70.109
<b>Total</b>	<b>1.282.931</b>	<b>1.472.244</b>
Circulante	357.535	700.251
Não circulante	925.396	771.993

(1) Em 31 de dezembro de 2017, incluí a parcela de responsabilidade da Companhia decorrente do contrato assinado junto à ANATEL, onde as operadoras vendedoras do leilão das licenças de 4G constituíram a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD), empresa responsável pela operacionalização de forma econômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação, além de outras operações em que as operadoras vendedoras possuem obrigações, conforme definido no contrato. Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento no montante de R\$142.832 a EAD, referente à última parcela do leilão de faixas de frequência de 700 MHz nacionais para a prestação do SMP, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014.  
 (2) Refere-se ao ônus para a renovação das licenças do STFC e SMP.  
 (3) Refere-se às retenções sobre folha de pagamento e de tributos retidos na fonte sobre juros sobre o capital próprio e sobre prestação de serviços.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**  
 Segundo o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 1.950.000.000 ações ordinárias ou preferenciais. O Conselho de Administração e o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado. A Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/78, artigo 166, inciso IV) estabelece que o capital social pode ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para decidir sobre a reforma do Estatuto Social, caso a autorização para o aumento esteja esgotada.  
 Não há obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, observando-se, entretanto, que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações emitidas.

**b) Reservas de lucro**  
 c.1) Reserva legal  
 Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Companhia à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social e para compensar prejuízos acumulados.  
 c.2) Reserva para expansão e modernização  
 Esta reserva é constituída com base no orçamento de capital, que tem o objetivo de garantir a expansão da capacidade de rede para atender a crescente demanda da Companhia e garantir a qualidade na prestação dos serviços. Em conformidade com o artigo nº 196 da Lei nº 6.404/78, o orçamento de capital é submeio para a aprovação a aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas ("AGO").  
 c.3) Incentivos fiscais  
 A Companhia possui benefícios fiscais relativos ao ICMS nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, referente a créditos outorgados junto aos órgãos competentes dos referidos estados, vinculados a investimentos na instalação de equipamentos de suporte ao SMP, em pleno funcionamento e operação, de acordo com as normas em vigor, que assegurem que as localidades relacionadas no edital, sejam inseridas na área de cobertura de SMP. A parcela destes benefícios fiscais foi excluída do cálculo dos dividendos, podendo vir a ser utilizada somente nos casos de aumento de capital ou de absorção de prejuízos.  
 A seguir, apresentamos a movimentação das reservas de lucro.

	Reserva legal (1)	Reserva para expansão e modernização (2)	Incentivos fiscais (3)	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.937.905	550.000	17.069	2.474.974
Reversão de reservas	-	(550.000)	-	(550.000)
Constituição de reservas	230.439	297.000	10.815	538.254
Em 31 de dezembro de 2017	2.138.344	297.000	27.884	2.463.228
Reversão de reservas	-	(297.000)	-	(297.000)
Constituição de reservas	448.413	1.700.000	11.520	2.159.933
Em 31 de dezembro de 2018	2.586.757	1.700.000	39.413	4.326.170

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**  
 d.1) Dividendos complementares do exercício de 2017  
 Em 12 de abril de 2018, a AGO da Companhia aprovou a destinação de dividendos adicionais propostos do exercício de 2017, ainda não distribuídos, no montante de R\$2.191.864 aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia da AGO. O início dos pagamentos destes dividendos ocorreu em 11 de dezembro de 2018.  
 d.2) Remuneração aos acionistas  
 Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. A seguir, apresentamos o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados para os exercícios de 2018 e 2017:

	Ordinárias	Preferenciais	Total	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2016	2.290.184	338	2.290.523	(87.790)
Aquisição de ações preferenciais próprias no mercado financeiro (1)	-	706	706	(32)
Transferência de ações referente processo judicial (2)	-	(62)	(62)	2
Em 31 de dezembro de 2017	2.290.184	993	2.291.177	(87.820)
Em 31 de dezembro de 2018	2.290.184	993	2.291.177	(87.820)

(1) A Companhia adquiriu no mercado financeiro ações preferenciais de sua emissão, sendo: (i) em 1º de junho de 2017, 45 ações a um preço unitário de R\$47,31, totalizando R\$2.126,40; e (ii) em 5 de julho de 2017, 691 ações a um preço unitário de R\$45,26, totalizando R\$31.126,40.  
 (2) Refere-se às transferências de ações preferenciais em tesouraria para ações em circulação para o cumprimento de decisões de processos judiciais no qual a Companhia está envolvida que versa sobre direitos de expansão da rede após 1996.  
 A seguir, apresentamos a composição desta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	31.12.18	31.12.17
Excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico	2.735.930	2.735.930
ação na data de emissão (1)	(112.107)	(112.107)
Cancelamento das ações - AGE de 12/03/15 (2)	(62.433)	(62.433)
Custos diretos de aumento de capital (3)	(1.188.707)	(1.188.707)
Incorporação de ações da GVTPart. e de ações da Lemontres e GTR pela Companhia e TGLog pela TData (5)	(75.380)	(75.380)
Efeitos das aquisições de Lemontres e GTR pela Companhia e TGLog pela TData (5)	2	2
Eletos da colação das ações pela transferência de ações referente a processo judicial (6)	(59.029)	(59.029)
Eletos da aquisição da Terra Networks Brasil pela TData (7)	10	-
Outros movimentos	1.238.278	1.238.268
<b>Total</b>	<b>1.238.278</b>	<b>1.238.268</b>

(1) Refere-se ao excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.  
 (2) Refere-se ao cancelamento de 2.332.686 ações de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria.  
 (3) Refere-se aos custos diretos, (líquidos de tributos) dos aumentos de capital da Companhia ocorridos em 28 de abril de 2015 e 30 de abril de 2015, decorrentes da Oferta Primária de Ações.  
 (4) Refere-se a diferença entre o valor econômico da incorporação das ações da GVTPart. e o valor de mercado das ações, emitidas na data de fechamento da transação.  
 (5) Refere-se aos efeitos das transações de aquisição de ações de acionistas não controladores que, com a aceitação do IFRS 10/CPs 35 e 36 passaram a ser registrados no patrimônio líquido quando não houver alteração no controle judicial.  
 (6) Refere-se aos efeitos das colações das ações nas baixas pela transferência de 62 ações preferenciais em tesouraria para ações em circulação pelo cumprimento de decisões de processos judiciais no qual a Companhia está envolvida que versa sobre direitos de expansão da rede após 1996.  
 (7) Refere-se aos efeitos da aquisição da Terra Networks Brasil pela TData, referente à diferença entre a contraprestação dada em troca da participação societária obtida e o valor dos ativos líquidos adquiridos (nota 2.2).  
 b.3) Ações em tesouraria  
 São instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos a reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração dos resultados na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.  
 Representam as ações da Companhia mantidas em tesouraria, cujo saldo é resultante (i) do exercício do direito de resgate dos acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia que manifestaram a sua dissidência com relação à aquisição da GVTPart.; (ii) das aquisições de ações preferenciais no mercado financeiro de acordo com o Programa de Recuperação de Ações vigente ao tempo da operação; e (iii) das transferências de ações preferenciais, referente ao cumprimento de decisões de processos judiciais no qual a Companhia está envolvida que versa sobre direitos de expansão da rede após 1996.  
 A seguir, apresentamos a movimentação desta rubrica para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:31:21. Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A6B98E1155C219B9C12C6E [Ticket: 29895246] - www.imprensaoficial.com.br

**3. TABELAÇÃO DE NOTAS**

S. PAULO  
 Eduardo do Silva Resende - Técnico Interino  
 Av. SAO LUIZ, 192 L. 2/224 - Tel. (11) 3120-8600

S. Paulo, 22 de JUL, 2019  
 POR ATC  
 R\$ 3,60

Autenticado e impresso em papel reciclado com uso de tinta e óleo e impresso em uma parte responsável do que foi emitido.  
 JOAO CARLOS DOS ANJOS - ESTACIONÁRIO  
 VALIDO SOMENTE COM SEL. DE AUTENTICACAO

113340  
 AUTENTICACAO  
 AUT064Y0469250



Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/IME nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015881-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns for 2018 and 2017, detailing financial items like 'Lucro líquido do exercício', 'Dividendos adicionais propostos', and 'Reserva especial para expansão e modernização'.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia destinou juros sobre o capital próprio intermediários, os quais foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme demonstrado a seguir:

Table for Exercício de 2018 showing dates, values, and interest rates for dividend payments.

Table for Exercício de 2017 showing dates, values, and interest rates for dividend payments.

(1) Os valores da JSCP estão calculados e apresentados líquidos de imposto de renda retido na fonte (IRRF). Os acionistas imunes receberão os juros sobre o capital próprio integral, sem retenção de imposto de renda na fonte.
(2) Os valores brutos e líquidos referentes às ações preferenciais são 10% maiores que os atribuídos a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

d.3) Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos
Conforme o artigo nº 287, inciso II, item "a" da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas prescrevem em 3 anos, contados a partir da data do início do pagamento. A Companhia reverte o valor de dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição.

durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia reverteu o valor de dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos nos montantes de R\$152.770 e R\$101.778, respectivamente, os quais foram incluídos nos cálculos para as deliberações de dividendos da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes acumulados
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes: Refere-se às variações de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.
Instrumentos financeiros derivativos: Refere-se à parte eficaz dos hedges de fluxo de caixa até a data do balanço.

Efeitos da conversão de investimentos no exterior: Refere-se às diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da Aliança (controlada em conjunto).

A seguir, apresentamos a movimentação de outros resultados abrangentes, líquidos dos tributos:

Table showing the movement of other comprehensive income, including items like 'Saldo em 31.12.16', 'Ganhos com conversão', and 'Perdas com contratos futuros'.

f) Programa de recompra de ações da Companhia
Nos exercícios de 2018 e 2017, o Conselho de Administração da Companhia, em conformidade com o artigo nº 17, inciso XV do Estatuto Social, aprovou programas de recompra de ações ordinárias e preferenciais de emissão da própria Companhia, nos termos da instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015, que tiveram como objetivo a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social, para incrementar o valor das ações pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa e otimizar a alocação de capital da Companhia, conforme a seguir:

- Em 2016, conforme reunião realizada em 7 de dezembro de 2016, a recompra será efetuada mediante a utilização do saldo de reserva de capital constante no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2016. Este programa terá vigência até 6 de junho de 2020, sendo as aquisições realizadas na B3, a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares. As quantidades máximas autorizadas para aquisição serão de 583.422 ações ordinárias e 37.736.465 ações preferenciais.
- Em 2017, conforme reunião realizada em 9 de junho de 2017, a recompra foi efetuada mediante a utilização do saldo de reserva de capital constante no balanço patrimonial de 31 de março de 2017. Este programa teve vigência até 9 de dezembro de 2018, sendo as aquisições realizadas na B3, a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares. As quantidades máximas autorizadas para aquisição eram de 870.781 ações ordinárias e 41.510.761 ações preferenciais.

g) Resultado por ação
O resultado básico e diluído por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício. A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação. O quadro a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Table showing basic and diluted earnings per share for 2018 and 2017, including weighted average shares.

24 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

a) Política contábil

Reconhecimento de receitas de serviços e de mercadorias

Com a adoção da IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018, para os pacotes que combinam vários produtos ou serviços de rede fixa, móvel, dados, internet ou televisão, a receita total passou a ser alocada a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes em relação à contraprestação total do pacote e reconhecida quando (ou assim que) a obrigação for satisfeita, independentemente de haver itens não entregues. Quando os pacotes incluem um desconto no equipamento, há um aumento das receitas operacionais pela venda de celulares e outros equipamentos, em detrimento da receita de serviços em curso ao longo de períodos subsequentes. Na medida em que os pacotes são comercializados com desconto, a diferença entre a receita da venda de equipamentos e a contraprestação recebida do cliente anteriormente é reconhecida como um ativo contratual na demonstração da posição financeira.

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações, comunicações, vendas de mercadorias, publicidade e outras receitas, e estão sendo apresentadas líquidas dos tributos, descontos e devoluções (no caso de venda de mercadorias), incidentes sobre as mesmas.

As receitas referentes às vendas de cartões de telefones públicos e aos créditos de recarga de celulares pré-pagos, bem como os respectivos tributos devidos são diferidos e reconhecidos no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

As receitas de contratos de locação de equipamentos classificados como arrendamento mercantil financeiro ("produto Solução TI"), são reconhecidas na instalação dos equipamentos, momento em que ocorre a efetiva transferência de risco. As receitas são reconhecidas pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do contrato.

A receita da venda de aparelhos aos dealers é contabilizada no momento da sua entrega e não no momento de sua venda ao cliente final.

As receitas de serviços e de mercadorias estão sujeitas basicamente aos seguintes tributos indiretos: ICMS ou ISS (conforme o caso), PIS e COFINS, conforme o caso.

Programa de fidelidade

A Companhia mantém um programa de pontos por fidelidade dos clientes que lhes permitem acumular pontos ao efetuar o pagamento das faturas referentes à utilização dos serviços oferecidos. Os pontos acumulados podem ser trocados por aparelhos ou serviços, condicionada à obtenção de um saldo mínimo de pontos por parte do cliente. A contraprestação recebida é alocada ao custo dos aparelhos ou serviços resgatados pelo seu valor justo. O valor justo dos pontos é determinado através da divisão do valor do desconto concedido pela quantidade de pontos necessários para efetuar o resgate em função do programa de pontos. A parcela da receita referente ao valor justo do saldo acumulado de pontos gerados é diferida e reconhecida na demonstração dos resultados no momento do resgate dos pontos. Para a definição da quantidade de pontos a serem contabilizados, são aplicadas técnicas estatísticas que consideram premissas e históricos sobre taxa de resgate esperadas, percentuais de expiração e cancelamentos de pontos entre outros.

b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia estima o valor justo dos pontos atribuídos no âmbito do programa de fidelidade de clientes através da aplicação de técnicas estatísticas. As entradas para o modelo incluem fazer suposições sobre as taxas de resgate esperadas, o mix de produtos que estarão disponíveis para resgate no futuro e preferências dos clientes quanto à utilização dos pontos. Essas estimativas estão sujeitas a variações e incertezas em função de mudanças no comportamento de resgates dos clientes. A Companhia possui sistemas de faturamento de serviços com dados de corte intermediários. Desta forma, no final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Essas receitas não faturadas são registradas com base em estimativas, que levam em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros. Como são utilizados dados históricos, essas estimativas estão sujeitas a incertezas significativas.

c) Composição

Table showing the composition of net operating revenue, split into 'Controladora' and 'Consolidado' for 2018 and 2017, with sub-categories like 'Receita operacional bruta', 'Tributos', and 'Descontos concedidos e devoluções'.

(1) Inclui serviços de telecomunicações, uso de rede e interconexão, serviços de dados e SVAs, TV por assinatura e outros serviços.
(2) Inclui receita de aparelhos celulares, acessórios e equipamentos do Produto Solução TI.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo do imposto de renda e contribuição social.
As informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 contemplam os efeitos da adoção da IFRS 15. Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, a Companhia divulga na nota 35 a demonstração dos resultados consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, avaliando os efeitos da adoção da IFRS 15.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:23:20.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[ Ticket: 29898263 ] - www.imprensaoficial.com.br

3.º TABELÃO DE NOTAS - S. PAULO
Edição de São Ruy Resende - Imprensa Oficial
Av. São Luís, 192 L. Tel. (11) 3120-8000
S. Paulo, 22 JUL 2019
R\$ 3,00
Autenticado e presente com a Replicação original e não apresentado na parte reproduzida, do qual
JOÃO CARLOS DOMINGOS - F.
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO







continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015891-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns: Natureza da transação, Balanço Patrimonial - Passivo, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Empresas, Outras, Total, Passivo circulante, Passivo não circulante.

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Telefônica, celebrada em 8 de junho de 2018, aprovou um programa de longo prazo com o objetivo de premiar o compromisso, o desempenho destacado e o alto potencial de seus Executivos em nível global com a atribuição de ações da Telefônica.
Os participantes não precisam pagar por suas ações iniciais atribuídas. A duração total inicialmente prevista do plano é de 3 anos. O início do ciclo foi em 1º de janeiro de 2018 e se estenderá até 31 de dezembro de 2020. O número de ações é informado no início do ciclo e após o período de 3 anos da data da concessão, as ações serão transferidas para o participante se atingida a meta.

Demonstração dos Resultados

Table with columns: Natureza da transação, Receita operacional, Resultado operacional, 2018, 2017. Rows include Empresas, Outras, Total.

30) PLANOS DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Política contábil
A Companhia e suas controladas patrocinam individualmente fundos de pensão de benefícios pós-emprego para empregados ativos e aposentados, bem como plano multipatrocinado de complementação de aposentadoria e assistência médica para ex-empregados. As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registradas pelo regime de competência. Passivos relacionados aos planos definidos são avaliados atuariamente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as reservas são suficientes para garantir os compromissos atuais e futuros.
Os passivos atuariais de planos com características de benefício definido foram calculados adotando-se o método de crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de forma imediata no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

Table with columns: Natureza da transação, Receita operacional, Resultado operacional, 2018, 2017. Rows include Outras empresas da grupo, Colombia, Telecomunicações ESP, Consoxônia AIX, Fundação Telefônica, Media Networks Brasil, Soluções Digitais, Media Networks Latina, America S.A.C., Telefônica Serviços de Ensino, T.O.2 Garmy GmbH, CO. OHG, Telefônica Compras Eletrônicas, Telefônica Digital España, Telefônica Factoring do Brasil, Telefônica Global Technology, Telefônica Inteligência e Segurança Brasil, Telefônica International Wholesale, Services Espanha, Telefônica Moviles Argentina, Telefônica Moviles del Chile, Telefônica Moviles del España, Telefônica USA (1), Telexus Cable Brasil, Telexus Torres Brasil, Terra Networks Chile, Terra Networks México, Terra Networks Perú, Terra Networks Argentina e Terra Networks Colombia.

Table with columns: Plano, Tipo, Administrador, Patrocinador. Rows include PBA-S, PAMA/PCE, Assistência médica - Lei 9.656/98, CTB, Telefônica BD, VISAO.

(1) Os valores do Terra Networks Operations foram reclassificados em 2017 para melhor comparabilidade, em virtude de sua incorporação pela Telefônica USA, em 2018.

b) Remuneração dos administradores
O montante de remuneração (consolidado) pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi de R\$821.431 e R\$821.894, respectivamente. Desse montante, R\$17.493 (R\$14.439 em 31 de dezembro de 2017) correspondem a salários, benefícios e encargos sociais e R\$803.938 (R\$7.945 em 31 de dezembro de 2017) a remuneração variável.
Estes montantes foram contabilizados como despesas de pessoal no grupo de Despesas Gerais e Administrativas (nota 28).

29) PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

a) Política contábil
A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações emitidas pela controladora (Telefônica), para seus dirigentes e empregados.
O valor justo das ações é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial de precificação das opções que considera as prazos e condições da concessão dos instrumentos. Esse valor justo é debitado na demonstração dos resultados ao longo do período até a aquisição.

A Companhia e suas controladas reembolsam à Telefônica o valor justo do benefício entregue na data de concessão aos dirigentes e empregados.
b) Informações sobre os planos de remuneração baseados em ações
A controladora da Companhia, Telefônica, mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de opção de suas ações, os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Companhia e suas controladas.

As despesas da Companhia e suas controladas com os planos de remuneração baseados em ações descritos e seguiu, quando aplicável, são registradas como gastos com pessoal, segregados nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas (nota 25) e correspondem a R\$10.433 e R\$7.013 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
Os principais planos em vigor em 31 de dezembro de 2018, estão detalhados a seguir:

b.1) Plano Talent for the Future Share Plan (TFSP)
A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Telefônica, celebrada em 2014, aprovou um programa de longo prazo com o objetivo de premiar o compromisso, o desempenho destacado e o alto potencial de seus Executivos em nível global com a atribuição de ações da Telefônica.
Os participantes não precisam pagar por suas ações iniciais atribuídas. A duração total inicialmente prevista do plano é de 3 anos. O início do ciclo foi em 1º de outubro de 2014 e se estenderá até 30 de setembro de 2017. O número de ações é informado no início do ciclo e após o período de 3 anos da data da concessão, as ações serão transferidas para o participante se atingida a meta.
Nos ciclos deste programa (2014-2017/2015-2018) não houve o atingimento do TSR, sendo assim, não houve entrega de ações da Telefônica aos executivos da Companhia.

A obrigação de benefício definido é composta por diferentes componentes, de acordo com a característica de pensão de cada plano, podendo ser constituído pelo passivo atuarial de obrigações de complementação de aposentadoria, subsídio de assistência médica a aposentados e dependentes e indenizações por morte e invalidez dos participantes. Esta obrigação está exposta a riscos econômicos e demográficos, tais como: (i) requisitos nos custos médicos que possam impactar no custo de planos de assistência médica; (ii) crescimento atuarial; (iii) taxa de inflação de longo prazo; (iv) taxa nominal de desconto; e (v) expectativa de vida dos participantes e pensionistas.

O valor justo dos ativos dos planos é composto principalmente por investimentos em renda fixa (NTNs, LFTs, LTNs, operações compromissadas, CDBs, debêntures, letras financeiras e cotas FIDC) e investimentos em renda variável (ações de empresas de grande porte, com boa reputação no mercado e com alta liquidez, além de investimentos em índices de mercado).
Devido à concentração dos investimentos em renda fixa e variável, os ativos dos planos estão expostos principalmente aos riscos inerentes ao mercado financeiro e ao cenário econômico, tais como: (i) risco de mercado nos setores econômicos onde os investimentos em renda variável estão concentrados; (ii) risco de eventos que impactem no cenário econômico e nos índices de mercado onde os investimentos em renda variável estão concentrados; e (iii) taxa de inflação de longo prazo que pode consumir a rentabilidade de investimentos em renda fixa de remuneração pré-fixada.

As administradoras dos planos de benefícios pós-emprego patrocinados pela Companhia (Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar - "Visão Prev" e Fundação Sistel de Seguridade Social - "Sistel") procuram efetuar casamento dos fluxos de ativos e passivos por meio da aquisição de títulos de renda fixa e outros ativos de longo prazo.

À exceção dos planos deficiários CTB e plano assistência médica - Lei nº 9.656/98, geralmente todos os planos de benefícios que tenham fundo constituído, apresentam posição superavitária. O benefício econômico registrado no ativo da Companhia e suas controladas não reflete o total de superávit acumulado nesses planos. O benefício econômico apresentado no ativo considera apenas a parte dos superávits que apresenta real possibilidade de recuperação. A forma de recuperação dos superávits dos planos é unicamente através de reduções em contribuições futuras, visto que nem todos os planos recebem atualmente contribuições de grandeza suficiente para a total recuperação dos superávits, o benefício econômico registrado no ativo está limitado ao total possível de recuperação de acordo com as contribuições futuras projetadas.
Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, sendo que o ratio dos ativos dos planos foi afetado com base no passivo atuarial da Companhia em relação ao passivo atuarial total para o plano.

Os ganhos e perdas atuariais gerados em cada exercício são reconhecidos de forma imediata no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

A seguir, apresentamos informações resumidas dos planos de previdência e outros benefícios pós-emprego.
c.1) Planos de benefícios de saúde pós-emprego
A avaliação atuarial efetuada para o plano de saúde PAMA utilizou o cadastro dos participantes com data base de 31 de outubro de 2018, projetado para 31 de dezembro de 2018, enquanto a avaliação atuária efetuada para o plano de saúde Lei nº 9.656/98 utilizou o cadastro dos participantes com data base de 30 de setembro de 2018, projetado para 31 de dezembro de 2018. Para o exercício comparativo, a avaliação atuarial efetuada para os planos de saúde PAMA e Lei nº 9.656/98 utilizou os cadastros dos participantes com data base de 31 de outubro de 2017, projetados para 31 de dezembro de 2017.

c.1.1) Plano de Assistência Médica do Grupo Assesora de Coberturas Especiais (PAMA-PCE)
A Companhia, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telexus, possui patrocinado planos de assistência médica (PAMA e PAMA-PCE) aos aposentados. Estes planos são administrados pela Sistel e têm status de planos fechados, não admitindo novas adesões.
As contribuições aos planos são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil, o regime de determinação do custo é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é fixada em percentuais de desconto sobre a folha de salários dos seus empregados participantes ativos vinculados ao plano Telefônica BD.

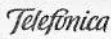


Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:31:46.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 28895261] - www.imprensaoficial.com.br

Table of Contents (TABELA DE NOTAS) and authentication stamp (AUTENTICAÇÃO) with QR code and date 22 JUL 2019.



continuação



Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.358.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015081-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c.1.2) Plano de assistência médica - Lei nº 8.666/98

Em atendimento à Lei nº 8.666/98, a Companhia administra e patrocina, juntamente com suas controladas, plano de assistência médica aos aposentados e desligados que efetuam contribuição fixa para o plano.

c.2) Planos de previdência pós-emprego

A avaliação atuarial efetuada para o plano de previdência CTB utilizou o cadastro dos participantes com data base de 31 de agosto de 2018, projetado para 31 de dezembro de 2018 e o cadastro dos participantes com data base de 31 de janeiro de 2000, projetado para 31 de dezembro de 2017.

Em 15 de agosto de 2018, a Visão Prev obteve aprovações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para a incorporação do plano TCO Prev aos planos Visão Telefônica e Telefônica BD.

O principal objetivo da criação e incorporação é criar maior sinergia dos benefícios oferecidos aos participantes.

O PPS-A é um plano de benefício definido de complementação previdenciária administrado pela Sistel e patrocinado pela Companhia, solidariamente com as demais empresas de telecomunicações originadas da privatização do sistema Telebrás.

A Companhia administra e patrocina, individualmente, o plano CTB, plano oferecido originalmente aos antigos empregados da Companhia Telefônica Brasileira que estavam na empresa em 1977, com os quais foi firmado contrato individual de concessão de aposentadoria para incentivar o desligamento de seus empregados.

As contribuições dos planos CTB são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custo é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é fixada em percentual de desconto sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

A Companhia administra e patrocina, individualmente, o plano CTB, plano oferecido originalmente aos antigos empregados da Companhia Telefônica Brasileira que estavam na empresa em 1977, com os quais foi firmado contrato individual de concessão de aposentadoria para incentivar o desligamento de seus empregados.

Os planos Visão Telefônica e Visão Multi, por sua similaridade, passaram a ser demonstrados a seguir conjuntamente sob a denominação Visão.

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de contribuição definida com componentes de benefício definidos (planos híbridos) de benefícios previdenciários, os planos Visão, administrados pela Visão Prev. A contribuição é atribuída a cada controlada na proporção econômica e demográfica de sua respectiva obrigação com o plano.

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas referente às parcelas de contribuição definida totalizam R\$38.365 em 31 de dezembro de 2018 (R\$42.702 em 31 de dezembro de 2017).

As contribuições aos planos Visão Telefônica e Visão Multi são: (i) contribuição básica e adicional, com contribuições efetuadas pelo participante e patrocinadora; e (ii) contribuição suplementar, esporádica e específica, com contribuição efetuada apenas pelo participante.

Além disso, o participante tem a possibilidade de escolher um dos cinco perfis de investimento para aplicar o seu saldo, são eles: super conservador, conservador, moderado, agressivo e agressivo renda fixa longo prazo.

c.3) Interações contabilizadas nos planos de previdência e de outros benefícios pós-emprego

c.3.1) Conciliação dos passivos (ativos) líquidos

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total.

c.3.2) Total de despesa reconhecida na demonstração dos resultados

Table with columns for 2018 and 2017, showing Planos de previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Total.

c.3.3) Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes

Table with columns for 2018 and 2017, showing Planos de previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Total.

c.3.4) Movimentação do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido líquido

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Total.

c.3.5) Movimentação do passivo de benefício definido

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total.

c.3.6) Movimentação do valor justo dos ativos dos planos

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total.

c.3.7) Movimentação do limitador de ativos

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de previdência de saúde pós-emprego, Total, Planos de benefícios previdência de saúde pós-emprego, Total.

c.3.8) Resultados previstos para o exercício de 2019

Table with columns for Planos de previdência pós-emprego, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Total.

c.3.9) Contribuições das patrocinadoras previstas para o exercício de 2019

Table with columns for Planos de previdência pós-emprego, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Total.

c.3.10) Duração média ponderada da obrigação de benefício definido

Table with columns for Planos de previdência pós-emprego, Planos de benefícios de saúde pós-emprego.

c.3.11) Exatidão atuarial

Table with columns for 31.12.18 and 31.12.17, showing Planos de previdência pós-emprego, Planos de benefícios de saúde pós-emprego, Taxa para desconto a valor presente do passivo de benefício definido, etc.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:16:22.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794CID4B881C30BF37B9C1D3D2F1A

Autenticação stamp with QR code, date 22/02/2019, and signature of João Carlos Domingos.





Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015801-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns for '31.12.17', 'Planos de previdência pós-emprego', and 'Planos de benefícios de saúde pós-emprego'. Rows include Taxa para desconto a valor presente, Taxa de crescimento salarial futuro, etc.

A classificação dos ativos financeiros, segundo a IFRS 9, é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado... Mensuração subsequente... Desreconhecimento (baixas)...

Rotatividade
Além das premissas apresentadas nos quadros acima, para 2018 e 2017 foram adotadas outras premissas comuns a todos os planos, como segue: (i) taxa de inflação de longo prazo: 4,3%; e (ii) agravamento anual na utilização dos serviços médicos conforme a idade: 4,0%.

Recuperação de valor recuperável de ativos financeiros
A Companhia e suas controladas avaliam na data do encerramento do exercício se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável...

Table with columns for 'Planos de previdência pós-emprego' and 'Planos de benefícios de saúde pós-emprego'. Rows include Passivo de benefício definido, com base nas premissas atuariais do exercício corrente.

Mensuração subsequente
A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado...

c.3.13) Análise de sensibilidade de premissas atuariais
A Companhia julga que as premissas atuariais significativas, com possibilidade razoável de variações frente aos cenários demográficos e econômicos, a que poderiam alterar significativamente o montante da obrigação de benefício definido são a taxa de desconto utilizada para ajuste a valor presente do passivo de benefício definido...

Desreconhecimento (baixas)
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou extinguida. Quando o passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes...

Table with columns for 'Planos de previdência pós-emprego' and 'Planos de benefícios de saúde pós-emprego'. Rows include Passivo de benefício definido, descontado a valor presente pela taxa atual, considerando-se uma taxa aumentada em 0,5%.

Mensuração do valor justo
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração...

Table with columns for '31.12.18' and '31.12.17'. Rows include Investimentos com valor de mercado cotados em mercado ativo, Investimentos em renda fixa, Letras Financeiras, etc.

Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos
a.1) Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos
Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial, e, somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação...

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE CAPITAL E RISCOS

a) Política contábil
a.1) Ativos financeiros
Reconhecimento inicial e mensuração
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado ("VJR"); (ii) a custo amortizado; ou (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VORA"), conforme a situação.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial, e, somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação...



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:24:19. Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D48881C30BF3786C1D3D2F1A [Ticket: 28895281] - www.imprensaoficial.com.br

3.º TABELÃO DE NOTAS - S. PAULO
Eduardo de Sá Rosa, Diretor - Tabelão Eletrônico
Autenticação: AU1064AY0469319
VERBA



**Telefônica**  
**Telefônica Brasil S.A.**  
 Companhia Aberta  
 CNPJ/MF nº 02.598.157/0001-62 - NIRE: 53.0015981-4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de hedging), ou se a sua classificação como hedge for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de hedge, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecerão separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

Os contratos da Companhia são classificados como hedges de fluxo de caixa, quando fornecem proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um passivo reconhecido que possa afetar o resultado, e do valor justo quando fornecem proteção contra a exposição às alterações no valor justo de parte identificada de certos passivos que seja atribuível a um risco particular (variação cambial) e possa afetar o resultado.

**Hedges de valor justo**  
 Hedges de valor justo que satisfazem os critérios para sua contabilização são registrados da seguinte forma: (i) o ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge é reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados e (ii) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto é registrada como ajuste do valor contábil do item coberto e reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Para hedges a valor justo relacionados com itens contabilizados a custo amortizado, eventuais ajustes a valor contábil são amortizados por meio do resultado ao longo do prazo restante do hedge utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ter início tão logo se faça um ajuste e durará, no máximo, até a data em que o item objeto de hedge deixa de ser ajustado para refletir mudanças no valor justo atribuível ao risco que está sendo objeto de hedge.

Se o item objeto de hedge for baixado, o valor justo não amortizado deverá ser reconhecido imediatamente na demonstração dos resultados.

Quando um compromisso firme não reconhecido for designado como item objeto de hedge, a variação acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco objeto de hedge será reconhecida como ativo ou passivo, com reconhecimento do correspondente ganho ou perda na demonstração dos resultados.

**Classificação entre circulante e não circulante**  
 Instrumentos financeiros derivativos são classificados como circulante e não circulante com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando um instrumento financeiro derivativo como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), for mantido por um período superior a 12 meses após a data do balanço, será classificado como não circulante (ou segregado em parcela circulante e não circulante), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos e classificados como hedge eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento financeiro derivativo é segregado em parcela de circulante e não circulante apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

**b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos**  
 Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naquelas praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**  
 As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm principalmente o objetivo de proteção de risco cambial decorrente de ativos e passivos em moeda estrangeira, proteção ao risco de variação da inflação de sua debênture e de arrendamento mercantil indexados ao IPCA e proteção ao risco de variação da TJLP de uma parcela da dívida com o ENDES. Não há, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os possíveis riscos cambiais estão protegidos (hedged).

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos financeiros derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

Desde que estes contratos de instrumentos financeiros derivativos sejam justificados como contabilidade de hedge (hedge accounting), o risco coberto pode também ser ajustado a valor justo, compensando o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, conforme as regras de hedge accounting. Essa contabilidade de hedge se aplica tanto a passivos financeiros quanto aos fluxos de caixa prováveis em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos embutidos.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições financeiras é caracterizada por descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

**c.1) Valores justos dos instrumentos financeiros**  
 O método de valuation utilizado para o cálculo do valor justo dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos financeiros derivativos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas de B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para swaps, divulgadas pela B3.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos cambiais foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados abaixo estão registrados na B3, sendo classificados como swaps, usualmente, não requerendo depósitos de margem.

	Consolidado			Valor a receber (pagar) em 31.12.18
	2019	2020	2021	
Contrato de swap				
Moeda Estrangeira x CDI	48.465	-	-	48.465
CDI x Moeda Estrangeira	(14.418)	-	-	(14.418)
TJLP x CDI	7.737	-	-	7.737
IPCA x CDI	10.722	1.679	1.753	14.159
Total	52.506	1.679	1.753	86.159

Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou a metodologia de contabilidade de hedge de valor justo para os seus swaps de moeda estrangeira x CDI, IPCA x CDI, IGPM x CDI e TJLP x CDI destinados à cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o risco coberto são valorados pelo seu valor justo.

A ineficiência em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$2.449 (R\$1.289 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros derivativos geraram resultado positivo e negativo consolidado (líquido) de R\$10.788 e R\$41.985, respectivamente (nota 27).

**c.2) Análise de sensibilidade às variações de preço da Companhia**  
 Nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08 as companhias abertas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, assim como dados disponíveis no IBGE, Banco Central, FGV, entre outras. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos financeiros derivativos para proteção de seus ativos e passivos em moeda estrangeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulga a seguir a exposição líquida consolidada em cada um dos três cenários mencionados em 31 de dezembro de 2018.

Operação	Consolidado			
	Fatores de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (ponta passiva)	Desvalorização EUR	(69.218)	(85.522)	(103.827)
Contas a pagar em EUR	EUR	(20.747)	(25.934)	(31.121)
Contas a receber em EUR	EUR	88.749	110.936	133.123
Hedge (ponta passiva)	Desvalorização USD	(234.813)	(293.516)	(362.219)
Contas a pagar em USD	USD	(112.981)	(141.227)	(169.472)
Contas a receber em USD	USD	352.868	441.082	529.299
Hedge (ponta ativa)	IPCA	273.712	254.731	238.133
Divida em IPCA	IPCA	(353.905)	(334.924)	(318.262)
Hedge (ponta ativa)	URUBND	98.576	98.396	98.217
Divida em UMBND	URUBND	(98.614)	(98.644)	(98.471)
Hedge (ponta ativa)	TJLP	1.982	1.752	1.746
Divida em TJLP	TJLP	(152.558)	(151.975)	(151.402)
Hedge (ponta ativa)	CDI	1.982	1.752	1.746
Divida em CDI	CDI	(152.558)	(151.975)	(151.402)

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Contrato de swaps				
Ponta Ativa	1.184.064	1.191.056	95.533	164.408
Moeda estrangeira	335.194	325.149	50.536	102.873
UR\$ (1) (2)	241.332	201.445	24.508	49.110
EUR (2)	51.971	11.000	-	449
LIBOR US\$ (1)	41.891	113.704	25.928	53.317
Taxa nós	699.505	657.898	7.737	28.263
CDI (1) (2)	554.336	263.518	-	82
TJLP (4)	145.259	394.350	7.737	28.181
IPCA (3) (5)	149.275	197.039	37.260	33.266
IGPM (6)	149.275	166.775	37.260	33.266
Ponta Passiva	(1.184.064)	(1.181.056)	(99.393)	(20.891)
Taxa nós	(608.782)	(600.690)	(24.518)	(13.815)
CDI (1) (2) (3) (4) (5) (6)	(608.782)	(600.690)	(24.518)	(13.815)
Moeda estrangeira	(575.282)	(320.370)	(14.467)	(6.832)
US\$ (2)	(439.103)	(183.824)	(9.996)	(2.471)
EUR (1) (2)	(115.233)	(79.694)	(222)	(464)
LIBOR US\$ (1)	(20.946)	(56.852)	(4.849)	(1.897)
Ponta ativa	95.533	164.408		
Circulante	98.065	87.543		
Não Circulante	26.468	76.762		
Ponta passiva	(99.393)	(20.891)		
Circulante	(16.538)	(5.239)		
Não Circulante	(82.855)	(15.651)		
Valores a receber, líquidos	99.150	143.754		

- Swap de moeda estrangeira (dólar e libor) x CDI (R\$69.576) - operações de swap contratadas com vencimentos variados, de acordo com os vencimentos da dívida, com o objetivo de proteger risco de variação cambial da operação de empréstimos em dólar da Companhia (valor contábil de R\$96.615).
- Swap de moeda estrangeira (euro e CDI x euro) (R\$69.218) e (dólar e CDI x dólar) (R\$236.363) - operações de swap contratadas com vencimentos até 13 de fevereiro de 2019, com o objetivo de proteger contra riscos de variação cambial de valores líquidos a receber (valor contábil de R\$99.324 em euro) e (valor contábil de R\$292.884 em dólar).
- Swap IPCA x percentual do CDI (R\$40.741) - operações de swap contratadas com vencimentos anuais até 2019 com o objetivo de proteger o fluxo idêntico ao das debêntures (4ª emissão - 3ª série) indexadas ao IPCA (saldo contábil de R\$41.121).
- Swap TJLP x CDI (R\$167.070) - operações de swap contratadas com vencimentos até 2019 com o objetivo de proteger o risco de variação da TJLP da operação de empréstimo com o BNDES (valor contábil de R\$159.789).



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:24:40.  
 Nº de Série do Certificado: 2121938AD86794C1D4B881C30BF379C1D3D21A  
 [Ticket: 29895308] - www.imprensaoficial.com.br

3º TABELÃO DE AUTENTICAÇÃO S. PAULO  
 AUTENTICAÇÃO  
 Eduardo do Santos Respositivo - Imprensa Oficial  
 Av. SAC LUIS, 192 L. 2/24 - Fone: (11) 3120-8588

113340  
 AUTENTICAÇÃO  
 AUT1064AY0469256

S. Paulo, 20 de fevereiro de 2019  
 POR ATC  
 R\$ 3,60

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
 JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escrevente  
 VALIDO SOMENTE COM O Selo de Autenticação



continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-02 - NIRE: 05.3.0015681-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Classificação dos ativos e passivos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo  
Os quadros a seguir apresentam a composição e classificação dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017, considerando as premissas decorrentes da adoção da IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 (nota 2).

Table with columns: Classificação por categoria, Controladora Hierarquia de valor justo, Saldo contábil 31.12.18, 31.12.17, Valor justo 31.12.18, 31.12.17. Rows include Ativos Financeiros (Circulante, Não Circulante) and Passivos Financeiros (Circulante, Não Circulante) with sub-categories like Caixa, Empréstimos, and Derivativos.

f) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma reação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de debêntures e a contratação de instrumentos financeiros derivativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida líquida os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro, contraprestação contingente e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras em garantia ao financiamento do BNB e ativo garantidor do passivo de contraprestação contingente.

Os índices de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

Table with columns: Consolidado, 31.12.18, 31.12.17. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente, Instrumentos financeiros derivativos, líquidos, Aplicações financeiras em garantia à dívida, Ativo garantidor da contraprestação contingente, Endividamento líquido, Patrimônio líquido, Índice de endividamento líquido.

g) Política de gestão de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos de mercado, como consequência das suas operações comerciais, de dívidas contratuais para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

g.1) Risco de taxa de câmbio

Há o risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas decorrentes de seu passivo de empréstimo em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2018, 1,5% da dívida financeira eram denominadas em moeda estrangeira (2,7% em 31 de dezembro de 2017). A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (hedge cambial) junto a instituições financeiras para proteger-se da variação cambial decorrente da totalidade de seu endividamento financeiro em moeda estrangeira (R\$96.015 e R\$225.254 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente). Desta forma, a totalidade do endividamento nestas datas era coberta por posições ativas de operações de hedge cambial com swap para CDI.

Há também o risco cambial associado aos ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, que podem gerar um menor valor a receber ou um maior valor a pagar, de acordo com a variação cambial do período.

Foram contratadas operações de cobertura para minimizar o risco associado à variação cambial de seus ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira. Este saldo sofre alterações diárias devido à dinâmica do negócio, no entanto a Companhia visa cobrir o saldo líquido destas dívidas e obrigações (US\$61.909 mil e €15.624 mil a receber em 31 de dezembro de 2018 e US\$16.953 mil e €17.535 mil a receber em 31 de dezembro de 2017) para minimizar seus riscos cambiais.

g.2) Risco de taxa de juros e inflação

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente as despesas financeiras decorrentes da parcela das debêntures referenciadas ao CDI e das posições passivas de instrumentos financeiros derivativos (hedge cambial - IPCA e TJLP) contratadas a taxas de juros flutuantes (CDI).

A dívida com o BNDDES tem como Indexador a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional. No primeiro trimestre de 2017, a TJLP era de 7,5%. A partir do segundo trimestre de 2017, a TJLP manteve-se em 7,0% até o final do ano. No primeiro trimestre de 2018, a TJLP era de 6,75%.

6,50% no segundo trimestre de 2018, 6,56% no terceiro trimestre de 2018 e 6,98% no quarto trimestre de 2018. O risco de taxa de inflação decorre das debêntures da 1ª Emissão - Minas Comunidade, indexadas ao IPCA, que pode afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável neste indicador.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia e as suas controladas investem o excesso de disponibilidade de R\$3.175.730 e R\$3.932.539 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

g.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/quitando de seus direitos e obrigações.

A Companhia estrutura os vencimentos dos instrumentos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota 20, e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A seguir, apresentamos um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros consolidados, que incluem os valores de principal e juros futuros até a data dos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, os juros foram calculados com base nos índices estabelecidos em cada contrato. Para os passivos de taxa variável, os juros foram calculados com base na previsão de mercado para cada período.

Table with columns: Menos de um ano, Entre um e dois anos, Entre dois e cinco anos, Acima de cinco anos, Total. Rows include Em 31.12.18, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro, Contraprestação contingente, Debêntures, Instrumentos financeiros derivativos, Total.

g.4) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e das vendas de aparelhos e cartões pré-pagos por uma rede de distribuidores.

O risco de crédito com as contas a receber é diversificado e minimizado por um controle estrito da base de clientes. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber de serviços pós-pagos e limita o risco de contas inadimplidas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida. A base de clientes móveis é predominantemente na modalidade pré-pago, a qual requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito. São feitas exceções aos serviços de emergência que devem ser mantidos por razões de segurança ou de saúde nacional.

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de credit scoring, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta as bases de dados comerciais, além da solicitação de garantias.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras de cartas fixas recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de instrumentos financeiros derivativos. A Companhia e suas controladas atuam controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha, conforme política de crédito de contrapartes financeiras vigente.

g.5) Risco socioambiental

Nossas operações e prioridades estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que, entre outras coisas, regem licenças e registros ambientais, proteção à fauna e à flora, emissões atmosféricas, gestão de resíduos e remediação de áreas contaminadas, entre outros. Se não conseguirmos cumprir requisitos presentes



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:24:53. Nº de Série do Certificado: 2121938AD0B794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A [Ticket: 29895312] - www.imprensaoficial.com.br

Eduardo de Sá, Resurako - Tabelião Interino

Av. SÃO JOSÉ, 192 L. 2/124 - JARDIM ARBÓREO - SÃO PAULO - SP

SP, Paulo, 22.02.2019

RS 3,60

Autentico a presente Certificação Registrada e conforme a legislação em vigor.

JOÃO CARLOS DOMINGOS - Escrivão

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO





continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.0015981-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e futuros, ou identificar e gerenciar contaminações novas ou já existentes, teramos de incorrer em custos significativos, os quais incluem custos de limpeza, indenizações, compensações, multas, suspensão das atividades e outras penalidades. Investimentos para melhorar nossas instalações ou abater nossos processos, ou interrupção das operações. A identificação de condições ambientais atualmente não identificadas, fiscalizações mais rigorosas por parte de agências reguladoras, a entrada em vigor de leis e regulamentos mais severos ou outros eventos não previstos podem vir a ocorrer e, em última análise, resultar em passivos ambientais significativos e seus respectivos custos. A ocorrência de algum dos fatores acima poderia ter um efeito adverso em nossa situação financeira e patrimonial. De acordo com o artigo 75 da Lei nº 9.605, de 1998, o valor máximo de multa por descumprimento da lei ambiental é de R\$50.000.

Do ponto de vista social, estamos expostos a passivos contingentes em decorrência do fato de nossa estrutura prever a contratação de prestadores de serviços terceirizados. Esses passivos potenciais podem envolver reclamações trabalhistas por parte de funcionários das prestadoras de serviços de forma sucessiva, ou seja, podemos ser compelidos a pagar caso a prestadora não arque com essas obrigações. Existe ainda uma possibilidade mais remota de que esses funcionários sejam tratados como diretos por parte da Companhia, o que geraria o risco de uma condenação solidária. As demandas que são de conhecimento da Companhia já estão devidamente provisionadas.

A política da Companhia e suas controladas, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica. Em 31 de dezembro de 2018, os limites máximos de indenização (estabelecidos conforme os contratos de cada sociedade consolidada pela Companhia) para os principais ativos, responsabilidades e interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes eram de R\$850.000 para riscos operacionais (com lucros cessantes) e R\$75.000 para responsabilidade civil geral (PCO).

A Companhia está sujeita ao cumprimento da legislação nacional relacionada ao combate à corrupção, assim como a legislação estrangeira relativa ao mesmo tema nas jurisdições em que atua como emissora de títulos e valores mobiliários. Em particular, a Companhia está sujeita ao cumprimento, no Brasil, da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, bem como do US Foreign Corrupt Practices Act de 1977, nos Estados Unidos da América. Apesar de a Companhia possuir políticas e procedimentos internos concebidos para garantir o cumprimento dessas legislações, não é possível assegurar que tais políticas e procedimentos serão suficientes ou que funcionários, conselheiros, diretores, sócios, representantes ou prestadores de serviço da Companhia não violarão algum tipo de ação em violação à tais políticas e procedimentos (ou em violação às legislações voltadas ao combate à corrupção) que possa gerar, em última instância, responsabilidades para eles ou para a Companhia. Violações às legislações voltadas ao combate à corrupção podem ocasionar penalidades financeiras, danos à reputação da Companhia, ou outras consequências legais que podem afetar negativamente as atividades da Companhia, os resultados de suas operações ou sua condição financeira.

Em relação às mencionadas políticas e procedimentos, a Companhia está constantemente conduzindo uma atuação interna a qual é parte de uma atuação mais ampla conduzida pela Telefônica S.A., acionista controladora da Companhia, relacionada a possíveis violações às legislações supramencionadas. A Companhia está em contato com autoridades governamentais acerca dessa matéria e pretende cooperar com as autoridades à medida em que a atuação continua. Não é possível, no atual momento, determinar o escopo, a duração ou as possíveis consequências de referida atuação.

**34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**  
**a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa**  
A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Table with columns: Saldo em, Fluxos de caixa nas atividades de financiamento, Fluxos de caixa nas atividades operacionais, Atividades de financiamento que não envolvem caixa e equivalentes de caixa, Saldo em. Rows include Dividendos e juros sobre o capital próprio, Empréstimos e financiamentos, Arrendamentos financeiros, etc.

**b) Principais transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa**  
As principais transações que não envolvem caixa da Companhia referem-se à aquisição de ativos por meio de arrendamentos financeiros e ingressos de financiamentos com fornecedores, conforme apresentado a seguir:

Table with columns: 2018, 2017, DRE 2018, DRE 2017, Ajustes, Ajustes. Rows include Ingressos de financiamentos com fornecedores, Aquisição de ativos por meio de arrendamentos financeiros.

**35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS - IFRS 15**  
A demonstração de resultados consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 contempla os efeitos de adoção da IFRS 15. Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, excluindo os efeitos da adoção da IFRS 15.

Table with columns: 2018, 2017, DRE 2018, DRE 2017, Ajustes, Ajustes. Rows include Receita operacional líquida, Lucro bruto, Receitas (despesas) operacionais, Despesas com comercialização, Despesas gerais e administrativas, Outras receitas operacionais, Outras despesas operacionais.

**32. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**a) Política contábil**  
A caracterização de um contrato como sendo arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

**Arrendamento mercantil financeiro:** são contratos que o arrendatário obtém basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado. Esses contratos são capitalizados (ativo imobilizado) no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro da forma a color taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros no passivo reconhecido são apropriados no resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros.

Os bens arrendados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada dos bens ou o prazo de locação, o que for

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil financeiro, conforme segue:  
• **Como arrendatária:** referem-se a contratos de aluguel de equipamentos e meios de transmissão decorrentes do projeto de construção conjunta com outra operadora, baseado em rede óptica associada à rede de transmissão de energia, interligando cidades na região norte do Brasil ao backbone nacional da Companhia e contratos de aluguel de torres e rooftops (decorrentes de operações de venda e leaseback financeiro), reconhecido um passivo imobilizado no valor residual dos mencionados ativos no momento da venda, e registrou uma receita diferida no valor da diferença entre o preço de venda e o mencionado valor presente (nota 21).  
• **Como arrendadora:** referem-se a contratos de aluguel de equipamentos de informática (produto "Soluções IT"), para os quais reconhece na data de instalação uma receita pelo valor presente das parcelas do contrato em contrapartida nas contas a receber (nota 4).

A diferença entre o valor nominal das parcelas e as contas a receber/pagar registradas é reconhecida como receita/despesa financeira com base no método da taxa de juros efetiva de acordo com a duração do contrato. Em 31 de dezembro de 2018, o ativo imobilizado e intangível incluiu os valores residuais líquidos de R\$259.078 (R\$280.103 em 31 de dezembro de 2017), em que a Companhia é arrendatária de operações (leasing financeiro). **Arrendamento mercantil operacional:** são contratos de arrendamento em que o arrendatário não transfere parte significativa dos riscos e benefícios, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício ao longo do prazo contratual.

**33. COMPROMISSOS E GARANTIAS (ALUGUEIS)**

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos, instalações e lojas, prédios administrativos e sites (estações rádio base e torres instaladas), por meio de vários contratos operacionais não canceláveis que vencem em datas diferentes, cujos pagamentos são mensais.

Em 31 de dezembro de 2018, os valores nominais totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram: Até um ano, Um ano até cinco anos, Mais de cinco anos, Total.

Table with columns: Até um ano, Um ano até cinco anos, Mais de cinco anos, Total. Values: 2.578.046, 7.201.868, 2.810.647, 12.591.561.

Table with columns: Saldo em, Ingressos, Liquidações, Atividades de financiamento que não envolvem caixa e equivalentes de caixa, Saldo em. Rows include Dividendos e juros sobre o capital próprio, Empréstimos e financiamentos, Arrendamentos financeiros, etc.

Table with columns: 2018, 2017, DRE 2018, DRE 2017, Ajustes, Ajustes. Rows include Lucro operacional, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Resultado de equivalência patrimonial, Lucro antes dos tributos, Imposto de renda e contribuição social, Lucro líquido do exercício.

**36. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020, o crédito de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício social de 2019, nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, do artigo 9º, §6º da Lei nº 9.249/95 e da Deliberação CVM nº 639/12, no montante bruto de R\$700.000, equivalente a 0,36875331153 por ação ordinária e 0,42762864269 por ação preferencial, correspondendo a um valor líquido de imposto de renda na fonte de R\$395.000, equivalente a 0,33044031480 por ação ordinária e 0,36348434628 por ação preferencial, apurados com base no balanço patrimonial do período. O pagamento destes proventos será realizado até o final do exercício social de 2020, em data a ser definida pela Diretoria e comunicada oportunamente ao mercado, sendo creditados individualmente em acionistas, obedecida a proporção acionária constante dos registros da Companhia ao final do dia 28 de fevereiro de 2019. A Companhia esclarece que o pagamento efetivo destes proventos está limitado ao resultado efetivo a ser apurado em suas demonstrações financeiras, nos termos da lei.

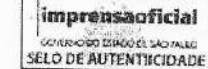
Table with columns: DIRETORIA, Christian Mauad Gebara (Diretor Presidente), David Melcon Sanchez-Friera (Diretor de Finanças e Relações com Investidores), Bruno Rodrigo Pacheco de Oliveira (Secretário Geral e Diretor Jurídico), Carlos César Mazur (Contador - CRC - 1PR-025067).

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
Os membros do Conselho Fiscal da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2018"), bem como da Proposta de Orçamento de Capital para o exercício social de 2019, incluindo o relatório de execução do orçamento de 2018 e da Proposta de Destinação do Resultado do exercício social de 2018 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Telefônica Brasil e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, favoravelmente a tais documentos, bem como que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, e recomendam a aprovação, sob omissum, por unanimidade, da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Telefônica Brasil, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Table with columns: Flávio Stamm - Conselheiro Fiscal (efetivo), Cremênio Medota Netto - Conselheiro Fiscal (efetivo), Charles Edwards Allen - Conselheiro Fiscal (efetivo).

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E CONTROLE**  
Os membros do Comitê de Auditoria e Controle da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2018"), bem como da Proposta de Orçamento de Capital para o exercício social de 2019, incluindo o relatório de execução do orçamento de 2018 e da Proposta de Destinação do Resultado do exercício social de 2018 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Telefônica Brasil e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, favoravelmente a tais documentos, bem como que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, e recomendam a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Telefônica Brasil e seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Table with columns: José Maria Del Rey Osorio (Presidente do Comitê de Auditoria e Controle), Antonio Gonçalves de Oliveira (Membro do Comitê de Auditoria e Controle), Narcísio Serra Serra (Membro do Comitê de Auditoria e Controle).



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:32:06. Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E [Ticket: 28953317] - www.imprensaoficial.com.br

Handwritten signatures and stamps, including 'AUTENTICAÇÃO' and 'S. PAULO' stamps, and a QR code.



continuação

Telefônica

Telefônica Brasil S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.658.157/0001-02 - NIRE: 38.3.0015981-4

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no seu Estatuto Social, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2018"), bem como da Proposta de Orçamento de Capital para o exercício social de 2019, incluindo o relatório de execução do orçamento social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e da Proposta de Destinação do Resultado do exercício de 2018 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Telefônica Brasil, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e parecer favorável dos Conselheiros Fiscais e dos membros do Comitê de Auditoria e Controle, opinam, por unanimidade, favoravelmente a tais documentos, bem como que os mesmos refletem adequadamente as posições patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, e determinam o encaminhamento de tais documentos para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, da Telefônica Brasil, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

Eduardo Navarro de Carvalho  
Presidente do Conselho de Administração  
Julio Estaban Linares Lopez  
Conselheiro de Administração  
Antonio Gonçalves de Oliveira  
Conselheiro de Administração

Antonio Carlos Valente da Silva  
Conselheiro de Administração  
José Maria Del Rey Osorio  
Conselheiro de Administração  
Luis Miguel Gilgerez Lopez  
Conselheiro de Administração

Luiz Fernando Furlan  
Conselheiro de Administração  
Francisco Javier de Paz Mancho  
Conselheiro de Administração  
Christian Mauad Gebara  
Conselheiro de Administração

Sonia Julia Sulzbeck Villalobos  
Conselheira de Administração  
Roberto Oliveira de Lima  
Conselheiro de Administração  
Narcis Serra Serra  
Conselheira de Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas  
Telefônica Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia" ou "Telefônica Brasil"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Telefônica Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telefônica Brasil S.A. e da Telefônica Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Bases para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor", nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria em 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e do Consolidado não apresentaram mudanças significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, assim como nossas abordagens de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pelo inclusão do PAA relacionado ao ganho decorrente do reconhecimento de impostos a recuperar de ação judicial transitada em julgamento referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, por se referir a um evento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Porque é um PAA

Provisão para contingências tributárias e regulatórias

De acordo com a Nota 19 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos relativos a assuntos nas áreas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de suas operações. Relativamente às áreas tributária e regulatória, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia e suas controladas tinham assuntos em discussão em diversas esferas, nos montantes de R\$38.055.025 mil e de R\$97.141.352 mil, respectivamente, dos quais R\$1.951.897 mil e R\$1.022.216 mil, respectivamente, encontravam-se provisionados por apresentarem prognóstico de perda provável, como avaliado por sua administração e com base na posição de seus assessores jurídicos. Considerando a complexidade do ambiente tributário e regulatório, a relevância dos valores envolvidos e a necessidade de julgamento crítico em relação à probabilidade de perda nas mencionadas discussões, qualquer mudança de prognóstico e/ou julgamento pode trazer impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. Por essas razões, a avaliação, mensuração e divulgação dessas contingências foi considerada como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- (a) Atualização de nosso entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de identificação e registro/divulgação de contingências;
  - (b) Obtenção de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os processos tributários e regulatórios em andamento, bem como a respectiva avaliação pela administração dos valores e as probabilidades de perda;
  - (c) Para processos tributários e regulatórios relevantes, com interpretações mais subjetivas e complexas, obtenção de segunda opinião, por meio da administração, da avaliação de especialistas renomados e independentes em relação às causas quanto aos prognósticos de perda, argumentos e/ou teses de defesa;
  - (d) Nos reunimos com a administração para discutir e avaliar, quando aplicável, as conclusões obtidas pela Companhia para as contingências mais relevantes;
  - (e) Avaliação da adequação das divulgações apresentadas em nota explicativa.
- Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos e as políticas contábeis, bem como a documentação-suporte, estabelecidos e mantidos, pela administração, proporcionaram uma base razoável e consistente com as suas conclusões, refletidas nas demonstrações financeiras.

Reconhecimento de receita não faturada

Conforme a Nota 24 às demonstrações financeiras, o reconhecimento de receita na indústria de telecomunicações é considerado um risco inerente significativo, tendo em vista que envolve sistemas complexos de faturamento, com processamento de grandes volumes de dados e diferentes portfólios de produtos com variações de preços a partir dos diferentes planos e ações de marketing. Adicionalmente, neste contexto, as receitas são reconhecidas mensalmente, quando há ingresso de benefícios econômicos, existindo a parcela faturada e a parcela não faturada, decorrentes dos serviços prestados entre a data de faturamento e o final do mês, sendo identificadas, processadas e reconhecidas dentro do mês em que o serviço foi prestado. Assim, as "receitas não faturadas" registradas contabilmente no mês em que os serviços foram prestados - são estornadas no mês seguinte quando do efetivo faturamento e de um novo cálculo para a mensuração das "receitas não faturadas" relativas à prestação de serviço daquele mês corrente é efetuado, e assim sucessivamente ao longo do exercício. Eventual deficiência nos controles internos que possa acarretar inconsistência no cálculo dessa estimativa, pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, sendo considerada, dessa forma, área de foco de nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (a) Avaliação e teste dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação ("TI");
  - (b) Testes de transações de receitas de vendas de serviços, por meio de amostragem não estatística;
  - (c) Entendimento e avaliação da estimativa adotada pela administração da Companhia e suas controladas para determinação da receita realizada ainda não faturada no final do exercício, e ainda não faturada no final do exercício, bem como comparação dessa estimativa com a receita efetivamente faturada no mês subsequente após o fechamento;
  - (d) Adequação das divulgações apresentadas em Nota Explicativa.
- Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos mantidos, bem como as estimativas utilizadas pela administração, proporcionaram uma base razoável de reconhecimento da receita e estão consistentes com as informações incluídas nas demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Ambiente de controles internos e de tecnologia da informação

A Companhia atua na exploração de serviços de telecomunicações e desenvolvimento das atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, com prestação de serviços de: (i) Serviço Telefônico Fixo Concomitante ("STFC"); (ii) Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM"), comunicação de dados, inclusive Internet em banda larga; (iii) Serviço Móvel Pessoal ("SMP"); e (iv) TV por assinatura (serviço de acesso condicionado ("SEAC")) em todo o território brasileiro, através de concessões e autorizações, conforme estabelecido no Plano Geral das Outorgas ("PGO"). Nesse contexto, a Companhia é altamente dependente de sua estrutura de tecnologia da informação, com processamento de um grande volume de transações decorrentes de suas operações. A estrutura de tecnologia da informação da Companhia, devido ao seu histórico de aquisições e por parte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia, com processos distintos e controles segregados, e requer um robusto sistema de controles internos, capaz de permitir à sua administração pleno monitoramento das operações diárias, incluindo o acompanhamento e a consolidação de informações quantitativas físicas, financeiras e fiscais decorrentes dos serviços prestados. Essa área foi foco de nossa auditoria porque observamos a existência de diversos controles manuais e automatizados em operação, grande volume de acesso aos sistemas e determinação de segregação de função de forma descentralizada. A avaliação da efetividade dos processos e controles é determinante no processo de auditoria e na definição da abordagem pretendida para obtenção do conforto necessário, uma vez que controles e/ou processos podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e, consequentemente, resultar na apresentação inadequada das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de Tecnologia da Informação, atualizamos nosso entendimento e avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados e manuais dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras. Os procedimentos executados envolveram a combinação das testes de controles relevantes e, quando necessário, testes de controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, gestão de acessos privilegiados e segregação de função com impacto sobre as demonstrações financeiras. Também efetuamos teste dos lançamentos contábeis, manuais e automatizados, utilizando amostra definida a partir de critérios específicos relacionados ao risco de transgressão de controles. Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que o ambiente de controles de TI mantido pela Companhia e suas controladas, proporciona uma base razoável no processamento das informações contábeis e financeiras consideradas na preparação das demonstrações financeiras.

Impostos a recuperar de ação judicial transitada em julgamento

Conforme Notas 8, 26 e 27 às demonstrações financeiras, a Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$3.212.860 mil, oriundos de processos judiciais transitados em julgamento em 2018, a favor da Companhia e de sua controlada Telefônica Data S.A. Os referidos processos judiciais reconheceram o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para os períodos cobertos pelas ações. A partir de agosto de 2018, a Companhia iniciou a compensação dos referidos créditos tributários. Em outubro de 2018, a Receita Federal do Brasil, nos termos da Lei nº 13.670/18, iniciou processo de fiscalização com o objetivo de homologar os valores e as probabilidades de perda. A Companhia vem tomando as ações necessárias, incluindo medidas jurídicas, de forma a garantir a continuidade da compensação dos créditos. A Companhia tem outros três processos judiciais de mesma natureza em andamento (incluindo processos das sociedades que já foram incorporadas), considerados como ativos contingentes, que abrangem diversos períodos entre dezembro de 2001 e janeiro de 2017. Este assunto foi foco de nossa auditoria em razão da sua complexidade, da relevância dos valores envolvidos e da existência de julgamento crítico em relação ao momento do reconhecimento dos créditos tributários e sua correspondente classificação nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. Por essas razões, a avaliação, mensuração e divulgação desse assunto foi considerada como área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- (a) Com a ajuda de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura das decisões e avaliamos e discutimos com a administração, as conclusões obtidas pela Companhia, fundamentadas também em opiniões de especialistas renomados e independentes, para o adequado momento do reconhecimento do crédito tributário ocorrente das decisões favoráveis à Companhia quando do trânsito em julgado, bem como o seu valor;
  - (b) Obtivemos e auditamos os cálculos preparados pela Companhia, com auxílio de especialistas contratados pela administração, para mensurar os valores dos impostos a recuperar e a correspondente atualização monetária aplicável para o período objeto do processo judicial;
  - (c) Entendemos e avaliamos dos controles internos relevantes relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do ativo;
  - (d) Entendemos e avaliação da estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da segregação entre as parcelas de curto e longo prazo;
  - (e) Avaliação da adequação das divulgações apresentadas em Nota Explicativa.
- Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos e políticas contábeis, bem como a documentação-suporte, estabelecidos e mantidos, pela administração da Companhia, proporcionaram uma base razoável e consistente com as suas conclusões, refletidas nas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações de Valor Adicionado  
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:32:19.  
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A  
[Ticket: 29695323] - www.imprensaoficial.com.br

Autenticação 113340 AUT064AY0469317  
Eduardo do Amaral Russo  
Av. SÃO JOSÉ, 192 L. 2º  
S. Paulo, 20/02/2019  
POR ATC  
RS 3,60  
SELOS POR VERBA  
Autenticação impressa e/ou registrada conforme o disposto na mim apresentada na parte inferior, do que não se aplica.  
JOÃO CARLOS BERNHARDT - Escritor em Validação  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO



**Telefônica**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE: 35.3.001/5881-4

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgação, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são acúezes com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião, segurança razoável e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, identificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Otimos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos da maneira apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de região do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Preocinamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventos relacionados ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dois assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00180/O-5

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP16872/O-4

**S. Magalhães S.A. Logística em Comércio Exterior**  
CNPJ nº 08.130.089/0001-90  
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ficando esta Diretoria à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.  
Santos, 04 de fevereiro de 2019. A Diretoria.

**Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2018 (Em Reais)**

ATIVO	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>	11.354.443	8.142.316	21.562.307	13.426.493
Disponibilidades	1.423.693	726.256	1.577.187	921.051
Contas a Receber	2.697.135	481.840	3.475.733	1.992.490
Clientes	6.885.415	4.596.347	16.136.433	10.565.617
Tributos a Compensar	343.200	335.471	308.954	347.416
<b>Não Circulante</b>	24.637.155	24.741.015	11.138.098	28.556.843
Valores em Litígio	3.074.421	2.742.998	3.388.859	2.908.182
Recursos Trabalhistas	410.247	385.299	1.513.800	1.399.520
Estoques	0	0	3.281.779	5.786.074
Títulos e Valores Mobiliários	4.242.709	2.551.229	9.742.640	2.551.229
Investimentos	8.165.437	8.321.626	1.222.013	3.036.959
Imobilizado	9.995.110	9.897.532	12.703.256	12.592.234
Intangível	349.271	302.841	384.735	336.633
<b>TOTAL</b>	<b>36.991.640</b>	<b>30.883.331</b>	<b>52.700.405</b>	<b>41.983.336</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto**

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.569.510	1.191.955
Lucro líquido do exercício	1.569.510	1.191.955
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pela atividades	3.044.606	385.657
Depreciações	629.501	631.774
Ganho/Perda de Capital de Venda do Imobilizado	35.475	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.056.189	0
Provisões Trabalhistas e Fiscais	(1.166.800)	0
Provisão Férias + Encargos	(246.119)	0
Variações ativos/passivos	(4.355.844)	1.200.212
Contas a receber	285.494	(486.437)
Clientes	(2.289.066)	(904.699)
Títulos e Valores Mobiliários	(2.391.480)	2.510.056
Tributos a Compensar	(6.729)	29.596
Ativos não Circulante	(2.857.170)	(2.113.504)
Fornecedores	3.376.966	(715.714)
Contas a Pagar	208.772	1.051.015
Despachos em Processamento	846.430	174.510
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	(26.157)	9.664
Fincanciamento a Curto Prazo	(125.000)	600.000
Fornecedores	(1.375.000)	1.046.959
Reservas	1.375.000	1.046.959
Atividades Operacionais	258.173	2.777.824
Fluxo de caixa das atividades de investimento	439.262	(3.006.007)
Aumento líquido de caixa/bancos	697.438	(228.183)
Caixa e bancos no início do exercício	726.258	954.441
Caixa e bancos no final do exercício	1.423.693	726.256

**Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido 2018**

	2018	2017
Capital Social	35.991.640	30.883.331
Reservas	1.191.955	1.191.955
Resultado	2.728.000	1.569.510
Saldo 31.12.18	39.911.595	33.644.796

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 (Valores expressos em Reais)**

1. Contexto operacional: A S. Magalhães S.A. Logística em Comércio Exterior, tem como objetivo a prestação de serviços no mercado interno, as atividades de Despachos Aduaneiros, Terminais de Contêiner e Armazéns Gerais. Sua controlada Essemaga Logística e Transportes Ltda, tem como objetivo principal a prestação de serviços de Transportes Rodoviários de Cargas. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: Na preparação das suas demonstrações financeiras individuais (identificadas como controladas e consolidadas) a Sociedade elaborou de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira. 3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração de Resultado: As despesas e receitas foram apropriadas pelo regime de competência. b) Ativo Circulante e não Circulante: Demonstrado pelos valores de realização e quando aplicável, adicionado os rendimentos auferidos até a data do balanço. c) Imobilizado: Demonstra-

A Diretoria: José Antonio Gotti  
TC - CRC - 1SP092625/O-2

**Companhia Agrícola São Bento da Esmeralda**  
CNPJ/MF nº 56.972.953/0001-76

**Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores em R\$ 1,00)**

Balancos Patrimoniais	31/12/2018		31/12/2017	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Circulante	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Caixa e Bancos	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Aplicações Financeiras	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Outros Créditos	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Outros Valores a Receber	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
<b>Não Circulante</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos: Ações em Outras Empresas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do Ativo</b>	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
<b>Passivo</b>	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Circulante	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Fornecedores	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Emprestimos e Financiamentos	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Obrigações Fiscais/Sociais	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
Outras obrigações	1.159.793,15	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90
<b>Passivo Não Circulante</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros/Prejuízos Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros/Prejuízos Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>	44.000.000,00	1.159.793,15	38.883.107,90	38.883.107,90

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto**

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.159.793,15	1.159.793,15
Lucro/Prejuízo do Exercício	1.159.793,15	1.159.793,15
Aumento/Redução de adiantamentos diversos	240,76	(240,76)
Aumento/Redução de impostos a Rec.pagar	(461.518,16)	(399.219,45)
Aumento/Redução de valores a Receber	(4.216.000,00)	(4.437.000,00)
Aumento/Redução de Fornecedores	10.713,54	(4.051,29)
Aumento/Redução de Obrigações Fiscais e Sociais	889.309,93	540.954,01
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(23.029.631,38)	(10.063.057,77)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	19.047.180,19	5.577.436,83
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	19.047.180,19	5.577.436,83
Aumento/Diminuição de Empréstimo e Financiamento	38.000,00	187.000,00
Aumento/Diminuição do Exigível a Longo Prazo	4.675.000,00	4.375.000,00
(=) Fluxo de Caixa Financeiros	4.713.000,00	4.562.000,00
<b>Total do Fluxo de Caixa</b>	14.842.162,82	6.678.730,18

Luiz Fernando Martins Castro - Diretor  
Safeliet Dias Batista Filho - Contador CRC 1SP 261 936/O-6

**Imprensa Oficial**  
Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 20/02/2019 07:16:37.  
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30F37B9C1D3D2F1A  
[Ticket: 29993326] - www.imprensaoficial.com.br

**Autenticação**  
3.074.421,55  
Eduardo do Silva Nascimento  
Av. SÃO LUIS, 192 L. 2/2A  
S. Paulo, SP  
POR ATOS  
RS 3,60  
22/02/2019  
Autentico a Presença da Rotorgrávia Autentica o Original a partir apresentada, no que diz respeito a  
JOÃO CARLOS DOS ANJOS - FÉRENTI  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO



# TELEFÔNICA BRASIL S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL

C.N.P.J. nº 02.558.157/0001-62

Em 31 de dezembro de 2018

(em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.275.300		
Estoques	460.800		
Circulante - Outros	14.505.274	Circulante	17.164.957
Não Circulante	7.379.263	Não Circulante	13.662.292
Investimentos, Imobilizado e Intangível	76.813.639	Patrimônio líquido	71.607.027
<b>Total do ativo</b>	<b>102.434.276</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>102.434.276</b>

## ÍNDICES

Liquidez Imediata	0,19	Caixa e Equivalentes de Caixa Passivo Circulante
Liquidez Corrente	1,06	Ativo Circulante Passivo Circulante
Liquidez Seca	1,04	Ativo Circulante - Estoques Passivo Circulante
Liquidez Geral	0,83	Ativo Circulante + Não Circulante Passivo Circulante + Não Circulante
Solvência Geral	3,32	Ativo Total Passivo Circulante + Não Circulante
Grau de Endividamento	0,43	Passivo Circulante + Não Circulante Patrimônio Líquido
Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais	0,30	Passivo Circulante + Não Circulante Ativo Total
Quociente de Origem de Recursos a Longo Prazo	0,84	Patrimônio Líquido Patrimônio Líquido + Passivo não Circulante
Garantia de Capital de Terceiros	2,32	Patrimônio Líquido Passivo Circulante + Não Circulante

Capital Social Integralizado em 31/12/2018: R\$63.571.415.865,09

Patrimônio Líquido em 31/12/2018: R\$71.607.027.631,94

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

Carlos César Mazur  
Contador  
CRC 1PR-028067

